



Relatório de Gestão

2002



Museu Paraense Emílio Goeldi

Peter Mann de Toledo, Diretor

Ima Célia Guimarães Vieira, Coordenadora de Pesquisa e Pós-graduação

Antonio Carlos Lobo Soares, Coordenador de Comunicação e Extensão

Comissão de Editoração

Lourdes Gonçalves Furtado, Presidente

Iraneide Silva, Editor Chefe

Socorro Menezes, Angela Pizzani, Editores Assistentes

Andréa Pinheiro, Bolsista

Elaboração do Relatório

Maria das Graças Ferraz, CPA

Maria Selma da Silva Cunha, CPA

Revisão do Conteúdo

Jimena Felipe Beltrão, ACS

Revisão Gramatical

Angela Pizzani, COED

Socorro Menezes, COED

INTRODUÇÃO

Em 17 de agosto de 2000, através do decreto 3.567 o Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG passou a atuar como Unidade de Pesquisa vinculada diretamente ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, tendo como finalidade pesquisar a flora, a fauna, o homem da região Amazônica e seu ambiente físico, preservar e ampliar os acervos decorrentes dessas pesquisas e promover a realização de atividades de Comunicação e Extensão.



O Regimento Interno do Museu Goeldi foi atualizado e aprovado pelo Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia e sua estrutura organizacional passou a contar com uma Diretoria, uma Vice-diretoria e nove Coordenações: Pesquisa, Comunicação e Extensão, Ciências Humanas, Botânica, Ecologia e Ciência da Terra, Zoologia, Documentação e Informação, Museologia, Planejamento e Acompanhamento e Administração. Completam a estrutura organizacional do MPEG 11 Serviços e duas Assessorias.

O Museu Paraense Emílio Goeldi tem por missão *produzir e difundir conhecimentos e acervos científicos sobre sistemas naturais e socioculturais relacionados à Amazônia.*

O MPEG elaborou um plano estratégico em 1993, onde foram formalmente definidos sua missão e objetivos. A partir desse planejamento, passou a exercer atividades segundo as suas prioridades e de acordo com um novo modelo institucional aprovado. Em fevereiro de 2000 essas prioridades foram revistas, quando a Diretoria reuniu seu *staff* para definir o planejamento institucional referente ao período 2000/2003, considerando o planejamento estratégico de 1993, revisado em 1997, e de acordo com ações propostas pelo Plano Plurianual do Governo - PPA. 2000-2003. Mobilizou e mobiliza seu corpo de pesquisadores e pessoal técnico-administrativo para exercer atividades segundo as prioridades traçadas pelo governo, tendo como ponto de referência o crescimento e a integração institucionais e o relacionamento do Museu Goeldi com outras instituições parceiras e financiadores externos.

O Museu Goeldi tem por objetivos:

1. Desenvolver pesquisas sobre a diversidade dos sistemas naturais e culturais da Amazônia.
2. Conservar, ampliar e atualizar os acervos científicos da Amazônia.
3. Disseminar informações sobre a Amazônia através de ações de educação, comunicação científica e museologia.
4. Formar recursos humanos qualificados para a pesquisa.
5. Subsidiar a formulação de políticas públicas, com base em informações científicas.



Bases Físicas

Parque Zoobotânico

O Parque Zoobotânico do MPEG detém significativa mostra da flora e da fauna amazônicas, ocupando uma área de 5,2 hectares no centro urbano de Belém, desde 1895. Nessa área funcionam a Diretoria do MPEG, a Coordenação de Administração, a Coordenação de Comunicação e Extensão e a Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação. Com a construção do prédio da Administração do Museu Goeldi prevista para o Campus de Pesquisa, o Parque terá seu espaço totalmente dedicado às atividades de comunicação e educação, como definido no Planejamento Estratégico.

O arquiteto Pedro Baia que faz parte da equipe técnica da paisagista Isabel Duprat, de São Paulo, iniciou o trabalho de levantamento de imagens e dados do Parque Zoobotânico para referendar a elaboração do seu plano paisagístico, uma das etapas do projeto de sua reformulação.

Com o novo Projeto se propõe reformular conceitual e fisicamente o Parque Zoobotânico e a Exposição de Longa Duração, de modo a proporcionar ao Museu os meios adequados ao desempenho de sua missão.

Segundo o profissional, o entendimento da Amazônia como um sistema complexo onde fauna, flora e homem interagem com o meio físico, é fundamental para o desenho do *Bioparque* do MPEG, como instrumento de difusão do conhecimento gerado pela instituição. Assim, as coleções científicas aliadas às atividades educativas e culturais se integram numa exposição única na qual se amplia o alcance da comunicação do Museu Goeldi com o público local, nacional e internacional.

Campus de Pesquisa



Essa base mais recente do Museu Paraense Emílio Goeldi, que data de 1984, ocupa área de dez hectares no bairro da Terra Firme, em Belém, onde estão instaladas: a Prefeitura do Campus; o Serviço de Processamento de Dados; as Coordenações de Documentação e Informação, Planejamento e Acompanhamento; Ciências Humanas; Botânica incluindo o laboratório de Produtos Naturais “Adolpho Ducke”; Zoologia incluindo a Pós-graduação institucional; Ciências da Terra e Ecologia, que abriga os Laboratórios de Sensoriamento Remoto (UAS), de Microscopia Eletrônica e o de Datação de Carbono 14.

Estação Científica Ferreira Penna – ECFPn

A ECFPn possui uma base física de 3.000 m² em 33.100 hectares da Floresta Nacional de Caxiuanã, no município de Melgaço, a 350 km a oeste de Belém. Foi inaugurada em 1993, com a finalidade de apoiar programas de pesquisa de curto, médio e longo prazos, do Museu Goeldi e da comunidade científica nacional e internacional. Área preservada, possuindo alguns dos ecossistemas naturais mais representativos da região amazônica. O acesso à Estação Científica se faz por via aérea de Belém à cidade de Breves, completada por barco até a Flona de Caxiuanã, ou totalmente por via fluvial, viagem que ultrapassa 24 horas de duração.



Acervos Científicos

Em cada coordenação científica foram, ao longo dos anos, organizadas suas reservas técnicas para pesquisa e exposição pública, orientação que permanece desde o século XIX, acrescida de mais uma responsabilidade: formar e capacitar recursos humanos. Essa missão é observada através da orientação a universitários nas áreas das ciências humanas, da vida e da terra, nos cursos de especialização, mestrado e doutorado mantidos em convênio com outras instituições e nos inúmeros minicursos, oficinas e seminários promovidos pelo Museu Goeldi.

Botânica

A Coordenação de Botânica mantém diversas coleções herborizadas no Herbário MG, especializado em coleções de plantas amazônicas de diversos tipos de vegetação e de muitas espécies novas, possuidor de mais de 155 mil exsicatas (plantas secas). Em 1976, com a implantação do Projeto Flora, o herbário do Museu Goeldi teve um aumento substancial de espécimes e melhoria da sua infra-estrutura. Atualmente, as coleções estão organizadas no *Herbário João Murça Pires*, representado por coleções de sementes, frutos, madeiras, pólen e cortes histológicos, com milhares de amostras representativas da flora Amazônica. As coleções de óleos essenciais e de aromas de frutos e de flores estão organizadas no *Laboratório de Produtos Naturais Adolpho Ducke*.

Curadoria/Responsável/Organização de Coleções Científicas

Tipo de Coleção: *Herbário/CBO*
Curador: *Ricardo de S. Secco*
Vice-curador: *Raimunda C. Vilhena Potiguara*

Tabela de movimentação		
Herbário João Murça Pires/MPEG		
Tipo Movimento	Quantidade de Registros	
Total geral de registros	?	
Registros de espécimes no acervo geral	4.020	
Alterações de identificação	3.570	
Espécimes informatizadas	30.000	
	Recebidos	Enviados
Permutas	623	2.452
Empréstimos	271	1.282
Devoluções	762	714
Doações	1.310	0
Doações para identificação (cortesia)	0	283
Total	2.343	2.279

Ciências Humanas

A coleção etnográfica da Coordenação de Ciências Humanas é formada por coleções antigas e raras, além de coleções formadas e doadas por pesquisadores e instituições nacionais e internacionais, algumas procedentes de populações indígenas brasileiras e sul-americanas, e caboclas. O acervo etnográfico, com cerca de 14 mil peças, é heterogêneo se considerada a sua origem geográfica (Brasil, África, Peru e Suriname).

A coleção arqueológica é uma das mais significativas, com amostragem de material cerâmico em peças inteiras e fragmentos. Desde o início, era expressiva e tecnicamente bem preparada. Reúne mais de 110 mil peças e fragmentos de cerâmica, artefatos líticos e outras evidências coletadas em vários sítios arqueológicos

da região, destacando-se a colaboração de Mário Simões, num passado recente, e de seus atuais curadores. A existência de coleções etnográficas e arqueológicas converte a instituição num centro de referência sobre a vida material de diferentes sociedades, revelando a riqueza da experiência humana na Amazônia, tanto no passado quanto no presente.

A coleção da área de Linguística mantém o registro de línguas amazônicas documentado em fitas e em vídeos.

Ciência da Terra e Ecologia

O acervo de Ciências da Terra é de significativa importância por conter exemplares representativos de minerais/rochas e Paleontologia da região amazônica e pelo registro vivo da história do Museu Goeldi. A coleção de Paleontologia está organizada em três acervos: Paleovertebrados, Paleoinvertebrados e Paleobotânica. Eles se constituem em documentação e itens de preservação do conteúdo fóssilífero recuperado, principalmente, a partir de estratos sedimentares amazônicos. O acervo Osteológico, criado recentemente, objetiva apoiar especificamente o acervo de Paleovertebrados nos estudos comparativos entre as faunas atual e passada. A Coleção de Minerais e Rochas apresenta espécies mineralógicas e litológicas representativas da geologia amazônica, dando ênfase ao registro das riquezas minerais do estado do Pará.

Zoologia

As coleções zoológicas são bastante expressivas e tecnicamente bem preparadas, compreendendo exemplares de aves, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, insetos, conchas de moluscos e outras coleções menores. Atualmente, as coleções de vertebrados incluem exemplares taxidermizados, peles, esqueletos, ninhos, ovos e coleções menores de peças anatômicas, além de itens conservados em álcool, totalizando aproximadamente 150 mil espécimes. Já as coleções de invertebrados, com mais de um milhão de exemplares, é composta, principalmente, por insetos, artrópodes e moluscos.

Incremento das Coleções Científicas

Coordenação	Coleções	Acervo	1999	2000	2001	2002	Total
Botânica	Herbário	154.343	3.293	2.250	4.699	2.966	167.551
	Xiloteca	7.250	-	-	25	55	7.330
	Palinoteca	6.500	-	230	355	-	7.085
	Carpoteca	-	-	-	-	-	2.550
	Histoteca	1.430	-	1.070	50	-	-
	Essências:						-
	Óleo essenciais	-	411	272	68	180	931
	Aromas de frutos	-	173	14	26	-	213
	Aromas de flores	-	200	23	17	-	240
Subtotal		169.523	4.077	3.859	5.240	3.201	185.900
Ciências da Terra e Ecologia	Paleovertebrados	455	69	56	298	23	901
	Paleoinvertebrados	1.623	29	49	58	21	1.780
	Paleobotânica	54	12	-	2	-	68
	Minerais/Rocha	1.020	9	-	2	-	1.031
	Fósseis	340	-	-	-	-	340
Subtotal		3.492	119	105	360	44	4.120

Incremento das Coleções Científicas, *continuação*

Coordenação	Coleções	Acervo	1999	2000	2001	2002	Total
Ciências Humanas	Arqueologia (peças inteiras e fragmentadas; coleção tipo e em comodato)	92.134	16.180	172	337	2.015	110.838
	Fragmentos e peças de pesquisa sistemática	1.700.000	37.000	49.205	15.571	33.353	1.835.129
	Etnografia	13.754	-	61	6	20	13.841
	Línguas Indígenas (fitas)	39	-	4	7	57	107
Subtotal		1.805.927	53.180	49.442	15.921	35.445	1.959.915
Zoologia	Herpetologia	47.628	1.293	2.248	4.413	1.231	56.813
	Ornitologia	65.877	1.233	869	300	1065	69.344
	Mastozoologia	25.599	565	3.252	1.154	339	30.909
	Invertebrados	1.684.300	-	4.621	6.894	4.772	1.700.587
	Invertebrados não insetos	2.700	-	-	600	-	3.300
	Ictiologia	73.203	789	895	687	-	75.574
Subtotal		1.899.307	3.880	11.885	14.048	7.407	1.936.527
Total		3.878.249	61.256	65.291	35.569	46.097	4.086.462

Pesquisa

Coordenação de Pesquisa

Funções da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação:

- formular diretrizes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa do MPEG;
- propor programas, propostas de convênios, parcerias institucionais, etc.;
- viabilizar a execução de projetos;
- propor normas e procedimentos para a organização da pesquisa;
- planejar, organizar e viabilizar a execução de programas de pós-graduação em parceria com os Institutos de Ensino Superior - IES;
- coordenar as ações de avaliação de pessoal ligado a pesquisa;
- organizar uma forma de análise dos resultados da pesquisa;
- coordenar e monitorar as ações de pesquisa na Estação Científica.

Atribuições das Carreiras de C&T

- **Pesquisador:** elaborar, coordenar, supervisionar e participar de projetos de pesquisa. Publicar resultados de pesquisa e/ou participar de desenvolvimento de processos e produtos tecnológicos. Formar recursos humanos.
- **Tecnologista:** Analisar, desenvolver, coordenar, orientar, executar, acompanhar, avaliar, publicar e/ou difundir estudos, modelos teóricos e/ou aplicativos, projetos, sistemas e correlatos nas diversas áreas do conhecimento da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico, bem como realizar atividades especializadas no manuseio, manutenção e/ou restauração de equipamentos, instalações e acervos.

- **Analista de C&T:** analisar, desenvolver, coordenar, orientar, executar, acompanhar, avaliar e/ou divulgar estudos, programas, planos, projetos, sistemas e correlatos, nas áreas de gestão, planejamento e infra-estrutura em C&T, bem como realizar atividades inerentes à área de administração.

Organização da pesquisa no Museu Goeldi

Coordenações de Pesquisa e suas linhas de pesquisa

Foram rediscutidas as linhas de pesquisa das coordenações e instituídos os programas institucionais: o da Biodiversidade (implementado em 2002) e o de estudos costeiros, que está sendo reformulado.

Estrutura atual da CPPG

É composta por:

- Quatro coordenações de pesquisa.
- Laboratórios institucionais (sensoriamento remoto e microscopia eletrônica).
- Estação de Pesquisa Ferreira Penna- ECFPn.

Planejamento institucional da pesquisa

- Estabelecido Plano de Trabalho Anual. É apresentado no início de cada ano e estabelece, para cada semestre, o tempo dedicado por cada pesquisador/tecnologista nas atividades programadas e indica os produtos esperados de sua atuação.
- Exigência de que os projetos de pesquisa devam ser cadastrados na CPA.

Monitoramento e avaliação dos pesquisadores/tecnologistas

- Termo de Compromisso e Gestão- TCG (mais geral e institucional).
- Estabelecido critérios de avaliações semestrais de pesquisadores e tecnologistas para implementação da Gratificação de Desenvolvimento de Atividades de Ciência e Tecnologia - GDACT.
- Progressão funcional (dentro da mesma classe) e promoções (entre classes): ocorrem em consequência de seu desempenho anual. É feita pelo mesmo instrumento de avaliação de desempenho individual adotado para fins de pagamento de GDACT; terão progressões e promoções aqueles que tiverem alcançado, no mínimo, 70% na avaliação. Foram estabelecidos critérios claros e para os pesquisadores “candidatos” a titulares foi exigido a apresentação de Memorial Descritivo e CV Lattes que foram avaliados por dois referees externos ao Museu Goeldi.
- - Para pesquisadores em probatório: 1) Exigido Plano de Trabalho do pesquisador/tecnologista, de forma a contemplar 50% de seu tempo em projetos dos respectivos setores e 50% do tempo em outros projetos que já estão em andamento. Os principais produtos obtidos a cada ano de avaliação deverão ser apresentados no plano. 2) Elaborado Termo de Compromisso, assinado por todos os pesquisadores/tecnologistas contratados. 3) Estabelecidos seminários de probatório, sendo o primeiro realizado em fevereiro de 2003. Esses seminários foram concebidos com o objetivo de resumir as atividades dos pesquisadores/tecnologistas em probatório e avaliar seu engajamento institucional; proporcionar visão de conjunto da formação técnica, científica e cultural dos pesquisadores em estágio probatório; levar ao conhecimento institucional uma síntese das contribuições de cada pesquisador/tecnologista contratado, estimular troca de experiências entre estes pesquisadores e a instituição como um todo e possibilitar análise crítica dos trabalhos pelos seus pares.

Síntese da organização da pesquisa no MPEG

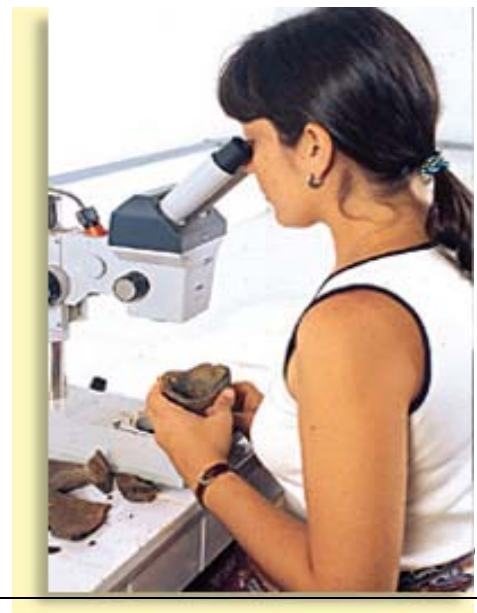
- Implementação de avaliação de pesquisadores e tecnologistas para fins de GDACT.
- Elaboração e implementação do Termo de Compromisso do pesquisador em probatório e seminários Probatório.
- Elaboração e implementação do Plano de Trabalho Anual do pesquisador.
- Implementação do Programa Institucional de Biodiversidade.
- Ciclo de conferências e lançamento da publicação “Idéias & Debates”, contendo as palestras e conferências realizadas no Museu Goeldi em 2001 e 2002.
- Elaboração do glossário de pesquisa.
- Normatização das consultorias institucionais (em fase final de consolidação).

O Museu Goeldi desenvolve atividades científicas sob a responsabilidade da Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação (CPPG), através das Coordenações de Botânica, Ciências Humanas, Ciências da Terra e Ecologia, Zoologia, dos Laboratórios Institucionais e da ECFPn. Além das ações gerenciais, destacam-se as ações em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) baseadas, principalmente, na implementação e consolidação dos programas institucionais de pesquisa que são interdisciplinares e integram as várias Coordenações de pesquisa do Museu Goeldi, os quais são: biodiversidade da Amazônia; de ocupação humana da Amazônia; de ecologia e dinâmica de populações da biota amazônica e dos programas de pesquisa do MPEG; continuação dos programas de estudos costeiros e de pós-graduação; elaboração de um programa de pós-graduação de integração das Coordenações de pesquisa do MPEG.

A CPPG dispõe de quatro grandes Coordenações de pesquisa: Ciências Humanas, Botânica, Zoologia e Ecologia e Ciências da Terra.

Através de sua atuação como órgão de articulação em C&T, o MPEG estabelece e induz ações, e colabora com iniciativas de universidades e outras instituições científicas nacionais e internacionais; operacionalizando a ECFPn como laboratório de uso compartilhado por toda a comunidade científica do país, especialmente para estudos de biodiversidade e ecologia amazônica.

A instituição atua de forma muito mais abrangente na região amazônica, sem deixar de promover o avanço científico, necessário para o desenvolvimento. Atualmente, procura dar mais ênfase às áreas de preservação da Amazônia, sendo que a mais recente está no Amapá, o Parque Nacional de Tumucumaque, onde o Museu Goeldi atuará como coordenador, juntamente com outras instituições como Inpa, Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá, Universidade do Amazonas, Instituto Mamirauá, Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amapá. Considerada a mais nova área de preservação ambiental da Amazônia, criada em 22 de agosto de 2002, ocupa uma área de 3,9 milhões de hectares, o equivalente à área de 52 cidades de Belém, Está localizada no Amapá, na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa. A Coordenadora de Pesquisa e Pós-graduação do MPEG, Ima Vieira, é a representante no Comitê Técnico-Científico do Parque.



No exercício de 2002, o Museu Goeldi ganhou competência em uma nova e importante frente de atuação: modelagem ambiental, que cruzando dados biológicos e geográficos pode avaliar e prever cenários de sustentabilidade do meio ambiente amazônico. Para tal, foram contratados dois especialistas para a Coordenação das Ciências da Terra e Ecologia, que também integram o Programa de Pesquisa do Museu sobre Biodiversidade da Amazônia.

A edição de outubro de 2002 da Science, uma das mais respeitadas revistas científicas do mundo, traz um amplo perfil do pesquisador, Denny Moore, da Coordenação de Ciências Humanas. O artigo é um valoroso reconhecimento do trabalho do pesquisador na organização do grupo de lingüística indígena do Museu Goeldi e na eficácia de sua estratégia de formação de novos talentos para a pesquisa nessa área. Ao reconhecer o trabalho de Denny, a rigorosa revista americana também certifica a importância e a competência da equipe de pesquisa lingüística do MPEG em documentar, estudar e trabalhar para preservar as línguas indígenas amazônicas ameaçadas de extinção.

Atividades que merecem destaque

VI Workshop Internacional Ecolab

O MPEG promoveu, de 22 a 29 de setembro de 2002, o Workshop sobre ecossistemas costeiros amazônicos: “Do conhecimento à Gestão”. O Ecolab é um programa interdisciplinar para o estudo dos ecossistemas costeiros amazônicos que reuniu pesquisadores e instituições do Suriname, Guiana Francesa, Amapá, Pará e Maranhão.

Iniciado em 1992, o Ecolab tem como objetivo contribuir para o melhor conhecimento dos ecossistemas costeiros amazônicos, visando a uma melhor qualidade de vida da população costeira. Além disso, o programa pretende produzir uma cartografia do estado atual dos ecossistemas utilizando o sensoriamento remoto e o geoprocessamento, trazendo subsídios concretos para uma política de uso sustentável dos recursos naturais.

Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia - Geoma

Durante a programação comemorativa dos 136 anos do Museu Goeldi, foi realizado o lançamento do Programa Geoma, que teve a participação do Ministro da Ciência e Tecnologia, Embaixador *Ronaldo Sardenberg*, do Secretário da Coordenação de Pesquisa do MCT, *João Evangelista Steiner* e do Coordenador da Rede Temática Geoma, *Luiz Bevilacqua*. O Programa Geoma constitui uma rede temática de pesquisa em modelagem ambiental da Amazônia, que tem o objetivo de apresentar um corpo de dados geoambientais capazes de auxiliar nas ações das políticas de desenvolvimento para a região amazônica, levando em conta a gestão territorial. Além do MPEG, outras instituições de pesquisa em C&T participam da rede: Inpe, Inpa, Impa, LNCC, CBPF e Instituto Mamirauá.

A Rede Geoma, é considerado uma das mais importantes ações interinstitucionais do MCT, no sentido de gerar informações e conhecimentos aplicáveis às políticas públicas voltadas a questões ambientais na Amazônia. Para o MPEG representa a concretização de um sonho, de se tornar uma instituição ainda mais ampla e mais aberta, dando visibilidade aos conhecimentos produzidos com tanto esforço pelos pesquisadores das instituições integrantes do programa.

Em dezembro de 2002, o Museu Goeldi coordenou o seminário de planejamento da rede Geoma que estabeleceu uma série de prioridades a serem apresentadas ao novo Ministro de C&T pelo coordenador do Geoma, Luiz Bevilacqua, e o Conselho Diretor, composto pelos diretores dos institutos e pelos coordenadores científicos de cada grupo temático da Rede.

Brevemente as informações sobre a Rede Geoma estarão disponibilizadas em um site que será administrado pelo LNCC. O produto do seminário com as ações revisadas e refinadas foram reencaminhadas ao novo Ministro da Ciência e Tecnologia para financiamento.

Projeto em discussão no MPEG, UFPA e Funverde

Durante o exercício de 2002, o Museu Goeldi discutiu com a UFPA e a Funverde um projeto de desenvolvimento sustentável para a zona rural do entorno do Parque Municipal do Mosqueiro, que tem como objetivo difundir junto à comunidade da ilha a cultura associativa e cooperativista, o incentivo às práticas de manejo sustentável de espécies locais. A proposta em construção, além de promover o monitoramento sócioambiental da área, pretende disponibilizar o conhecimento científico para as organizações comunitárias e garantir a infra-estrutura necessária para impulsionar o processo. A UFPA desenvolveu, previamente, um diagnóstico sócioeconômico e ambiental da região que subsidia as discussões.

Convênio com a Rede Celpa

A Rede Celpa assinou com o Museu Goeldi, em outubro de 2002, um convênio no valor de R\$ 800 mil reais, para financiamento de três projetos de pesquisa: Seleção de espécies arbóreas ornamentais para a produção de mudas para arborização urbana adequada à rede elétrica no estado do Pará, coordenado por Raphael Salomão; Avaliação sócioambiental da população humana na área de entorno da UHE Curuá-Una, Santarém, PA, sob responsabilidade de Regina Oliveira e Identificação de áreas críticas e revegetação no entorno da represa da UHE Curuá-Una, Santarém, PA, coordenado por Samuel Almeida. A Rede Celpa também financiou a pintura externa do muro do Parque Zoobotânico e os fotolitos do livro “Caxiuanã: populações tradicionais, meio físico e diversidade biológica”. Para o ano de 2003, a empresa está negociando com o MPEG recursos para reforma do tanque do peixe-boi, do complexo das aves aquáticas e para a exposição “Imagens Humanas”.

Projeto Plantas Aromáticas

A pesquisadora Graça Zoghbi, do Laboratório de Química de Produtos Naturais do CBO, está desenvolvendo um projeto que propõe o cultivo de plantas aromáticas como uma alternativa econômica para comunidades rurais paraenses. O projeto, que teve início em 2001 e prossegue até 2003, buscou no primeiro momento conhecer a cadeia produtiva de plantas aromáticas relacionadas com o mercado de Belém, após o que pretende estabelecer sistemas sustentáveis de produção de espécies com potencial econômico em comunidades que já atuam nessa área de produção.

Projeto “Dinâmica dos ciclos biogeoquímicos em áreas alteradas do leste da Amazônia”

Pretende avaliar as mudanças da cobertura vegetal e no uso da terra no nordeste paraense, além da influência dessas alterações na biodiversidade e nos ciclos biogeoquímicos dessa região. As florestas secundárias e os remanescentes de florestas primárias serão usados como áreas intensivas de estudo de longo prazo. As buscas de sítios para os estudos ecológicos iniciaram em julho passado. O projeto conta com a parceria da Embrapa Amazônia Oriental e do instituto americano The Woods Hole Research Center (WHRC). Esse projeto recebe apoio financeiro do Milênio LBA e do projeto LBA - Ecologia, cuja coordenação está a cargo da pesquisadora Ima Vieira, do CPPG do MPEG.

Programa de Salvamento e Monitoramento de Sítios Arqueológicos no Traçado da Alça Rodoviária

Realizado pelo MPEG, em convênio com a Secretaria de Transportes (Setrans) e a Fundação de Amparo ao Desenvolvimento da Pesquisa (Fadusp) já teve sua primeira etapa concluída. Estuda os sítios arqueológicos impactados pela construção do sistema rodoviário de 66 km de extensão, que liga a BR-316 a PA-151, através de rodovias e pontes sobre os rios Guamá, Acará e Moju. Os sítios haviam sido assentamentos

indígenas e engenhos. Às margens do rio Moju, por exemplo, foram resgatadas, em junho e julho deste ano, peças do sítio Jaguarari, que são ruínas que pertenciam aos Jesuítas no século XVIII. Segundo o coordenador do projeto, os sítios que sofreram os maiores prejuízos são o Oriboca, Jaguarari, Bom Jardim e Guajaraúna. Para o próximo ano está previsto o salvamento de mais três sítios.

Palestra “Programa Nacional de Proteção do Conhecimento - PNPC

Proferida em dezembro de 2002, pelo palestrante da Agência Brasileira de Inteligência, Antônio Farias, o PNPC visa à proteção ao conhecimento, sensível ferramenta institucional para o desenvolvimento socioeconômico. Alertou para o risco que o conhecimento científico, produzido em instituições como o Museu Goeldi, corre de cair em mãos alheias. Informações estratégicas, tecnologias a serem patenteadas merecem medidas de segurança e tratamento adequado nem sempre de domínio dos organismos públicos. Em sua missão, planeja e executa a proteção de conhecimentos sensíveis relativos ao interesse e à segurança do Estado e da sociedade. A consultoria prestada pela Abin ao MPEG planeja um diagnóstico da vulnerabilidade em proteção do conhecimento e uma série de recomendações de normas de segurança. A parceria entre o Museu Goeldi e a Abin prevê duas palestras, uma etapa de visitas técnicas a serem iniciadas em março de 2003 e a entrega do caderno de recomendações em setembro de 2003.

Reunião “Apoiando uma Estratégia Brasileira para a Amazônia”

O Museu Goeldi foi escolhido pelo Banco Mundial (Bird) para sediar a primeira de uma série de reuniões regionais no Brasil, objetivando discutir uma estratégia para a atuação do Bird no país, realizada em novembro/2001. Teve como tópicos gerais de discussão: a) indicação de áreas de consenso para uma estratégia para a Amazônia; b) definir o papel do Programa Nacional de Florestas; c) apoio do Banco Mundial para essas iniciativas. O Presidente do Bird firmou o propósito de estabelecer uma nova relação com a região amazônica, uma das três áreas geográficas no mundo consideradas estratégicas para investimento do banco.

Segundo o Presidente, o Bird sabe pouco sobre a Amazônia e não teve, até agora, um real compromisso com as populações amazônicas e o desenvolvimento regional. Vencida a etapa dos projetos pilotos, é preciso identificar uma nova abordagem, estabelecer um programa com a dimensão para, de fato, desenvolver a Amazônia. Segundo ele, o PPG7 contribuiu com experiências pontuais, beneficiando-se do trabalho científico produzido no MPEG e Inpa. Esse conhecimento teve pouca aplicação para os atores regionais. O objetivo é reunir as outras experiências como as da Usaid, da União Européia, da sociedade civil e do setor privado na condição de participante de uma iniciativa integrada para definir ações para os próximos quatro anos. O presidente do Bird afirmou que deseja estabelecer um programa para aplicação em curto prazo, dedicado às populações regionais, com monitoramento anual. Enfatizou que isso significa transformar teoria em prática, garantir injeção de recursos, promover a capacitação, planejamento e articulação dos governos e comunidades locais. É uma equação que envolve gente, dinheiro e experiência. Ressaltou, ainda, que esse processo tem que ser liderado pelo Brasil, sendo o Banco Mundial um dos participantes. Na Amazônia, participaram do encontro importantes membros do *staff* do Banco Mundial, incluindo o Presidente; do Ministro do Meio Ambiente, *José Carlos Carvalho*; do Governador do Pará, *Almir Gabriel*; do Governador do Acre, *Jorge Vianna*; também representando o Presidente Luís Inácio Lula da Silva; dos Embaixadores da Comissão Européia e dos Estados Unidos, *Rolf Timans* e *Donna Hrinial*, respectivamente; Governadores de Rondônia, de Roraima e do Amapá; dos Diretores do MPEG, *Peter Mann de Toledo*, do Inpa, *Marcos Barros*, da Embrapa/CPATU, *Adilson Serrão*; do Reitor da UFPA, *Alex Fiúza de Mello*, da Secretária do MMA, *Mary Alegretti*, entre outros.

Ciclo de Conferências “Idéias & Debates”

Conferência 1: Um novo modelo para explicar a origem do homem no continente americano. *Dr. Walter Alves Neves*

Conferência 2: Acesso ao patrimônio genético, propriedade intelectual e a convenção sobre diversidade biológica. *Simone H.C. Scholze*

Conferência 3: Ciência e ética. *Dr. Ennio Candotti*

Conferência 4: Ecossistemas, desmatamento e saúde humana. *Dr. Ulisses E. C. Confalonieri*

Conferência 5: Biodiversidade como base para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. *José Maria Cardoso da Silva, Maurício de Carvalho Amazonas, Luís Carlos Joels, Bráulio Ferreira de Souza Dias, João Alberto Capiberibe, Emanuel A.S. Gonçalves Matos.*

Coordenação de Botânica

As pesquisas de botânica do Goeldi se dedicam a estudar a diversidade da flora amazônica, enfatizando a taxonomia, a morfologia, a ecologia, a química de produtos naturais, a etnobotânica, órgãos vegetativos, biodiversidade e estrutura e dinâmica da floresta amazônica. Estudos nessas áreas contribuem para o uso sustentável e a conservação dos recursos vegetais da Amazônia, visando à obtenção de subsídios para seu conhecimento e aproveitamento, seja preconizando a conservação de ecossistemas, seja auxiliando a comunidade na solução de problemas afetos à área e de interesse para a economia da região. A CBO participa, ativamente, de projetos e consultorias institucionais de caráter interdisciplinar, sobre desenvolvimento regional e impacto ambiental, bem como auxilia na formulação de políticas públicas sobre meio ambiente, conservação e desenvolvimento sustentável.

A coordenação possui quatro linhas de pesquisa: a) *Sistemática Vegetal e Micologia* subsidia as demais linhas da CBO, pois trata da classificação e identificação de organismos vegetais e fungos, sendo o ponto de partida para estudos básicos e aplicados, priorizando os fanerógamos, criptógamos e fungos; b) *Morfologia e Anatomia Vegetal* estuda a organização das estruturas externas e internas de grãos de pólen, folhas, flores, sementes e madeira; c) *Ecologia Vegetal, Manejo e Conservação* estuda os processos e mecanismos ecológicos, a dinâmica de populações e de comunidades, os aspectos da ecologia e dinâmica de ecossistemas, tais como, análise espacial e recuperação de áreas degradadas, manejo e conservação de espécies e ecossistemas; d) *Botânica Econômica, Etnobotânica e Fitoquímica* pesquisa espécies de uso potencial para aplicação em tecnologias regional e nacional, ressaltando o levantamento, a identificação, o conhecimento tradicional e o químico das plantas que ocorrem na Amazônia.

Possui cinco coleções científicas: Herbário MG (partes de plantas desidratadas), Xiloteca (madeira), Carpoteca (frutos), Palinoteca (grãos de pólen) e Histoteca (tecidos vegetais), que são fundamentais na realização das pesquisas e documentação científica da flora amazônica, assim como na geração de informações estratégicas sobre a região.

Atividades desenvolvidas no Herbário do MPEG

- Coleta de material botânico/aplicação de formulários cadeia produtiva.
- Identificação de dezenas de espécies de briófitas, especialmente na Serra de Carajás, Barcarena, Zona Bragantina e Vizeu e ilhas do Lago de Tucuruí, sendo que algumas dessas espécies são novas ocorrências para o estado do Pará e algumas para o Brasil.

- Identificação e coleta de dados sobre a coleção da família Annonaceae depositadas nos Herbários MG e Ian, para atualização dessas coleções, bem como subsidiar o banco de dados da família Annonaceae.
- Excursões periódicas à ilha de Cotijuba, rio Aurá e à região do Salgado paraense para coleta de material botânico e de informações etnobotânica e sociocultural sobre espécies das famílias Annonaceae, Arecaceae e outras famílias de interesse comercial.
- Rotina de Herbário, auxiliar nos processos de desidratação em estufa, preparação de etiquetas de herbário, identificação e separação para montagem.
- Participação e colaboração com as atividades “Museu Aberto”, evento referente às comemorações dos 136 anos do MPEG, com exposição de painéis sobre trabalhos científicos desenvolvidos na CBO/MPEG.
- Participação na elaboração do projeto científico para o “Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque”.
- Participação na elaboração do projeto “Experimentos agrícolas alternativos e beneficiamento do buriti (*Mauritia flexuosa*) com base sustentável em comunidades do entorno do Parque Estadual Monte Alegre”.
- Participação da “Comissão Lauro Sodré”.
- Participação do curador no I Seminário Internacional sobre Fitoterapia e Biodiversidade, como representante do MPEG.

Coordenação de Ciências Humanas

As Ciências Humanas no Museu Goeldi são representadas por estudos arqueológicos, antropológicos e linguísticos, que visam à ampliação dos conhecimentos sobre populações contemporâneas e pré-históricas da Amazônia.

Os projetos da Área de Antropologia agrupam-se em uma grande linha de pesquisa: Antropologia das Sociedades Amazônicas, destacando-se os seguintes enfoques: Relações Interétnicas e Novas Formas de Identidade; Transformações Sociais, Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável; Espaços de Fronteira na Amazônia – Migração e Reprodução Social; Estudo das Tecnologias, Artes e Estéticas das Populações Amazônicas. Estuda as populações pesqueiras e ribeirinhas da Amazônia, aprimorando o conhecimento das modalidades tradicionais de uso dos recursos naturais; analisam as estratégias políticas de diferentes populações da região (indígenas, ribeirinhos, seringueiros, garimpeiros etc.) em competição pelo uso dos recursos naturais e avaliação das dinâmicas socioeconômicas reais presentes nos novos movimentos de população (campo x cidade; mobilidade em espaços de fronteira) para elaborar indicadores de desenvolvimento sustentável.

A Área de Arqueologia, pioneira e única a funcionar na Amazônia, possui duas grandes linhas de pesquisa: Arqueologia da Pré-história da Amazônia e Arqueologia Histórica. Os projetos desenvolvidos visam conhecer a ocupação humana na região desde a pré-história até o passado recente. Em cada uma dessas vertentes procura evidenciar o potencial arqueológico e entender o processo de ocupação humana na região amazônica, desenvolvendo projetos acadêmicos e contratos para avaliação de impacto ambiental e salvamento de sítios arqueológicos, além da curadoria do acervo arqueológico.

A Área de Lingüística possui uma grande linha de pesquisa *Lingüística Indígena na Amazônia* que engloba o estudo das línguas amazônicas em todos os seus aspectos: análise e descrição de línguas e aplicação dos dados obtidos à teoria lingüística; lingüística diacrônica e a investigação da pré-história através da linguagem e relações entre linguagem, cultura, sociedade e política. Dedicase, ainda, a descrever e analisar línguas indígenas. A alfabetização e a produção de material didático também são executadas como forma de colaborar para a reversão do processo de extinção de algumas delas.

A existência de coleções etnográficas e arqueológicas dá à instituição a condição de centro de referência sobre a vida material de diferentes sociedades, revelando, assim, a riqueza da experiência humana na Amazônia, tanto no passado quanto no presente. O acervo arqueológico do MPEG, no período de 1997 a 2001, vem mantendo seu crescimento, através das pesquisas acadêmicas, do salvamento, de doações e de “desmembramento de itens tombados”.

No momento, ainda não é possível precisar a quantidade dos objetos arqueológicos que, atualmente, encontram-se na reserva do Museu Goeldi, pois o processo de inventário ainda não está concluído. O quadro apresentado abaixo mostra apenas uma aproximação:

Ano	Quantidade de peças inteiras e fragmentadas tombadas, col.-tipo e col. em comodato	Quantidade de fragmentos e peças de pesquisa sistemática
1993	77.479	-
1994	81.300	-
1995	82.514	-
1996	89.014	-
1997	92.134	1.700.000
1998	92.134	1.700.000
1999	108.314	1.737.000
2000	108.486	1.786.205
2001	108.823	1.801.776

Em 2002, foram instaladas no “salão principal” da Reserva Técnica duas bancadas de mármore e doze estantes de aço, semelhantes às da área das coleções, com oito prateleiras cada uma, com capacidade para 252 caixas de polietileno. Essa estrutura destina-se ao acondicionamento e manuseio de materiais arqueológicos recém trazidos de campo e que se encontram em processo de limpeza e análise. Nessa fase, o material ainda se encontra, geralmente, impregnado de barro e outros elementos provenientes dos sítios arqueológicos. Uma vez concluído todo o processo envolvendo limpeza, numeração, análise, classificação e registro, o material passa a ser acondicionado no espaço das coleções.



Bancada de mármore no "salão principal" da Reserva Técnica, para manuseio de materiais arqueológicos em processo de análise.

Em 2002, o acervo arqueológico teve um sensível crescimento resultante, principalmente, das pesquisas realizadas através dos projetos que se encontram em andamento na Área de Arqueologia, como mostra o quadro abaixo.

Projetos/Doações	Coordenação	Materiais	Quantidade
Salvamento Arqueológico em Porto Trombetas	Vera Guapindaia	Frag. cerâmicos e líticos	2015
Projeto Anajás	Denise Schaan	Frag. cerâmicos, líticos e urnas	11036
Alça viária	Fernando Marques	Frag. cerâmicos, louça, vidro, metal e lítico	20000
Serra do Sossego	Edithe Pereira	Frag. cerâmicos e líticos	317
Total			33368

A mudança das coleções etnográficas para a futura Reserva Técnica, situada no Campus de Pesquisa, com espaço mais amplo, permitirá que as obras sejam melhor distribuídas e acomodadas em estantes deslizantes, garantindo que sejam mais facilmente acessadas e manuseadas pelos estudiosos e, com isso, melhor preservadas. Essa mudança deverá ocorrer, principalmente, através da criação de condições climáticas internas mais estáveis e seguras, além da aquisição de mobiliário e material protetor adequado ao acondicionamento e guarda dos objetos.

Com os novos equipamentos e mobiliário, uma nova dimensão será dada ao acervo referente à forma apropriada de embalar, acondicionar e documentar os objetos.

Vale ressaltar que na futura Reserva Técnica já estão instalados os armários deslizantes.

Relação de equipamentos adquiridos para a Reserva Técnica, contemplados no Projeto "Controle Ambiental na Área da Reserva Técnica e Acondicionamento do Acervo Etnográfico"- Apoio Vitae.

Quantidade	Equipamentos
04	Registrador Hobo Pro Temp/□R
02	Sensor e□terno de temperatura com dimensōes de 1,90 □6,4cm
02	□it de programaçāo completo
06	Calibraçāo RBC/Inmetro Temperatura (2) Temperatura e □midade (4)
04	Bateria de reposiçāo Hobo (1) e Hobo Pro (3)
06	Ventilador de parede 50 cm
01	Quadro elétrico
04	Venezianas sob pressāo 300□30 cm
10	Grelhas para retorno RH□ 45 □20
10	Grelhas p/ insuflamento DH-RG 45 □15
01	Micro Pentium IV 1.6 Ghz semi on board f/modem on board 116 bits
01	Monitor 15□tela plana, samsung
01	Estabilizador SMS resolution II 1.5
02	Ventilador VHF 225
04	E□austor de parede BBS 315
02	Sensor de umidade ambiente
02	Controlador de umidade
02	Transformador de voltagem
01	Máquina digital Mavica MVC- CD 250 2.1 megapi□el

O MPEG possui importância cultural pelos valores agregados às suas coleçōes etnográficas, valores esses derivados da significaçāo coletiva e individual, atribuída aos objetos pela sociedade produtora. A existência dessas coleçōes permite que o Museu Goeldi se torne um lugar onde as sociedades indígenas, as caboclas e as negras possam ter acesso aos artefatos, ou seja,  sua própria história ou àquela de seus antepassados e a tudo aquilo que representam as raízes e a cultura dessas sociedades. O papel social do Museu e o do acervo encontram-se justamente na possibilidade de representar a sociedade através da significaçāo que impregna suas coleçōes. Quanto mais forte é a significaçāo atribuída aos objetos conservados, tanto maior é a sua capacidade de atuaçāo como elemento de coesāo social e cultural. O incremento da pesquisa com as coleçōes, através do projeto “Coleçōes Etnográficas: formaçāo e pesquisa documental” contribuir para a sua acessibilidade, juntamente com a normalizaçāo do acervo e incrementar o conhecimento etnomuseolgico do mesmo.

Infra-estrutura da Lingstica

Melhorias relativas à infra-estrutura na reserva técnica no período considerado

- Aquisiçāo do software Audacity, para ediçāo de som no computador (doado por Gessiane Picanço)
- Aquisiçāo do software Transcriber, para ediçāo e transcriçāo de som, doado por Raquel Guirardello-Damian
- Aquisiçāo do programa Signal Explorer 2.1, para análise de som (doado por Didier Demolin)

Equipamentos adquiridos para a reserva técnica

- Tripé leve, portátil, doado por Denny Moore
- Laptop IBM, doado por Denny Moore
- Mala, resistente  água, com rodas, doada por Denny Moore

Em 2002, foi iniciada a digitalização de fitas de áudio e a transferência do conteúdo digitalizado para CDs. Essa tecnologia, em princípio, permite melhor preservação do conteúdo e facilita acesso e duplicação. Dois pesquisadores afiliados, Raquel Guirardello e Sebastian Drude conhecem os *softwares* e métodos de digitalização e arquivamento utilizados pelo programa Dobes no Instituto Max Planck em Nijmegen. Estão sendo estudados os vários *softwares* disponíveis para a anotação/catalogação de material de áudio e de vídeo, para montar um sistema de digitalização e catalogação padronizado na Reserva Técnica.

Trabalhos executados com base no acervo

- Classificação interna da família lingüística Mondé
Autor: Denny Moore
Objetivo: palestra.
- Fita de vídeo: “Assembléia do Povo Puruborá – julho/2002 (90 min)
Autor: Ana Vilacy Galucio
Objetivo documentação
- Fita de vídeo: “Conhecimentos Culturais do Povo Puruborá” (80 min)
Autor: Ana Vilacy Galucio
Objetivo: documentação

Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia

Desenvolve pesquisas no domínio das geociências e ciências afins, visando a caracterizar e entender os mecanismos de funcionamento, a gênese e a evolução dos ecossistemas físicos amazônicos, através da geração e análise integrada de dados referentes à Geologia Histórica, Geomorfologia, Geoquímica e Pedologia. As linhas de pesquisa são relacionadas à paleontologia e paleoecologia em regiões tropicais, sedimentologia e estratigrafia, evolução de ecossistemas costeiros amazônicos, geologia do quaternário, geoquímica, geoarqueologia, pedologia e solos degradados. As pesquisas proporcionam uma visão espacial e temporal do meio físico, fundamental na análise da evolução da biodiversidade em uma escala local, regional e global. As pesquisas são de cunho predominantemente multidisciplinar, enfocando os processos de interação existentes entre os componentes bióticos e abióticos, através do tempo geológico na Amazônia.

Coordenação de Zoologia

O Museu Goeldi executa estudos em Zoologia que objetivam, além do inventário da fauna amazônica, a análise de sua distribuição geográfica, comportamento, relação com o ambiente e relação de parentesco entre as espécies, visando uma melhor compreensão da região amazônica e dando subsídios à elaboração de planos de conservação do meio ambiente e manejo de fauna. As pesquisas desenvolvidas agrupam-se em duas grandes linhas – *Sistemática, Taxonomia e Zoogeografia; Ecologia, Manejo e Conservação da Fauna*. Nos laboratórios de mastozoologia, ornitologia, herpetologia, ictiologia e entomologia são estudados macacos, morcegos, roedores, aves, lagartos, cobras, anfíbios, peixes, crustáceos e diversos insetos.

A coordenação abriga, ainda, as seguintes Coleções Zoológicas: Invertebrados; Peixes; Anfíbios e Répteis; Aves; e Mamíferos, as quais constituem fonte de informações básicas para se conhecer a fauna amazônica e de regiões vizinhas.

Laboratórios Institucionais

O Museu Goeldi implementou, em 2002, a Unidade de Análises Espaciais (UAS) e criou um Laboratório Institucional no MPEG. A construção do módulo inicial é fruto de colaboração científica e técnica entre o MPEG e o Laboratório Regional de Sensoriamento Remoto (LRT), do Centro IRD (ex Orstom) de Caiena, Guiana Francesa.

Dotada de equipamentos e programas de última geração, graças a recursos financeiros do Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Governo Britânico – DFID (ex ODA), a Unidade de Análises Espaciais (UAS) vai melhorar o entendimento das mudanças naturais e antrópicas que afetam os meios naturais da Amazônia, além de propor orientações sustentáveis de gestão ambiental. Para isso, a UAS desenvolve o controle de técnicas e métodos capazes de responder a objetivos específicos de projetos e programas de pesquisa científica do MPEG, através da adaptação da tecnologia espacial, da formação de recursos humanos qualificados e da valorização e atualização dos conhecimentos científicos acumulados nas áreas das Ciências Ambientais do MPEG.

O Laboratório Institucional é constituído do Laboratório de Microscopia Eletrônica (LME), criado em 2000, com recursos dos fundos setoriais (CT-Petro/MPEG) e Unidade de Análises Espaciais (UAS), unidade de sensoriamento remoto e espacialização de dados, ligados à Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação, ambos situados no bloco de laboratórios da CCTE, no Campus de Pesquisa do MPEG.

O Laboratório Institucional apoia projetos de pesquisa desenvolvidos no MPEG e atende às instituições parceiras do MPEG. Esse laboratório conta com um microscópio eletrônico de varredura Leo 1450VP, equipamentos de preparação de amostras geológicas (corte e polimento de amostras de rocha) e biológicas (ponto crítico, sistema de análise por congelamento), além de metalizadores de amostras à base de carbono e ouro

Atividades realizadas

Laboratório de Microscopia Eletrônica (LME)

O LME é responsável pela preparação de amostras, aquisição de imagens, obtenção de EDS, dentre outras atividades.

Atendimento a usuários

No ano de 2002, foram atendidos 64 usuários, gravadas 3693 imagens e realizadas cerca de seis mil análises por EDS, em 876 horas de trabalho.

A análise do quadro de atendimento mostra que os usuários do MPEG foram responsáveis por 61% do tempo de utilização do MEV, enquanto que os da UFPA pelos demais 39%. Dentre os usuários do MPEG, os pesquisadores da Coordenação de Botânica utilizaram o MEV por, aproximadamente, 235 horas (44% do tempo ocupado pelos pesquisadores do MPEG), seguidos pela Zoologia, CPPG e Ciências da Terra.

Unidade de Análises Espaciais (UAS)

As atividades desenvolvidas na UAS responderam, exclusivamente, à demanda interna da instituição durante o ano de 2002, com prioridade para projetos institucionais. Para isso, o laboratório contou no início do ano com um pesquisador com mestrado e duas bolsistas do Programa de Capacitação Institucional -PCI e Laboratório Brasileiro de Assistência - LBA.

Projetos com atividades de mapeamento, elaboração e gerenciamento de base de dados georeferenciada:

1. Inventários de fauna, flora e arqueologia dos municípios de Abaetetuba e Barcarena-PA. Financiador/Contratante: Texaco.
2. Planejamento participativo para elaboração de Projetos de Desenvolvimento Sustentável Comunitário. Monte Alegre-PA. Financiador: FNMA.
3. Inventário e divulgação de atrativos para o ecoturismo em Conceição do Araguaia. Financiador: Basa/Fadusp.
4. Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia – Geoma. Financiador: MCT.
 - Missão de Trabalho – Inpe (05 a 14/12/2002)
 - Análise dos dados de desflorestamento no município de Marabá-PA
 - Workshop dos Grupos de Trabalho do Projeto – Mosqueiro-PA (15 e 16/12/2002)
 - Apresentação dos resultados de Marabá-PA (Oral e Painel)
5. Projeto Team - Caxiunã
6. Elaboração de uma base de dados da ECFPn
 - Limite da ECFPn
 - Imagens de satélite
 - Rede de drenagem
7. Preparação e Impressão de material para missão de campo
 - Carta-Imagem da ECFPn
 - Mapa de Solos da ECFPn
 - Área dos Plot's
8. Missão de Campo (06 a 15/11/2002) Marcelo Thales
 - Definição das áreas dos Plot's e coleta de pontos de GPS
9. Identificação de Áreas Críticas e Revegetação no entorno da represa da UHE Curuá-Una, Santarém-PA. Financiador: Celpa.
10. Avaliação ecológica e seleção de áreas prioritárias à conservação de savanas amazônicas, Arquipélago do Marajó, estado do Pará. Financiador: Finep/ProBio.

Quadro resumo das atividades no LME e UAS

Indicadores	Quantidade	Total
Análises por EDS	análise	6.000
Apresentação de resultados	oral/painel	01
Apresentação de trabalho	painel	01
Atendimento a usuários	usuário	64
Geração e impressão de mapa de localização	mapa	71
Geração e impressão de produtos cartográficos	impressão	245
Gravação de imagens	imagem	3.693
Horas trabalhadas	hora	876
Participação em reuniões científicas	reunião	02
Projetos com atividades de mapeamento	projetos	7

Problemas encontrados

Durante o ano de 2002 foi consolidada a rotina de funcionamento do Microscópio Eletrônico Leo 1450VP, após a série de problemas técnicos que ocorreram em 2001, que prejudicaram bastante a continuidade do atendimento aos pesquisadores do Museu Emílio Goeldi e instituições parceiras.

Ainda em 2002, foi negociado o atendimento para manutenção anual do equipamento. Dado o alto custo de manutenção desse laboratório, que envolve material de consumo importado, abastecimento contínuo com nitrogênio líquido, utilização de gás carbônico para o ponto crítico etc., foi adotada a cobrança de acesso ao laboratório mediante pagamento de taxa para sua manutenção de R\$ 100 diários para instituições parceiras e R\$ 20 para pesquisadores da instituição. Esse pagamento vem sendo mais recentemente recolhido através da Sociedade Zeladora do Museu Paraense Emílio Goeldi, que gerencia toda a parte financeira. Com isso, conseguimos otimizar a aquisição de material para a manutenção desse equipamento.

A UAS também atravessou o ano de 2002 em plena rotina de trabalho, atendendo prioritariamente a projetos da instituição. Uma ploter foi adicionada ao laboratório (comprada com recursos de overhead provenientes da prestação de serviços pela Arqueologia/CCH do MPEG, em substituição a ali existente, remanejada para o setor de impressão de posters. Com isso, houve um alívio nos trabalhos do laboratório, que passou a atender, exclusivamente, usuários para fins de processamento de imagens. Apesar da constante recomendação de que os projetos auxiliem na manutenção do laboratório, apenas um projeto, o Programa de Ecologia, Avaliação e Monitoramento de Florestas Tropicais - Team colaborou com o fornecimento de um jogo de cartuchos para ploter ao longo de todo o ano.

Estação Científica Ferreira Penna

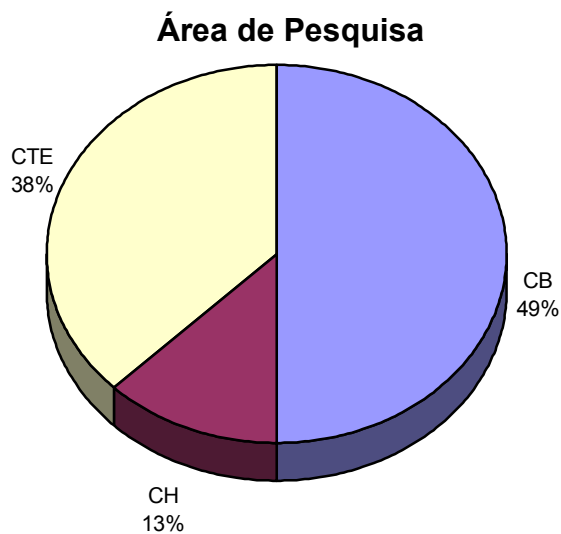
Criada pelo decreto lei n.º 194, de 22 de novembro de 1961, a Floresta Nacional de Caxiuanã está localizada no estado do Pará, nas proximidades da baía de Caxiuanã, entre os rios Xingu e Tapajós. Ali o Museu Goeldi construiu, em 1993, a base física da Estação Científica Ferreira Penna, com recursos da Overseas Development Administration (ODA), órgão do Reino Unido.

Pela sua abrangência territorial e riqueza de ambientes terrestres e aquáticos, os conhecimentos que vêm sendo gerados em Caxiuanã representam uma forte contribuição à ciência regional. Numa visão global, a ECFPn tem como objetivo contribuir com subsídios científicos para o conhecimento e desenvolvimento da região amazônica e se converteu numa boa oportunidade ao estudo da floresta tropical na Amazônia brasileira. Atualmente funciona como laboratório compartilhado para programas de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, recebendo cientistas do MPEG e de outras instituições nacionais e estrangeiras.

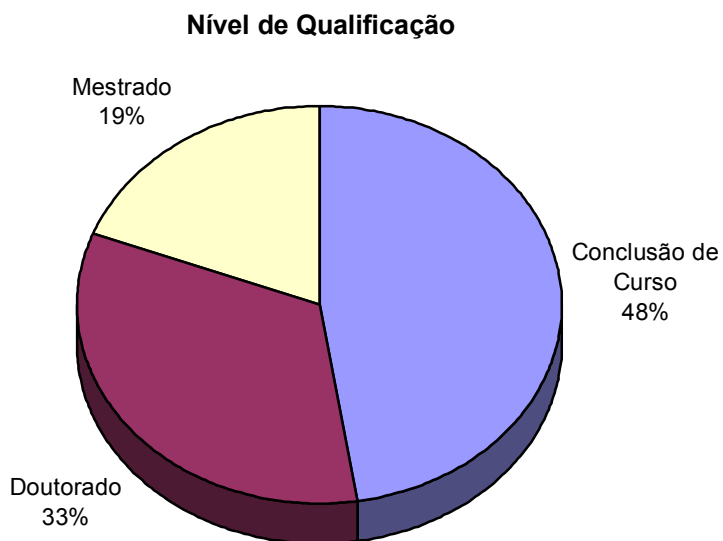
Programa de pesquisa

O principal objetivo do programa de pesquisa é promover o conhecimento científico da região de Caxiuanã, nas diversas áreas do conhecimento, com vistas a obter resultados que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia e de Caxiuanã, em particular. Essas ações possibilitarão a orientação de ações estratégicas que sirvam para conduzir e regulamentar o processo de conhecimento sobre a diversidade biológica, física e social na área da ECFPn e em seu entorno.

Projetos desenvolvidos na ECFPn no ano de 2002 em relação às áreas de conhecimento.

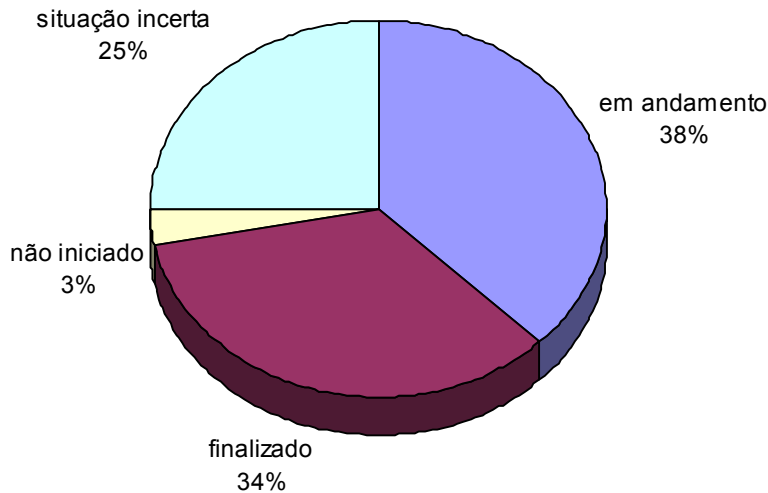


Projetos desenvolvidos na ECFPn no ano de 2002 em relação aos níveis de qualificação.



Situação atual dos projetos desenvolvidos na ECFPn em 2002.

Situação dos projetos



Programa de treinamento

Curso	Caracterização do Curso	Docente	Discente
Curso de Campo em Caxiuanã 2002 □ Inventário Zoológico (Pós-graduação em Zoologia do MPEG/□FPA) □ objetiva treinar alunos de pós-graduação na realização de inventários zoológicos	Treinamento em técnicas de coleta, desenho amostral e análise de dados de levantamentos faunísticos, noções gerais de identificação taxonômica e caracterização biológica dos grupos	08	10
Curso de Campo em Caxiuanã (Graduação em Ciências Biológicas da □FPA/Campus Bragança) □ objetiva treinar alunos do curso de graduação em ciências biológicas da □FPA/Campus Bragança na realização de inventários zoológicos	Treinamento em técnicas de coleta, desenho amostral e análise de dados de levantamentos faunísticos, noções gerais de identificação taxonômica e caracterização biológica dos grupos	04	12

Programa de turismo

As atividades da coordenação de turismo estão subdivididas em dois momentos, um antes da seleção da bolsa PCI/CNPq e outro após a seleção da bolsa.

A primeira ação do bolsista foi o estudo do relatório da consultora Aline Paranhos sobre o programa de ecoturismo da gestão anterior. As ações seguintes foram: 1) uma visita técnica a Caxiuanã, em agosto, para o novo bolsista ser apresentado aos funcionários da ECFPn e comunidades do entorno da estação. Essa visita objetivou avaliar as ações anteriores; 2) participação na realização do evento comemorativo ao nono aniversário da ECFPn; 3) visita a Caxiuanã por um grupo de empresários do turismo interessados em saber o potencial de pesca esportiva da Flona de Caxiuanã. Esse grupo, representado pela agência Exatur, esteve em Caxiuanã, em outubro, acompanhado da coordenação de turismo para execução de suas atividades. Até o

presente momento, não foi registrado o retorno dos resultados que serão analisados por uma comissão do MPEG para dar parecer final sobre o que esse grupo pretende realizar em Caxiuanã; 4) elaboração e aplicação de questionários para saber a opinião dos pesquisadores do Museu Goeldi sobre turismo ecológico e turismo científico e qual o melhor modelo para a ECFPn, objetivando a viabilidade do novo modelo a ser implementado. Os formulários foram enviados por correio eletrônico e pessoalmente para pesquisadores e bolsistas; 5) estabelecimento de contatos com:

- Associação dos Municípios do Arquipélago do Marajó - Amam, onde foi feita a parceria para o ano de 2003 nos mais significativos segmentos.
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável - Mamirauá, localizada no Amazonas, com a finalidade de troca de experiências e cooperação técnica.
- Programa de Ecoturismo da Amazônia Legal - Proecotur, com a finalidade da apresentação dos resultados da consultoria biométrica para o pólo Marajó e a segunda, com representantes da missão espanhola para futura cooperação internacional de investimentos no ecoturismo para o estado do Pará.
- Programa Nacional de Municipalização do Turismo - PNMT, voltado mais para o reforço da parceria do Museu Goeldi no programa.

Programa de educação

Com o objetivo de conscientizar as comunidades do entorno da Estação, em relação aos diferentes assuntos ligados ao meio ambiente, através de discussão e reflexão, incentivando o exercício da cidadania e a busca de ações individuais e coletivas, a equipe da ECFPn, através de programas educativos, desenvolveu uma gama de atividades dirigidas às diferentes faixas etárias.

Dentre as atividades destacamos: a) II Gincana de Caxiuanã: em comemoração ao 9º aniversário da ECFPn que contou com a participação de 52 alunos das escolas de Caxiuanã, Pedreira e Laranjal; b) Grito de Guerra: objetivou estimular a criatividade artística dos participantes por meio da música e expressões (oral e corporal). Participaram 100 alunos, sendo 75 na categoria Criatividade e 25 Animação; c) Madrugada Ecológica: programação de estímulo à observação do ritmo e da vida na floresta dando oportunidade aos participantes de observar de modo diferente a natureza, com uma nova visão do que é um meio ambiente; d) Quem sabe, sabe: consiste em perguntas que valem, cada uma, dez pontos sobre todas as informações repassadas aos alunos durante as palestras; e) Teatro; f) Casquinagem (corrida de casco, nome da embarcação de pequeno porte, semelhante à canoa).

Pessoal (funcionários, bolsistas e terceirizados)

Estrutura	ECFPn/MPEG	Cargo Comissionado	Bolsista PCI/C□Pq	Terceirizados	Total
Coordenador	1	-	-	-	1
□rea de Campo	-	1	-	3	5
□rea de Educação	1	-	1		1
□rea de Turismo	1	-	1		2
Setor Administrativo	2	-	-	14	16
Total	5	1	2	17	25

Total geral de gastos da ECFPn em 2002

Item	Valor (R\$)
1 Óleo diesel	44.725,00
2 Combustível	56.397,50
3 Gêneros alimentícios	50.521,01
4 Serviço terceirizado (vigilância)	43.862,04
5 Serviço terceirizado (limpeza e serviços gerais)	156.831,54
6 Telefone	5.156,40
7 Material permanente	25.378,60
8 Outros serviços	11.812,41
Total	394.684,50

Outras atividades

Reunião para a formação do Conselho Consultivo da Flona de Caxiuanã

A reunião foi realizada no dia 28 de novembro de 2002 na base da ECFPn, no município de Melgaço -PA, sob a responsabilidade do Ibama, tendo à frente da organização da reunião, Wanderléa da Costa Almeida (Chefe), Ana Lúcia Amador Chagas/Ibama-DF, Maria Lucidéia Portal Vasconcelos/Ibama-PA. O MPEG participou da reunião representada pelo Coordenador de Campo, Luciano F. Montag, a Coordenadora do Programa de Educação, Socorro Andrade e a arqueóloga Alicia Duran Coirolo.

Reunião com a Prefeitura de Melgaço, em 29 de novembro de 2002

O objetivo principal da reunião foi reativar as parcerias com a Prefeitura. Estavam presentes as Secretarias de Saúde, Educação, Ação Social e Planejamento.

Com a Secretaria de Educação o assunto foi a implantação do pólo do Ensino Fundamental, de 5ª a 8ª séries, na Escola da Comunidade de Caxiuanã. Ficou acordado que os alunos das comunidades de Laranjal e Pedreira ficarão hospedados em casa das famílias da comunidade de Caxiuanã e receberão uma cesta básica para ajudar na alimentação. Para melhorar as condições básicas da escola, foi solicitada a aquisição de materiais de consumo e permanente como: troca de tábuas estragadas, telhas, pintura do chão, quadro de giz, carteiras e outros).

Na área da saúde, ficou acordado que a Secretaria de Saúde cadastrará a ECFPn na Fundação Nacional de Saúde (Funasa), para fornecimento de medicamentos a serem utilizados na enfermaria e para distribuição nas comunidades. A Funasa proverá, ainda, treinamento e capacitação para o Agente Comunitário de Saúde das três comunidades e dos enfermeiros da Base. Na área da odontologia, a Secretaria se comprometeu em desenvolver ações preventivas e educativas nas três escolas como: aplicação de flúor, extração e escovação correta.

A Secretária de Ação Social propôs ajudar nas atividades de avicultura e horta das escolas, com o objetivo de melhorar a merenda escolar e as casas de farinha das comunidades.

Parcerias

- Prefeitura Municipal de Melgaço
- Mec
- Sectam

Reestruturação do Conselho Consultivo da ECFPn

Em dezembro de 2002, o MPEG divulgou a reestruturação do Conselho da ECFPn, que será presidido pelo Coordenador da ECFPn, tendo como uma das atribuições a assessoria à Coordenação da ECFPn, o gerenciamento da administração, da pesquisa, da logística e da infra-estrutura. Além disso, o Conselho tem como missão assessorar a elaboração e implementação de ações, programas e diretrizes do Plano de Manejo. Aos Consultores, cabe, ainda, avaliar projetos, planos de trabalho, relatórios de pesquisa, de consultorias e de gerenciamento, opinar sobre 1) convênios de cooperação técnico-científica e acadêmica; 2) contratos de prestação de serviços. Sugerir consultores para avaliação, análise e acompanhamento de projetos e de relatórios de pesquisa e de desenvolvimento comunitário. Ao todo são treze Conselheiros, entre os quais são membros natos: o Diretor, o Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação e de Comunicação e Extensão. Esses coordenadores contribuem como membros internos. Há, também, cinco membros externos representando o Ibama, a Sectam, a Embrapa - Amazônia Oriental, a UFPA e a Prefeitura Municipal de Melgaço.

Programa de Ecologia, Avaliação e Monitoramento de Florestas Tropicais (Team)

Desde novembro de 2002 a ECFPn foi incluída em um dos *sites* do programa Team, financiado pela Fundação Gordon & Betty Moore e gerenciado pelo Centro de Ciência da Biodiversidade (CABS) da Conservation International. Tal programa tem como objetivo primordial fornecer, durante dez anos, informações relevantes para análise do estado da biodiversidade regional e global e suas ameaças, de modo a auxiliar esforços de conservação. A inclusão da ECFPn na Rede de Monitoramento de Biodiversidade do Programa Team é de grande importância para estabelecer pesquisas de longo prazo em Caxiuanã, gerando dados que terão relevância em algumas áreas de pesquisa, tanto básica como aplicada; ajudará a assegurar a estabilidade da estação de pesquisa e das áreas protegidas onde ela se encontra. Além de fortalecer a estação como centro de treinamento em questões relacionadas à biodiversidade para cientistas, estudantes, órgãos governamentais e membros da comunidade.

A coordenação da ECFPn apresenta em separado (ver relatório completo da ECFPn de 2002), informações sobre as condições da base física da Estação, relatando as condições de infra-estrutura e logística, incluindo a casa de apoio em Breves, apontando problemas e limitações e fazendo sugestões que possam contribuir para a manutenção e melhoria dessas instalações.

Visitação

Durante o ano de 2002, houve 544 visitas, num total de 398 pessoas, dentre as quais 16% foram participantes da II Gincana de Caxiuanã em comemoração ao 9º aniversário da ECFPn, em 8 de outubro de 2002, 14% foram pesquisadores, bolsistas e funcionários do Projeto LBA, 13% foram participantes da 1ª reunião do Conselho Consultivo da Flona de Caxiuanã, organizado pelo coordenação da Flona/Ibama, 8% dos participantes foram pesquisadores e bolsistas da 1ª campanha do projeto Tropical Ecology Assessment Monitory (Team) financiado pela Conservation International e 7% dos visitantes foram do projeto Inventário Multi-taxonômico de Caxiuanã, financiado pelo Programa Norte de Pós-graduação.

Os gráficos abaixo demonstram o perfil do visitante em relação a projetos, nacionalidade, instituição e coordenação do MPEG.

- 50% são do projeto LBA
- 86% são brasileiros
- 48% são do próprio Museu Paraense Emílio Goeldi
- 21% são pesquisadores ou bolsistas da CZO ou da CCTE.

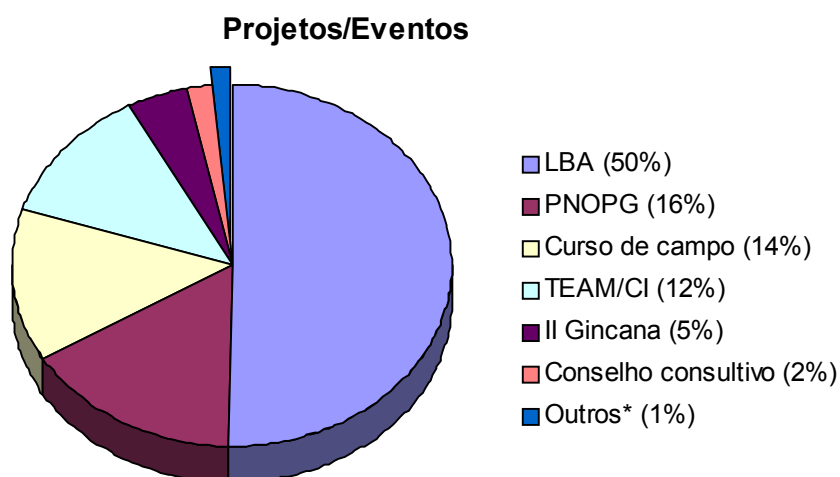


Gráfico 1: Porcentagens de visitação separadas por eventos e projetos realizados na ECFPn durante 2002. LBA = ; PNOPG = Inventário Multi-taxonômico de Caxiuanã/Programa Norte de Pós-graduação; Team/CI = Tropical Ecology Assessment Monitory/Conservation International.

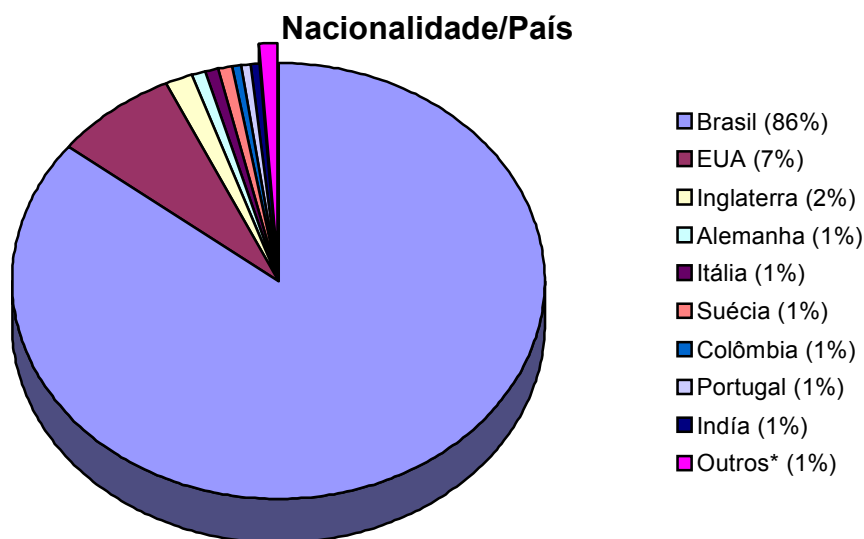


Gráfico 2: Porcentagens de diárias de visitação separadas por nacionalidade dos visitantes na ECFPn em 2002 (*) inclui frequência < 1%.

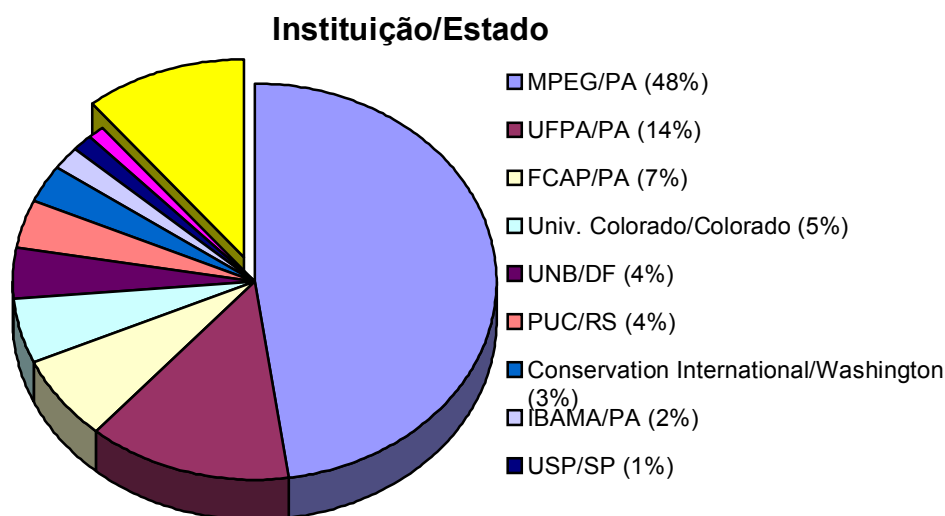


Gráfico 3: Porcentagens de visitação em relação a instituição/estado na ECFPn em 2002

(*) inclui frequência < 1%.

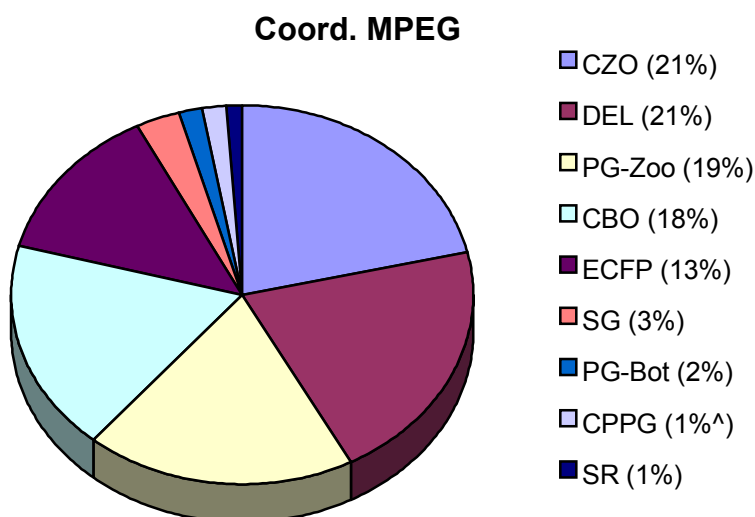


Gráfico 4: Porcentagens de visitação separadas por coordenadorias do MPEG na ECFPn em 2002. CZO = Coord. Zoologia; PG-Zoo = Pós-graduação em Zoologia (MPEG/UFPA); CBO = Coord. Botânica; ECFP = Coord. ECFP; SG = Serviço Gerais; PG-Bot = Pós-graduação em Botânica (MPEG/Fcap); CPPG = Coord. Pesquisa e Pós-graduação; SR = Sensoriamento Remoto.

Atendimento enfermaria

Em 2002, foram realizados 276 atendimentos na enfermaria da ECFPn, desses 71% são atendimentos para as comunidades, sendo que 46% são atendimentos a moradores da comunidade de Caxiuanã. A faixa etária com maior número de atendimentos é de 22 a 50 anos.

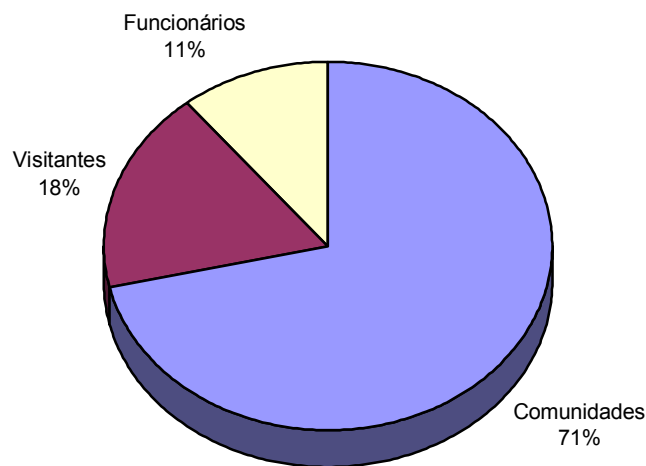


Gráfico 5: Porcentagens dos atendimentos na enfermaria da ECFPn.

Os principais quadros clínicos atendidos na ECFPn foram lesões causadas principalmente por trabalhos nos roçados das comunidades, representando 19% dos casos, seguidos por hipertermia (44%), cefalalgia (33%), gastralgia (25%), entre outros.

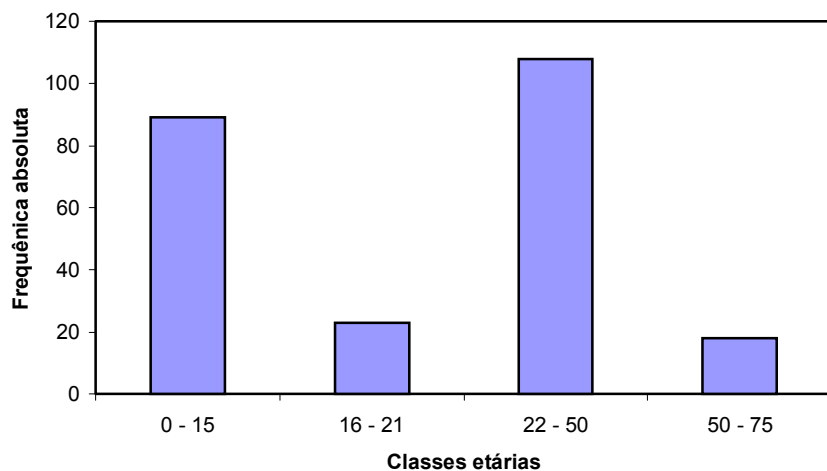


Gráfico 6: Freqüência absoluta dos atendimentos na enfermaria da ECFPn em relação às faixas etárias.

Resultados alcançados na educação

- Formação dos três professores das respectivas comunidades através do Projeto Gavião, promovida pela ECFPn por intermédio dos técnicos do MPEG.
- Aprovação de professora da comunidade Pedreira no Curso de Formação de Professores da UEPA.
- Implantação do Pólo do Ensino Fundamental tendo como base a escola da Comunidade de Caxiuanã, Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos.
- Realização do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos.

Resumo dos resultados de atividades científicas desenvolvidos na ECFPn

Indicador	Unidade de Medida	Total
Artigos publicados	artigo	4
Artigos submetidos p/publicação	artigo	2
Curso de campo oferecido a nível de graduação e pós-graduação	curso	2
Eventos organizados	evento	6
Formação de professores	professor	3
Livros editados	livro	2
Parcerias	parceria	3
Participação de alunos nos cursos	alunos	22
Projetos concluídos	projeto	10
Projetos desenvolvidos na ECFPn	projeto	12
Publicações através de programas de educação	publicação	3
Reunião de trabalho	reunião	2
Resumos apresentados em congressos	resumo	21
Trabalhos completos apresentados em congressos	evento	22
Trabalhos apresentados na Revista Virtual da UFPA	trabalho	3
Total de visitantes na ECFPn	visitante	544

Condições de infra-estrutura e logística da ECFPn

O relatório anual da ECFPn aponta problemas, limitações e sugestões que possam contribuir para a manutenção e melhoria destas instalações. Entre as ações mais urgentes de conservação e manutenção da base física da Estação estão: a dedetização/desratização de todas as dependências contra cupins e a limpeza do poço de água. Além disso, deve-se priorizar a solução dos problemas de infiltração nas paredes, a retificação dos geradores de energia elétrica, a reforma da cozinha e a substituição das portas de madeira por portas de alumínio. Na casa de Breves, os problemas mais urgentes são: a substituição da caixa d'água, que pode desabar a qualquer momento e a revisão das instalações elétricas que se encontram em péssimas condições. A drenagem do terreno e a limpeza do porto também são medidas que devem ser tomadas com urgência.

Pós-graduação

O programa de pós-graduação do Museu Emílio Goeldi tem como objetivo formar pesquisadores e docentes universitários de alto nível, a fim de promover o avanço da fronteira do conhecimento pelos pesquisadores da Casa e a competência nacional em ciências afins e suas aplicações.

Biologia (UFPA/MPEG)

Criado em 1996, o curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas, em convênio firmado entre a Universidade Federal do Pará e o Museu Paraense Emílio Goeldi, oferece vagas para mestrado e, recentemente, doutorado, visando a capacitar e formar zoólogos e biólogos ambientais na região amazônica. Em sua primeira avaliação pela Capes em 1998, o novo curso de mestrado em Zoologia foi considerado o quinto melhor do Brasil.

O Programa de Pós-graduação conta, atualmente, com 13 alunos de doutorado e 16 de mestrado, com uma carga horária exigida de 675 h e 450 h, respectivamente. No exercício de 2002 foram defendidas 6 dissertações e nenhuma tese. O número de dissertações defendidas desde a criação do curso novo em Zoologia (1996) totaliza 33.

Número de alunos matriculados no ano de 2002			
Mestrado/Remanescente	Mestrado	Doutorado	Entradas Especiais
15	8	13	36

Número de docentes no ano de 2002		
FPA	MPEG	Outras Instituições
15	8	5

Botânica (MPEG/Ufra)

Em 2002, o Museu Paraense Emílio Goeldi e a Universidade Federal Rural da Amazônia (ex-Faculdade de Ciências Agrárias do Pará - Fcap) implementaram o curso de mestrado e doutorado em Botânica Tropical, com duas linhas de pesquisa: a) Sistemática e Evolução; b) Ecologia Vegetal, Manejo e Conservação. O curso objetiva a formação de pessoal na área de Botânica Tropical, para atividades de ensino e pesquisa e técnicas que atendam às demandas dos setores público e privado, voltadas para as questões amazônicas.

Fluxo de alunos do curso de mestrado em Botânica

Ano de ingresso	Número de alunos que ingressaram	Número de jubilados ou desistentes	Número de concluintes				
			Total	2003	2004	2005	2006
2002	18	-	18		11	07	

Área de formação dos alunos matriculados no CPGBOT

Alunos em 2002	Eng. Florestal	Eng. Agrônomo	Biólogo	Farmácia	Outros
18	06	06	03	01	02

Instituição de origem dos alunos matriculados no CPGBOT

Ano	Fcap	fpa	Outros
2002	10	04	02

Situação dos discentes do curso de Botânica Tropical

Discentes	Sexo	Vínculo empregatício	Entrada mês/ano	Situação	Bolsas
Elaborando dissertação	F	Sem vínculo	04/2002	05	CNPq
Elaborando dissertação	M	Sem vínculo	04/2002	05	CNPq
Elaborando dissertação	F	Sem vínculo	10/2002	01	Capes
Elaborando dissertação	M	Sem vínculo	10/2002	01	Capes
Elaborando dissertação	M	Sem vínculo	10/2002	03	S/B
Cursando disciplina	M	Sem vínculo	10/2002	01	S/B
Cursando disciplina	F	Sem vínculo	10/2002	01	Capes
Cursando disciplina	M	Sem vínculo	10/2002	01	Capes

Prova de proficiência em inglês

Data	Número de alunos inscritos	Número de alunos aprovados
10/09/02	11	11
12/12/02	04	04

Origem das bolsas utilizadas

Bolsa (origem)	Quantilizadas
CNPq	11
Capes	04

Linha de pesquisa e número de projetos cadastrados

Linhas de pesquisa	Número de projetos		
	Em andamento	Concluído	Desativado
Anatomia	02	-	-
Ecologia	05	-	-
Taxonomia	04	-	-
Total	11	-	-

Serviço de Bolsas

O Serviço de Bolsas mantém os funcionários e o público em geral informados quanto ao calendário de formação de recursos humanos à pesquisa, disponibilizando formulários no servidor de bolsas, necessários para o preenchimento das propostas a serem encaminhadas ao CNPq. O MPEG conseguiu preencher 35 vagas para as Bolsas de Programa de Capacitação Institucional (PCI). As Bolsas PCI são vitais para a instituição, porque agregam profissionais capacitados ao quadro de pessoal da Casa. Embora consideradas fundamentais, as bolsas PCI não substituem as contratações.

Demonstrativo de bolsas - 2002

PCI	Pibic	Probio	DCR	IC	PV	Apoio técnico			DTI LBA	Produt.	Produt. pós.
						CBO	Renasc.	Lab.			
35	62	01	03	01	02	01	01	01	02	09	02

Indicador de pesquisa

Macroprocessos	Descrição	Realizado em 2002
Informação Científica	Livros publicados	07
	Capítulos de livros	15
Pesquisa	Artigos apresentados em eventos	24
	Publicações indexadas no SCI	09
	Publicações gerais	104
Desenvolvimento Institucional	Teses e dissertações defendidas	12
	Programas e projetos de cooperação nacional	36
	Programas e projetos de cooperação nacional desenvolvidos na ECFPn	16

Indicadores de desempenho

Macroprocessos	Indicadores			Metas 2002	
	Descrição	Unid.(1)	Peso	Contratado	Realizado
Pesquisa	Índice de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI publicados pelo MPEG, no ano (Ipub)	Pub/téc	2	0,20	0,20
	Índice geral de publicações em periódicos com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados, no ano (IGPB)	Pub/Téc	3	2,04	1,78
	Número de projetos e programas desenvolvidos pelo MPEG em parceria formal com instituições estrangeiras, no ano (PPCI)	°	1	13	12
	Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	°/Téc	3	0,48	0,71
	Número de teses e dissertações defendidas orientadas por pesquisadores do MPEG (TTD)	°.	2	11	12
	Número de projetos e programas desenvolvidos pelo MPEG, em parceria formal com instituições nacionais, no ano (PPC)	°	3	50	39
	Número de projetos de cooperação nacional desenvolvidos em Caçuanã, no ano (PCC)	°	1	4	16

Comunicação e Extensão

A Coordenação de Comunicação e Extensão – CCE realizou uma série de reuniões para elaborar o seu planejamento para os próximos anos, organizar e integrar as ações dos setores que lhe são afetos. Em preparação ao planejamento, cada setor apresentou um diagnóstico de suas atividades, apontando demandas e recursos necessários. Foram formados três grupos de trabalho para desenvolver propostas de programas institucionais para as áreas de Comunicação e Informação, Educação e Extensão, apresentados em reunião que contou com a participação de pesquisadores, do Diretor do Museu Goeldi e da Coordenadora de Planejamento e Acompanhamento. Ainda com as propostas do planejamento da Comunicação e Extensão estão sendo discutidos dois outros programas: de Conservação do Patrimônio Móvel e Imóvel e de Treinamento e Capacitação.

Atividades que merecem destaque

Encontro Nacional dos Institutos C&A, em São Paulo

O Museu Goeldi participou, através do Projeto “Clube do Pesquisador Mirim, do citado Encontro. O Clube ganhou o Prêmio “Ciranda” com um livro que reuniu as principais lendas da Amazônia. O livro tem um metro, dez páginas, pesa 17 kg e levou quatro meses para ser concluído! O prêmio faz parte de uma gincana do Encontro dos Institutos C&A, que reúne anualmente voluntários de 50 lojas de todo o Brasil e teve como tema “O Livro”.

O trabalho foi resultado da oficina “Lendas Amazônicas” ministrada por técnicos do MPEG, auxiliados por voluntários do Instituto C&A. Através de encenações no Parque Zoobotânico do Museu Goeldi e leituras, as crianças tomaram conhecimento das lendas e, posteriormente, criaram as imagens que constam do livro com materiais retirados da natureza. Tudo foi confeccionado detalhadamente por 12 crianças entre 5 e 6 anos do Espaço Metodista de Apoio a Educação e Cultura - Emaec.

O Projeto Pesquisador Mirim recebe apoio do Instituto C&A, da rede de lojas C&A, que desenvolve um trabalho voluntário com crianças carentes. O Instituto atua em parceria com instituições, grupos e entidades de todo o Brasil que tenham compromisso com a educação de crianças e adolescentes que vivem em situação de risco.

Oficina “A beleza das aves em vitrais”

Promovida pelo Serviço de Educação do MPEG, de 16 a 20 de setembro de 2002, como parte do Projeto “Clube do Pesquisador Mirim”, que desenvolve um trabalho de iniciação científica junto aos estudantes do ensino fundamental e médio nas áreas de pesquisa do Museu Goeldi.

Debate sobre “Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente”

Realização de debate com os candidatos ao Governo do Pará, organizado pelo Museu Goeldi em parceria com instituições governamentais e não-governamentais que desenvolvem pesquisa na Amazônia.

Oficina “Conservação básica de acervos em papel”

Realizado pela Coordenação de Informação e Documentação (CID), de 23 a 27 de setembro de 2002, cujo objetivo foi capacitar pessoas interessadas em técnicas básicas de conservação e pequenos reparos em livros.

CD-Rom do Museu Goeldi

Sob o patrocínio da Petrobras e do Department for International Development - DFID, da Inglaterra. O CD-Rom é um importante instrumento de divulgação das atividades institucionais, desde a história da ciência na Amazônia, até as principais áreas de pesquisa científica. Também revela aspectos da geologia, da diversidade biológica e social da região em fase de finalização.

Projeto “Alficiência”

Cresce também a ênfase nos programas de melhoria do ensino, em vários níveis, inclusive de aperfeiçoamento de professores do ensino básico e na difusão e busca de talentos. O Projeto Alficiência, em execução no Museu Goeldi, em parceria com a UEPA e a sociedade em geral, busca atender professores da rede pública de ensino em cursos de treinamento e capacitação, graduação, aperfeiçoamento e pós-graduação.

Em 2002, foram lançadas as primeiras publicações do projeto AlfaCiência na forma de um catálogo contendo a filosofia do projeto, seus objetivos, conteúdos e participantes. Feito para utilização como recurso didático pelos professores em sala de aula, o catálogo se une aos Cadernos de Alfabetização Científica. Eles se referem aos quatro eixos temáticos trabalhados no projeto: “A Natureza da Ciência”; a “Pluralidade Cultural e Diversidade sócioambiental”; a “Origem, Estrutura e Biodiversidade dos Ecossistemas Amazônicos” e “Educação em Ciência e Ambiental”.

Indicadores de atividades – Comunicação e Extensão

Indicadores	Unidade	Total
Assessoria de Imprensa	atendimento	264
Atendimento à imprensa local/nacional/internacional	número	54
Atendimento à pesquisa escolar	número	95
Atendimento a instituições	número	18
Atendimento a visitantes em geral	número	28
Base de dados BDIJAm	registro	2.518
Cursos e treinamentos (professores/alunos)	atendido	246
Clube do Pesquisador Mirim (oficinas de curta duração)	aluno	200
Coleção didática (professor e aluno)	empréstimo	8.262
Cursos	curso	5
Encontros técnicos	encontro	1
Entrevista a meios de comunicação	entrevista	5
Eventos organizados	evento	8
Exposição Permanente	visitante	17.196
Informes p/usuários internos	usuário	189
Material publicado	materiais	382
Oficinas (alunos/professores/comunitários)	atendido	547
Palestras e oficinas (alunos, professores e público em geral)	atendido	246
Participação e apresentação de trabalhos em congressos	trabalho	4
Palestras	palestra	4
Projetos desenvolvidos	projeto	4
Treinamentos	treinamento	2
Usuários da Biblioteca Clara Galvão (alunos do ensino fundamental e médio)	atendido	1.563
Visitas guiadas	visita	26
Visitas ao Museu (alunos, comunitários, professores etc.)	visita	47.035
Aquisições de títulos de periódicos (estrangeiros)	periódicos	183
Consulta no Arquivo por unidade documental	usuário	1.607
Atendimento na biblioteca	usuário	3.866
Circulação do acervo através de atendimento diversos	documento	17.605
Consulta através de documento fotográfico	usuário	248
Cursos oferecidos	número	2
Documentos disponibilizados em bases de dados	documento	6.142
Exposição organizada	número	2
Serviços fotográficos	usuário	110

Coordenação de Museologia (CMU)

O CMU utiliza inúmeros meios para divulgar os resultados das pesquisas realizadas na instituição à comunidade, promovendo cursos, oficinas, palestras, seminários e desenvolvendo diversos projetos educacionais. Sob a coordenação de Museologia, estão os Serviços de Museografia e Pesquisa Museológica, Educação e Extensão Cultural e do Parque Zoobotânico.

Em 2002, quase 50 mil professores e estudantes do ensino médio e fundamental visitaram o Parque Zoobotânico do MPEG, interessados em conhecer mais detalhadamente sua flora, fauna e o homem amazônico. A Exposição de Longa Duração recebeu 17.196 visitantes até agosto, quando foi fechada para

reformulação. Na Biblioteca Clara Maria Galvão foram atendidos 1.563 usuários entre alunos do ensino fundamental e médio, enquanto que a Coleção Didática Emília Snethlage registrou 8.262 empréstimos de exemplares que chegaram aos alunos e professores, valorizando as feiras de ciências e cultura em escolas e centros comunitários. O Clube do Pesquisador Mirim atendeu 200 alunos diretamente, 246 em cursos e treinamentos, mais 246 em palestras e, em oficinas, outras 547 pessoas - entre alunos, professores e comunitários.

Serviço de Museografia e Pesquisa Museológica (SMPM)

Com a participação da equipe técnica do SMPM, de pesquisadores e de integrantes do Projeto Clube do Pesquisador Mirim, são produzidos diversos instrumentos didáticos que são utilizados nas programações educativas do MPEG; auxiliam professores em sala de aula, enriquecendo os trabalhos escolares de estudantes como: kits, jogos, vídeos, textos para peças teatrais, fantoches, fantasias e cenários, cartilhas, dentre outros. Todo o acervo está à disposição na Coleção Didática Emília Snethlage e na Biblioteca de Ciências “Clara Maria Galvão”, podendo ser emprestados, dinamizados ou consultados.

Serviço de Educação e Extensão Cultural (Sec)

O Sec desenvolve diversos projetos e atividades educativas divulgando a produção científica da instituição, sensibilizando o público quanto a importância da preservação da fauna, flora, cultura e ambiente amazônicos. Além do Parque Zoobotânico, Exposições e Aquário, merecem destaque a Biblioteca Clara Maria Galvão, direcionada ao ensino fundamental e médio e a Coleção Didática Emília Snethlage que representa as áreas de pesquisa do Museu Goeldi, com animais taxidermizados e em meio líquido, fósseis, exsiccatas, rochas etc., auxiliando professores no enriquecimento de suas aulas e despertando nos alunos a curiosidade e o interesse pela ciência. O acervo da coleção está disponível para empréstimos a professores e alunos de Belém, municípios vizinhos e outras organizações da sociedade civil.

O Sec é responsável, também, pelas exposições itinerantes, temporárias e de longa duração; esta última composta pelos acervos de fauna e da ocupação humana na Amazônia.

Serviço do Parque Zoobotânico (SPZ)

O SPZ inaugurado em 1895, ocupa uma quadra urbana na cidade de Belém-PA com 5,4 hectares. Como o principal instrumento de educação do MPEG, tradicional espaço turístico e de lazer recebe cerca de 300.000 visitantes por ano e expõe 2.000 espécimes de árvores e 1000 espécimes de animais entre as quais espécies raras e ameaçadas de extinção.

A coleção faunística apresenta resultados positivos quanto a reprodução de algumas espécies, registrando o nascimento de 112 espécimes entre mamíferos, aves e répteis. Com destaque para mamíferos aquáticos ameaçados temos a ariranha e o salvamento de um peixe-boi, este último encaminhado ao Centro de Reabilitação do Inpa, em convênio de cooperação técnica com outros Jardins Zoológicos e Criadouros Conservacionistas, devidamente aprovados pelo Ibama.

Em 2002, o SPZ realizou atividades incluindo cursos e estudos: a) Atividades: Encontro com a Ciência no Parque; Minuto zoobotânico-biodiversidade; Arte/Ciência - Montagem de xiloteca; Projeto monitor ambiental. b) Treinamentos: saúde e qualidade no trabalho, manejos de animais silvestres e silvicultural, plantas úteis/alternativas alimentares, flora tropical, preparação de xiloteca, preparação de coleção de sementes. c) Estudos: atividade microbiana do solo do Parque Zoobotânico, levantamento do solo do Parque, análise do comportamento eletroforético das frações hemoglobínicas de *Rinoclemys punctularia* (Chelonia, Emydidae) em diferentes pHs, apresentado no 48º Congresso Nacional de Genética, análise eletroforético das

frações hemoglobínicas de jibóias em diferentes pHs, análise do comportamento eletroforético das frações hemoglobínicas de sucuri em pHs - Congresso da Abravas, isolamento de *Microsporium canis* em alopecia tonsurante de preguiça bentinho (*Bradypus tridactylus*) - 29º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, torção uterina em paca (*Agouti paca*), desenvolvimento do programa de sexagem de aves selvagens (araras) - com colaboração do Laboratório de Citogenética e Biologia Molecular da UFPA, desenvolvimento do acompanhamento comportamental de cutias - em colaboração com o Laboratório de Neuroanatomia funcional da UFPA.

Em 2002 o Parque Zoobotânico recebeu 63 tartarugas da Amazônia (*Podocnemis expansa*). A partir de julho, os quelônios iniciaram a desova e em outubro começaram a nascer os primeiros filhotes. O Museu Goeldi é um dos poucos zoológicos do mundo onde é possível a reprodução das tartarugas da Amazônia, que estão ameaçadas de extinção

Em 2002, foram introduzidas 25 espécies e 2.000 indivíduos, formando uma coleção de plantas nativas ornamentais e produzidas em viveiro 4900 mudas.

Produção de um CD Rom “manejo reprodutivo, monitoramento de ariranha”.

Assessoria de Comunicação Social (ACS)

Desenvolve ações de assessoria de imprensa, edição de informativos e produção de multimídia. Além das atividades de jornalismo científico e relações públicas, promovendo a interação do Museu Goeldi com a sociedade por meio da comunicação mediática. Para atender a demanda interna, a Assessoria de Comunicação disponibilizou 24 edições do informativo eletrônico “Conectando”. Foi produzido o “Destaque Amazônia” que é direcionado às escolas, universidades e instituições científicas. A Base de Dados de Informações Jornalísticas em C&T na Amazônia - BDIJAm atendeu a diversas solicitações de pesquisadores e técnicos do MPEG, da UFPA entre outros.

Atividades desenvolvidas na comunicação institucional: interna - 24 edições do informativo interno eletrônico Conectando; 189 informes para usuario@ de interesse para a comunidade do Goeldi. Externa - referente à assessoria de imprensa, Destaque Amazônia: 01 edição eletrônica; Webmaster e BDIJAm foram feitos 2.518 registros; 75 envios de respostas para webmaster. Assessoria de Imprensa: 45 atendimentos aos jornais impressos locais; 8 atendimentos aos jornais impressos nacionais; 86 atendimentos às Tvs; 9 atendimento à mídia On-line; 01 atendimento a jornal internacional; 78 produções de notas para as mais diversas mídias; 15 release produzidos; 22 sugestões de pauta. Material publicado: 89 matérias sobre o MPEG; 37 matérias em que o MPEG é citado e 256 notas publicadas.

Coordenação de Informação e Documentação (CID)

A Coordenação originou-se de uma biblioteca especializada em História Natural, Geografia, Etnologia e Arqueologia, prevista desde 1866, nos Estatutos da Sociedade Philomática e concretizada em 1894 por Emílio Goeldi. Objetiva gerenciar, preservar e disseminar informações e documentos sobre as áreas de atuação do MPEG e da Amazônia. Sob a Coordenação de Informação e Documentação estão os Serviços de Biblioteca e Arquivo. É responsável, ainda, pela distribuição de publicações produzidas pelo Museu Goeldi, através de venda, doação e permuta. A permuta constitui a principal fonte de crescimento do acervo bibliográfico. Para o incremento das vendas há participação da instituição em feiras e eventos científicos.

A Coordenação participou da Feira Pan-Amazônica do Livro, em Belém, com exposição e venda de livros. Em parceria com a Coordenação de Museologia, foi organizada a II Exposição “Memórias do Museu: de Goeldi a Emília Snethlage”, exposição de documentos históricos pertencentes ao acervo do Arquivo/MPEG.

Biblioteca

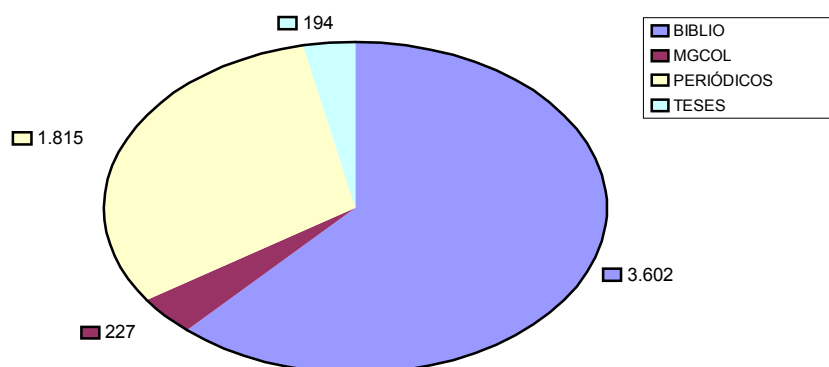
O acervo da Biblioteca “Domingos Soares Ferreira Penna” é especializado em Antropologia, Arqueologia, Botânica, Ciências da Terra, Ecologia, Lingüística, Zoologia e em assuntos amazônicos, reunindo documentos adquiridos ao longo dos anos, através de compra, doação e permuta. Seu acervo é formado por livros, periódicos, folhetos, separatas, mapas, CDs, fotografias, filmes, fitas, e microfilmes, formando um conjunto de 227.817 documentos, destacando-se 27.187 livros e cerca de 6 mil títulos de periódicos científicos, dos quais, em 2002, foram mantidos 183 títulos de periódicos estrangeiros adquiridos pelo valor de US\$ 107.059,45. A Coleção de Livros Raros, com edições desde o século XVI, totaliza cerca de 2 mil exemplares.

No decorrer de 2002, o Serviço de Biblioteca disponibilizou, em suas bases de dados, 6.142 documentos destacando-se 2.991 fascículos de periódicos, sendo 2.282 estrangeiros e 709 nacionais, 104 folhetos, 52 teses, entre outros documentos. Foram atendidos 3.856 usuários, sendo a circulação do acervo de 17.605 documentos acessados através de empréstimo domiciliar, consulta local, atendimento a usuários externos através do Programa Comut, telefone/fax, correio eletrônico e bases de dados em CD-Rom.

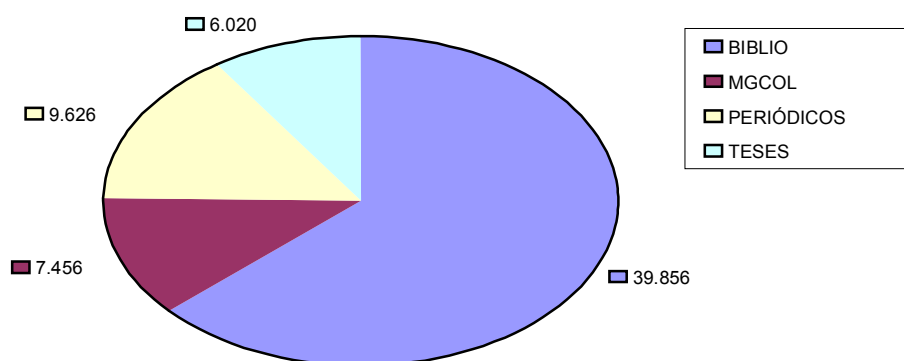
Tendo em vista as demandas informacionais e as novas tecnologias da informação, em 1996, foi implantado o Sistema Caribe para automação de dados bibliográficos, versão 6.0. Em 2002, foram oferecidos novos serviços aos usuários, para acesso via intranet e internet, foram implantados atalhos em 52 máquinas de usuários solicitantes, no Campus de Pesquisa.

Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna		
Bases de Dados Bibliográficas		
Número de acessos e empréstimo de jan/2001-dez/2002		
Nome das Bases	Consulta	Empréstimo
Biblio	39.856	3.602
MGCOL	7.456	227
Periódicos	9.626	1.815
Teses	6.020	194
Total	62.958	5.838

Numero de Empréstimos nas Bases Bibliográficas de jan/2001-dez/2002



Número de Consultas feitas às Bases Bibliográficas no período
de Jan/2001-Dez/2002



Arquivo

Constituído pelos documentos pertencentes ao Fundo MPEG, que abriga toda documentação corrente, intermediária e permanente produzida pelo Museu Goeldi no decorrer de suas atividades, ao longo de seus 136 anos, e os fundos de origem privada, que contêm os documentos doados ou custodiados por pessoas, famílias e instituições que se dedicaram aos diversos campos do conhecimento científico na Amazônia de interesse institucional. Na Coleção Fotográfica estão reunidos cerca de 20 mil documentos fotográficos, onde destacam-se cerca de 1500 negativos em vidro, com imagens antigas do MPEG e de Belém. Foram consultadas e emprestadas por usuários internos e externos 1.607 unidades documentais, consultados 248 documentos fotográficos e efetuados 110 serviços fotográficos a pesquisadores.

O Arquivo em 2002 continuou enfrentando dificuldades quanto ao espaço físico para guarda de seu acervo, o qual se encontra, atualmente, no prédio do Serviço de Processamento de Dados, dificuldades estas que inviabilizam o pleno desenvolvimento das atividades.

Em 2002 foram realizados “Curso de Obras Raras e/ou Antigas: Critérios para Identificação e Bibliografia Textual” e a “Oficina de Conservação Básica de Acervos em Papel”, objetivando capacitar interessados na descrição técnica, no estudo e na identificação de documentos raros e/ou antigos e de pequenos reparos em papel.

Coordenação de Informação e Documentação □ CID		
□ □ mero de publicações distribuídas		
Venda	Doação	Permuta
884	2.909	5.500

Indicadores de desempenho

Macroprocessos	Indicadores			Metas 2002	
	Descrição	Unid.(1)	Peso	Contratado	Realizado
Difusão	Índice de Difusão Científica (IDC)	Serv/Téc	3	0,12	0,12
	Índice de produção de material didático-científico desenvolvidos pelo MPEG, no ano (IPMDC)	%	3	1,00	1,4
	Número de projetos de Educação em Ciências/Ambiental Desenvolvidos (EECA)	Unid.	1	9	9
	Índice de incremento médio das coleções científicas do MPEG, no ano (IMCC)	%	3	3	2
	Número de eventos organizados pelo MPEG (EOMG)	Unid.	1	35	60

Gestão e Infra-estrutura

Está representada pela Diretoria Geral, que tem sob sua responsabilidade direta a manutenção e gestão das três bases físicas do Museu Paraense Emílio Goeldi.

Em fevereiro/2002, por iniciativa do MCT, foi assinado e implantado o Termo de Compromisso de Gestão (TCG) do MPEG, por meio do qual houve a efetiva incorporação de diretrizes e recomendações de ação e o estabelecimento de metas acordadas com o Ministério que, ao longo do ano, foram cumpridas conforme as cláusulas contratuais.

Atividades que merecem destaque

Criação de um posto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe no MPEG

O objetivo é dinamizar a participação do Museu Goeldi no programa LBA, desenvolvido em Caxiuanã-PA.

Articulação para a instalação de um posto junto à Universidade Federal do Amapá

Para coordenar ações de pesquisa relativas ao projeto científico sobre o Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque (AP) e ao estuário do rio Amazonas. O projeto de pesquisas científicas no Parque também se viabilizará pela participação de diversas instituições (tanto do MCT quanto externas).

Comissão Interna de Acompanhamento e Avaliação dos Servidores do MPEG

Designada pela Ordem Interna (OI) nº 032, de 23 de setembro de 2002, com a presença dos membros titulares Marlúcia Bonifácio Martins (Presidente), Doralice dos Santos Romeiro, Egas Murilo Lemos Filho, Iraneide Souza Silva, Maria Emília Sales, Maria das Graças Ferraz e Waldinete Oliveira da Costa, assim como dos seguintes membros suplentes Elizabeth Van Den Berg e Maura Imázio da Silveira.

Rede Norte de Energia (RNEN)

O Museu Goeldi participa dessa estrutura formada há um ano, por instituições da região Norte, com o objetivo de tratar de questões relacionadas às competências em Programa e Desenvolvimento de Energia para a região.

Projeto Goeldi Virtual: 135 anos de conhecimento científico sobre a Amazônia

Graças ao advento da tecnologia de Modelagem 3D, do CNPq apoiando as pesquisas em conteúdos digitais e das parcerias com a Silicon Graphics Incorporated e o LNCC, firmadas em fevereiro de 2002, para criação de Museus Virtuais, o Museu Goeldi poderá disponibilizar uma verdadeira “viagem em 3D”, isto é, o público em geral e cientistas poderão navegar no acervo científico, utilizando os recursos 3D e preservando o acervo dos perigos da manipulação continuada.

A primeira fase do projeto previu a aquisição e instalação da estação SGI-02+ (utilizada para criação dos filmes Mar em Fúria, Gladiador, Shrek, etc.); softwares Sistema Operacional Irix, OpenGL Performer, Maya e treinamento em Sistema Operacional e software Maya de três técnicos e um pesquisador do Museu Goeldi. O resultado a ser apresentado nesta primeira fase, precisamente em julho de 2003, será de um protótipo com cenário em 3D de algumas fotos de sítios arqueológicos pesquisados pelo Museu Goeldi, tendo como produto final a produção de um CD-Rom.

Núcleo de Propriedade Intelectual no MPEG

Com a intenção de incentivar a identificação do potencial inovativo e difundir a cultura inventiva e de proteção de propriedade intelectual de processos e produtos originados em pesquisas científicas na área de biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados, o Museu Goeldi contratou, em março de 2002, uma bolsista para tratar especificamente do tema “propriedade intelectual na instituição”. Além da realização de palestras de conscientização para os pesquisadores, uma ação que merece destaque foi a aprovação, em outubro, de um projeto no Edital FVA/TIB: Finep/CNPq 01/2002, com financiamento dos fundos setoriais para a criação de um Núcleo de Propriedade Intelectual na instituição.

Concurso Público no MPEG

Além dos 18 novos servidores, e por decisão do Ministério da Ciência e Tecnologia, o Museu Goeldi obteve mais três vagas referentes aos concursos públicos realizados no ano de 2002. Duas das vagas são de tecnologista que, originalmente, eram do Ibict, e uma de técnico, originalmente do Inpa. São agora 21 novos servidores, dentre os quais nove pesquisadores, sete tecnologistas, três técnicos e duas analistas. As mais recentes tecnologistas contratadas são: Arlete Silva de Almeida, da área de Geografia, com especialidade em sensoriamento remoto; Alegria Célia Benchimol, da área de Biblioteconomia e João Fabrício de Melo Sarmiento, técnico da área de Zoologia.

É imperativo que haja um esforço no sentido de reestruturação da carreira e abertura de possibilidades para a promoção do nível médio para nível superior, pois existem no quadro do MPEG técnicos que possuem cursos de especialização e mestrado mas estão enquadrados como nível médio.

Reunião com os dirigentes das Unidades de Pesquisas e Convidados

Realizada em Brasília em 16/12/2002, teve início com o discurso do ex-Ministro, Ronaldo Sardenbeg, que avaliou fatos relevantes para o desenvolvimento de C&T, destacando o empenho e a atuação das instituições de pesquisa vinculadas ao MCT. Entre os fatos estão: a diminuição da distância entre a pesquisa básica e aplicada; a luta contra a excessiva concentração geográfica da pesquisa e o incremento orçamentário e efetiva liberação de recursos, entre outras. Houve breve comentário do Prof. José Galizia Tundisi sobre a implementação das ações propostas um ano após a entrega do relatório final da comissão de avaliação das Unidades de Pesquisa - UP do MCT. Na sua apresentação, o Prof. João Steiner (Secup/MCT) fez considerações de maior importância tomando como referência as ações implementadas, bem como aquelas que tivessem sua implementação em andamento e aquelas ainda não implementadas. Houve debate sob a coordenação de Carlos Oiti Berbert (Secup/CGAT) objetivando uma avaliação interna entre as ações realizadas e as diretrizes da missão de cada UP. Por fim, foi apresentado o relatório da Comissão de Avaliação das UP, que contribuiu para a identificação de políticas, estratégias e missão de cada UP. Proporcionou o entendimento mútuo e as parcerias, ressaltando que a maior parte das ações não possui caráter de implementação imediata, por outro lado constam de outro documento sobre ações TCG, em andamento no MCT. O Museu Goeldi esteve representado pelo Diretor, Dr. Peter Mann de Toledo, que informou que as UP regionais (Inpa, MPEG, Instituto Mamirauá) passaram a ser atores ativos no processo de

formulação de políticas de C&T para a Amazônia, induzindo o crescimento da pesquisa inclusive fora do eixo Belém-Manaus. Informou, ainda, que os Fundos Setoriais contribuíram com, aproximadamente, R\$-5 milhões para as atividades do Museu Goeldi em 2002, um impulso significativo nas ações de pesquisa para a Amazônia. Também fez observação quanto aos modelos de gestão: mencionou que o rigor e a análise de auditoria não diferencia situações específicas, citando como exemplo os trabalhos na reserva de Caxiuanã a 400 km de Belém. Por último, com relação ao intercâmbio interinstitucional entre as UP, mencionou a criação de um posto do Inpe no MPEG, para controle de Meteorologia e a criação de um posto do MPEG no LNCC em virtude do projeto Geoma. Além disso, o MPEG está prestes a instalar um posto junto à Universidade Federal do Amapá, para coordenar ações de pesquisa relativas ao Parque do Tumucumaque e ao Estuário do rio Amazonas.

Lançamento da série “Aprendendo com a Amazônia”

Fruto da parceria do MPEG com a Phillips do Brasil e a revista Horizonte Geográfico, foram lançados dois volumes: o primeiro inclui quatro fascículos sobre aves, brinquedos indígenas, flores, répteis e o segundo frutas, insetos, mamíferos e artefatos Tukano que buscam contribuir, segundo os editores, para a conscientização sobre as questões sociais e ecológicas da região amazônica. Ideal para educadores e alunos, o volume traz textos, ilustrações para colorir, guia de atividades, jogos e mapas.

Foi lançada a “Cartilha de alfabetização na língua Karo”

Falada pelos Arara de Rondônia. O volume é o resultado de 15 anos de dedicação do lingüista Nilson Gabas Jr., que se empenhou na compreensão da estrutura gramatical, da escrita e dos sons presentes na fala do Karo. A cartilha cumpre a missão de retribuir o conhecimento adquirido junto à comunidade de uma forma organizada e pronta para utilização nas escolas. O professor Sebastião Arara guiou o trabalho com sua sabedoria e contribuiu na produção dos desenhos que acompanham os textos.

Lançamento da revista “Fauna da Amazônia Brasileira”

Editada por Nelson Papavero e William Overal, a revista cataloga os diversos grupos de animais terrestre e de água doce da Amazônia Legal Brasileira.

Outra obra lançada foi “Landi: Fauna e Flora da Amazônia Brasileira”

Editada por Nelson Papavero, Dante M. Teixeira, Paulo Cavalcante e Horácio Higuchi, resgata a história do Códice de História Natural, manuscrito de autoria de Landi. A publicação só foi possível graças à doação, pela família Meira, do material microfilmado.

Foi lançado o livro “Gente e ambiente no mundo da pesca”

Organizado por Lourdes Furtado e Dóris Quaresma, o livro revela o universo do trabalho e do cotidiano de comunidades tradicionais que se dedicam à pesca.

Relançamento: Repertório Documental para a “Memória da pesca amazônica”

Recupera manuscritos sobre cenários, situações, tecnologias e políticas sobre o sistema produtivo pesqueiro, editadas por Lourdes Furtado, Maria de Nazaré Araújo Lima, Maria das Graças Albuquerque e Aluísio Fonseca de Castro. O livro resgatou informes históricos sobre a pesca na Amazônia dos tempos do Brasil Colônia que se encontram sob a guarda do Arquivo Público do Pará.

Assessoria Jurídica (Ajur)

Mantém acompanhamento de todos os convênios que envolvem liberação de recursos para projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores do MPEG ou em parcerias com instituições nacionais e internacionais. Acompanha, também, acordos de cooperação efetivados com instituições estrangeiras, bem como desenvolve outras atividades na área de sua competência.

Em 2002, foram efetivados oito convênios com instituições, sendo seis regionais e dois nacionais. Dos convênios de cooperação técnico-científica, cinco são nacionais e um internacional.

Coordenação de Planejamento e Acompanhamento (CPA)

Está subordinada à Diretoria Geral do MPEG. Em 2002, desenvolveu atividades relacionadas a planejamento e execução de projetos, além de ser responsável pelo Serviço de Processamento de Dados - SPD, tais como: acompanhamento de projetos financiados por fontes externas como Finep, Vitae; elaboração do relatório do TCG – primeiro e segundo semestres; do Sistema de Acompanhamento Gerencial – SIG; do Relatório de Gestão Anual de 2001; elaboração e acompanhamento da execução orçamentária do Museu Goeldi; interlocução junto a Fadesp e Fidesa e demais financiadores, para o gerenciamento dos projetos do MPEG; implementação do Programa Qualidade no Serviço Público – PQSP, implementação e acompanhamento do Projeto “Uso racional de energia para o MPEG”, a ser gerenciado pela Fadesp; implementação e acompanhamento do Projeto Climatização e Acondicionamento das Coleções Etnográficas, aprovado pela Fundação Vitae, no valor de R\$ 100 mil; Planejamento orçamentário e financeiro do MPEG.

Serviço de Processamento de Dados (SPD)

Área subordinada à CPA, presta serviço administrativo de planejamento, coordenação e controle das atividades relacionadas a organização e métodos, análise e programação, suporte e produção, que propicie a otimização de ações das coordenação científicas do MPEG, relativas ao uso dos recursos computacionais disponíveis.

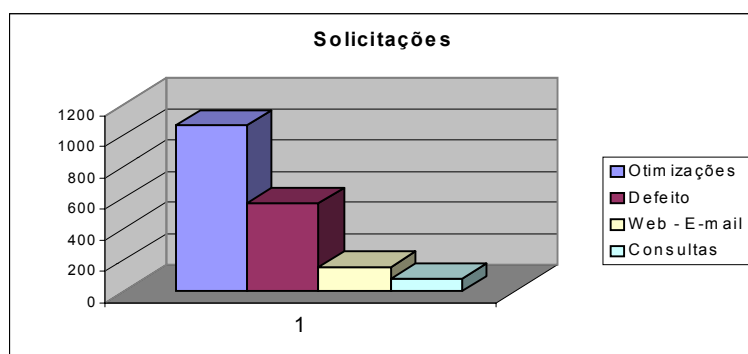
Em 2002, ocorreu a conexão da Rede Nacional de Pesquisas (RNP) com o Museu Paraense Emílio Goeldi representando não só o aumento da velocidade do tráfego de informações, mas a possibilidade de integração do Museu Goeldi às demais unidades de pesquisa. Um circuito de rádio com capacidade de 34 Mbps, doado pela empresa Harris do Brasil, com recursos oriundos da Lei de Informática, foi usado para ligar o MPEG ao ponto de presença da RNP no Pará (Pop-PA). A RNP é responsável por organizar o tráfego de informações entre as instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Com o aumento da velocidade proporcionada pelo novo equipamento, o Museu trabalha com maior agilidade e a custo zero. A conexão anterior era limitada a 128 Kbps e o Goeldi pagava pela utilização dos serviços à prestadora local Telemar. O investimento para instalação do equipamento foi de, aproximadamente, R\$ 300 mil. Através do novo link, a interação entre dois complexos (Parque Zoobotânico e Campus de Pesquisa), geograficamente distantes, aumentou significativamente. As facilidades se estendem desde a pesquisa até a administração e o acesso à internet, com o uso da intranet e o acesso a informações de bancos de dados da instituição.

Total de solicitações/ano

Otimizações	1067
Defeito	567
Web e-mail	156
Consultas	78

Otimização (config. mouse, teclado, config. regionais e anti-vírus); defeito (hardware-software); web e-mail (instalação e criação); consultas (diversas em geral, web, office, rede intranet e internet).

Gráfico Demonstrativo



Comissão de Editoração Científica (Coed)

Estabelece e executa a Política de Editoração do MPEG, no tocante às publicações de caráter científico e técnico-científico, mediante preceitos normativos definidos que caracterizam as linhas editoriais da Instituição.

Em 2002, a Comissão de Editoração Científica (COED) manteve regular o periódico institucional Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, em suas 4 séries (Antropologia, Botânica, Ciências da Terra e Zoologia), iniciou a Revista Fauna da Amazônia Brasileira e teve uma produção significativa de livros, materiais educativos e de divulgação.

Produção editorial

Periódicos

Boletim do MPEG	Volume	Recursos
Antropologia	18(1), (2)	CIPqMPEG
Botânica	18(1), (2)	CIPqMPEG
Zoologia	18(1), (2)	CIPqMPEG
Ciências da Terra	14	MPEG
Fauna da Amazônia Brasileira	sem.ano.	Recursos
Fascículo 1	01-23	MPEG/MCT
Fascículo 2	24	MPEG/MCT

Livros

Títulos	Recursos
O ovo den: a fauna da Amazônia ... 2ª Edição	MPEG/MCT
Repertório Documental para a Memória da Pesca Amazônica	IRDC/CRDI
Cadernos da Pesca (Informes de Pesquisa)	IRDC/CRDI
Gente e Ambiente no Mundo da Pesca Artesanal	MPEG/MCT
Landi: Fauna e Flora da Amazônia Brasileira.	MPEG/MCT
Vocês Brancos não têm alma. Histórias de fronteiras	FPA/MPEG
Livro de Resumos do Pibic	MPEG

Educativos e de divulgação

Título	Recursos
Cartilha História dos Arara no tempo do contato com os brancos	MCT
Cartilha de Alfabetização na língua Karó	MCT
Album para Colorir: Plantas de Valor Económico na Amazônia	ORM
Kit Aprendendo com a Amazônia, 2 (co-edição)	H. Geográfico/Philips
Cartaz Folder Pibic	MPEG
Carta Folder Projeto AlfaCiência	CIPq

Intercâmbio e parcerias

A COED mantém intercâmbio e parcerias com diversas instituições e fontes financiadoras, visando a produção de publicações. Como resultado, em 2002 foram publicados: 7 livros, 2 volumes da revista Fauna da Amazônia Brasileira, 2 cartilhas de educação indígena, 1 kit educativo, 1 álbum da série “Para Você Colorir”.

Intercâmbio		Ano 2002	Resultado
Instituição	Objetivos		
COPq	Projeto Apoio Publicações para o Boletim do MPEG	aprovado	6 volumes do Boletim do MPEG
MCT/Serviço de Reprografia	Impressão e acabamento de livros científicos em reprografia	iniciado	4 livros; 2 rev. Fauna da Amazônia; 2 cartilhas de lingüística
Organizações Romulo Maiorana	Reeditar a Série Infantil do MPEG Para Você Colorir	continuidade	1 álbum Para Colorir v. 12: Plantas de Valor Econômico...
Sectam-Funtec	Submissão de projetos para impressão de livros científicos (Editais)	continuidade	aguardando aprovação
Horizonte Geográfico/ Philips do Brasil	Produção de kits educativos da série Aprendendo com a Amazônia	continuidade	1 kit educativo. Cartilhas sobre: aves, répteis, flores e brinquedos indígenas
Basa	Financiamento de 01 livro	em andamento	livro Iconografia da Pesca
Pnud/Ada Rede Celpa	Financiamento de 01 livro	executado	livro Caçuanã...
Editora FPA/MPEG	Produção de 02 livros	andamento	02 livros: Vocês Brancos... e Cólera, o flagelo ... (este último, em andamento)
IRDC/CRDI-Canadá	Produção de publicações no âmbito do Projeto Renas/CCH	executado	02 livros: Repertório Documental... e Cadernos da Pesca

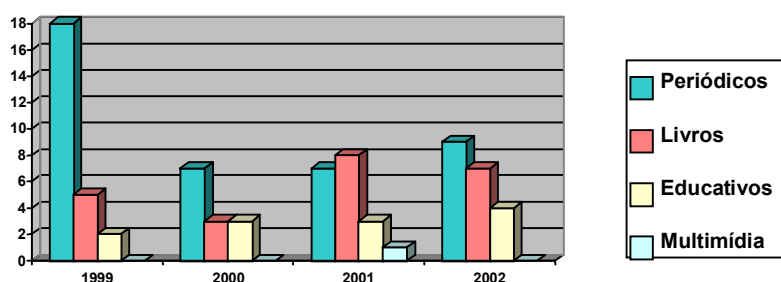
Participação em eventos

A COED, manteve a participação institucional na 17ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo em 2002. No estande coletivo da Abeu, foram expostos os doze títulos mais recentes do MPEG e o catálogo das publicações, elaborado em parceria com editoras da região Norte: UFPA, UEPA, Unama, Fcap.

Filiações

A Editora do MPEG é filiada a entidades representativas. Em 2002, ingressou na Associação Brasileira de Editoras Universitárias - Abeu.

Demonstrativo de Publicações 1999-2002



Coordenação de Administração (CAD)

Estão os Serviços de Recursos Humanos (SRH), Material e Patrimônio (SMP), Restauro e Manutenção do Patrimônio (RMP) e Prefeitura do Campus de Pesquisa (PCP).

Serviço de Recursos Humanos (SRH)

Responsável pelo apoio técnico relacionado aos recursos humanos, como o controle e processamento de salários/benefícios, acompanhamento de cargos, recrutamento/contratação, avaliação, assim como trata de assuntos relativos a benefícios sociais, treinamento e capacitação de servidores do quadro do MPEG. Além dos servidores efetivos, o MPEG dispõe de pessoal cedido, de bolsistas e de terceirizados.

Pessoal efetivo Titulação/Formação

nível Superior (S)

Carreira/Titulação	Pesquisa	Tecnologista	Analista em C&T	Total
Doutor	55	03	01	59
Doutorando	04	01	-	05
Mestre	18	10	06	34
Mestrando	-	-	01	01
Especialização	01	06	09	16
Aperfeiçoamento	-	03	14	17
Graduado	-	-	04	04
Total	78	23	35	136

Pessoal efetivo – Titulação/Formação

Nível Intermediário (NI)

Carreira/Titulação	Técnico	Assistente em C&T	Total
Mestre	04	-	04
Mestrando	02	-	02
Especialização	02	-	02
Aperfeiçoamento	26	70	96
2 <input type="checkbox"/> Grau completo	03	05	08
2 <input type="checkbox"/> Grau incompleto	-	-	-
1 <input type="checkbox"/> Grau completo	04	08	12
1 <input type="checkbox"/> Grau incompleto	03	07	10
Total	44	90	134

Resumo: Nível Superior: 136. Nível Intermediário: 134 — Total: 270

Carreira de Pesquisa

(por coordenação e cargo)

Cargo	Coordenação								Total
	DIR	ECFPn	CPPG	CCTE	CCH	CZO	CBO	CID	
Pesquisador Titular	-	-	-	-	04	08	08	-	20
Pesquisador Associado	01	01	02	04	09	07	05	-	29
Pesquisador Adjunto	-	-	01	04	09	07	02	01	24
Assistente de Pesquisa	01	-	02	-	-	-	02	-	05
Total	02	01	05	08	22	22	17	01	78

Carreira de Pesquisa
(por coordenação e titulação)

Titulação	Coordenação								Total
	DIR	ECFPn	CPPG	CCTE	CCH	CZO	CBO	CID	
Doutor	01	-	03	05	16	20	09	01	55
Doutorando	-	-	-	01	01	-	02	-	04
Mestre	01	01	02	02	04	02	06	-	18
Especialização	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Total	02	01	05	08	22	22	17	01	78

Carreira de Ciência e Tecnologia - C&T

(disponibilidade de pessoal)

Servidores/Carreira de C&T	Lotação				Total
	Parque	Campus	ECFPn	Outros	
Total da Carreira de C&T	76	184	-	10	270
<i>Carreira de Pesquisa</i>	02	72	-	04	78
. Pesquisador Titular	-	18	-	02	20
. Pesquisador Associado	02	27	-	-	29
. Pesquisador Adjunto	-	22	-	02	24
. Assistente de Pesquisa	-	05	-	-	05
<i>Carreira de Desenvolvimento Tecnológico</i>	16	50	-	01	67
. Tecnologista (□S)	10	12	-	01	23
. Técnico (□I)	06	38	-	-	44
<i>Carreira de Gestão, Plan. e Infra-estrutura C&T</i>	58	62	-	05	125
. Analista em C&T (□S)	15	17	-	03	35
. Assistente em C&T (□I)	43	45	-	02	90
Total de outros Recursos Humanos	71	243	16	-	330
<i>Outros Recursos Humanos</i>	04	04	01	-	09
Cargos em Comissão	01	02	01	-	04
Outras Carreiras	-	02	-	-	02
Requisitados	03	-	-	-	03
<i>Estagiários</i>	15	78	-	-	93
. Remunerados	15	06	-	-	21
. Não remunerados	-	72	-	-	72
<i>Bolsistas</i>	10	125	-	-	135
. PCI/C□Pq	10	35	-	-	45
. Pibic	-	90	-	-	90
<i>Serviços terceirizados</i>	42	36	15	-	93
. Convênio Fidesa	08	10	-	-	18
. Limpeza	09	10	-	-	19
. Operacionalização da ECFPn	-	-	14	-	14
. Apoio Administrativo, técnico e operacional	22	12	-	-	34
. Vigilância	03	04	01	-	08
Total geral	147	427	16	10	600

(*) À disposição de outros órgãos: 06. Lotação provisória em outros órgãos: 02. Outras licenças: 02. Total: 10

Relação de servidores nomeados em 2002
(ordem de nomeação)

Ordem	Nome	PO	Data	Cargo	Área	Lotação	Posse
01	Ely Simone Cajueiro Gurgel	353	31/05/02	Assist. de Pesquisa I	Tax. Faneróg.	CBO	05/06/02
02	Orlando Tobias Silveira	427	18/07/02	Pesquisador Adjunto I	Zool. Invert.	CZO	12/08/02
03	Leandro Valle Ferreira	428		Pesquisador Adjunto I	Ecologia	CCTE	13/08/02
04	Ana Luisa Bertini M. Albernaz			Pesquisador Adjunto I	Ecologia	CCTE	30/07/02
05	Claudia Leonor Lopez Garcés			Pesquisador Adjunto I	Antrop. Indig.	CCH	06/08/02
06	Maria Inês Feijó Ramos			Pesquisador Adjunto I	Paleontologia	CPPG	09/08/02
07	Márlia Regina Coelho Ferreira			Pesquisador Adjunto I	Botânica Econ.	CBO	16/08/02
08	Edmar Benjamin Josiassi			Pesquisador Adjunto I	Zool. Verteb.	CZO	23/07/02
09	Hilton Tullio Costi			Tecnologista Pleno 2	Geologia	CPPG	26/07/02
10	Maria Astrogilda Ribeiro Silva			Tecnologista Pleno 1	Bibliotecon.	CID	05/08/02
11	Marcelo Cordeiro Thales			Tecnologista Pleno 1	Geografia	CPPG	19/07/02
12	Marília Braz Botelho			Tecnologista Pleno 1	Museologia	CM	12/08/02
13	Ana Vilacy Moreira Galvão	467	07/08/02	Pesquisador Adjunto I	Ling. Indígena	CCH	07/08/02
14	Ione Bemerguy			Técnico 1	Botânica	CBO	07/08/02
15	Catarina de Lurdes B. Praxedes			Técnico 1	Zoologia	CZO	07/08/02
16	Wilson Rodrigues Sanjad	489	09/08/02	Tecnologista Pleno 1	Jornalismo	CID	12/08/02
17	Jimena Felipe Beltrão			Analista C&T Pleno I	Comunicação	SCS	06/09/02
18	Luiza Magalli Pinto Henriques			Analista C&T Pleno I	Biologia	CPPG	12/08/02
19	Arlete Silva de Almeida	841	20/12/02	Tecnologista Pleno 1	Geografia	CPPG	01/01/03
20	Alegria Célia Benchimol	855	30/12/02	Tecnologista Pleno 1	Biblioteconomia	CCH	13/01/03
21	João Fabrício de M. Sarmiento			Técnico 1	Zoologia	CZO	08/01/03

() Data de Publicação no Diário Oficial. Realização dos Concursos: Pesquisador e Tecnologista (MPEG), Analista em C&T (Cespe/Inb) e Técnico (Cesupa)

Quantitativo de vagas
(ocupadas em 2002)

Carreira/Cargo	Ano de Posse		Total
	2002	2003	
Pesquisador	09	-	09
Tecnologista	05	02	07
Analista em C&T	02	-	02
Técnico	02	01	03
Total	18	03	21

Relação de Cargos Comissionados

Ordem	Nome	Função	PO
01	Ana Mercês do S. Resque Damasceno	Chefe do SOF	610/01
02	Carlos Henrique Stavis Milhomem	Chefe do SPD	314/98
03	Luciano Fogaça de Assis Montag	Chefe da ECFPn	420/01
04	Maria Thereza Ribeiro da Costa Prost	CCTE	059/01

Relação de Requisitados

Ordem	Nome	Órgão/Origem	Local de Trabalho
01	Ana Rosa dos S. Rodrigues da Silva	FPA	SCS
02	Carlos Roberto Mendes dos Santos	CPq	CAD
03	Heber Farias Perotes	Emater-PA	SPZ/Flora

Servidores do MPEG à disposição de outros Órgãos

Ordem	Nome	Órgão/Destino	Número do Processo
01	Antônio Carlos de A dos Santos	Iterpa	01200.005573/2001-25
02	Alberto Pereira Góes	Gov. Estadual do Amapá	01200.006840/2002-62
03	José Márcio Corrêa Ayres	Instituto Mamirauá	01200.007543/2001-53
04	Laís Isabel Peres Zumero	FPA	01200.002695/1999-11
05	Márcio Augusto Freitas Meira	Minc	Aviso nº 1278 Gab. CC 11/02
06	Regina Chaves Zumero	TCE/PA	01200.003110/2002-18

Lotação provisória em outros Órgãos

Ordem	Nome	Órgão	Data de Lotação
01	Marlice Begot da Silva Valente	Inpe	24/06/91
02	Rose Aylce Oliveira Leite	Fundacentro	04/02/00

Outras Licenças

Ordem	Nome	Licença	Período	
			Início	Término
01	Célia Maria dos Passos Lemos Nunes	Incentivada	01/09/00	31/08/03
02	David Conroy Oren	sem remuneração	01/10/01	30/09/04

Relação de estagiários remunerados

Ordem	Nome	Orientador	Período	Coord./Serviços	
			Início	Término	
01	Alexandre Rodrigues Vilela	Carlos Henrique Milhomem	01/10/02	30/09/03	SPD
02	Anderson Luis A da Silva	Lilian Bayma de Amorim	01/11/02	31/10/03	SCS
03	Andressa Helena de Lima	Doralice dos S. Romeiro	01/06/02	31/05/03	CID
04	Bruno Daniel F. de Andrade	Carlos Henrique Milhomem	01/06/02	31/05/03	SPD
05	Cesar Siqueira de Oliveira	Maria das Graças Ferraz	01/10/02	30/09/03	CPA
06	Christian Freire Caldas	Carlos Henrique Milhomem	12/11/01	11/11/03	SPD
07	Eloan Adman Silva Melo	Maria Filomena V. Secco	01/03/02	28/02/03	SEC
08	Emerson S. Souza Santos	Roseny Rodrigues Mendes	01/02/02	31/01/04	CM
09	Friça de Santana dos Reis	Lilian Bayma de Amorim	10/10/00	09/04/03	SCS
10	Helen Cristina Silva	Hilma C. Maia Guedes	08/04/02	07/04/03	SEC
11	Jordânia de C. Macedo	Vera Burlamaqui Bastos	15/02/01	14/08/03	SPZ
12	Josefa Ozória da Silva	Luiz F. Fagury Videira	01/08/02	31/07/03	CM
13	Carol da H. G. Gillet Soares	Roseny Rodrigues Mendes	01/10/02	30/09/03	CM
14	Isabel Silva Souza	Ana Rosa R. da Silva	01/03/02	28/02/03	SCS
15	Leonardo Alef. Padilha	Carlos Henrique Milhomem	01/09/02	31/08/03	SPD
16	Lilian de Aazaré S. Dias	Antonio Messias Costa	01/08/02	31/07/03	SPZ

Relação de estagiários remunerados, *continuação*

□□	Nome	Orientador	Período		Coord./Serviços
			Início	Término	
17	Marden Leda □. Macedo	Maria Filomena V. Secco	01/10/02	31/12/02	SEC
18	Moisés Batista da Silva	Antonio Messias Costa	01/08/02	31/07/03	SPZ
19	Pablo Rogério O da Silva	Carlos Henrique Milhomem	01/09/02	31/08/03	SPD
20	Sérgio Luiz M. Pantoja	Doralice dos S. Romeiro	01/07/01	30/06/03	CID
21	□agner F. da Silva Souza	Carlos Henrique Milhomem	01/06/02	31/05/03	SPD

Licença para estudo ou missão no exterior

□□	Nome	Período		Local/Destino	
		Início	Término	□□ Dias	
01	Claudia Leonor Lopez Garcés	21/10/02	04/11/02	15	Colômbia
02	Cristina do S. F. De Senna	12/10/02	19/10/02	08	Colômbia
03	Dilce de Fátima Rossetti	16/08/02	25/08/02	10	EUA
04	Dirse Clara □ern	13/08/02	22/08/02	10	Tailândia
05	Ima Célia Guimarães Vieira	08/12/02	15/12/02	08	EUA
06	Maria de Lourdes P. Ruivo	13/08/02	22/08/02	10	Tailândia
	Idem, Idem	30/06/02	14/07/02	15	Argentina
	Idem, Idem	02/09/02	06/09/02	05	Espanha
07	Maria Emília da Cruz Sales	13/08/02	22/08/02	10	Tailândia
08	Maria Thereza R. C. Prost	02/06/02	17/06/02	16	Guiana Franc.
09	Márlia Regina C. Ferreira	12/10/02	19/10/02	08	Colômbia
10	Peter Mann de Toledo	12/01/02	16/01/02	05	Espanha
11	Priscila Faulhaber Barbosa	15/04/02	30/05/02	16	Colômbia
	Idem, idem	10/07/02	14/08/02	05	Colômbia
12	Roberto Araújo de O S. J. □nior	05/05/02	09/06/02	05	França/EUA
13	Ronaldo Borges Barthem	30/01/02	18/02/02	19	Peru
	Idem, idem	20/04/02	11/05/02	22	Peru
	Idem, idem	01/08/02	25/08/02	25	Peru
	Idem, idem	27/10/02	09/11/02	14	Peru
14	Vera Lúcia Calandrini Guapindaia	31/03/02	07/04/02	08	Inglaterra

Relação de servidores aposentados em 2002

□□	Nome	Motivo	Data	Coord./Serv
01	Helena Andrade da Silveira	voluntária	09/08/02	CID
02	Jaime Sérgio de Oliveira Lopes	invalidez	10/05/02	CID
03	João de Deus Pereira	voluntária	15/05/02	SCS
04	Maria das Graças V. Maradei	invalidez	30/04/02	CID
05	Maria Odete Carreira Machado	voluntária	02/10/02	SCS

**Demonstrativo dos Cargos Vagos
(Período 1992-2003)**

Cargo	Ano											Total
	92	93	94	95	96	97	98	99	00	01	02	
Pesquisador	-	-	-	2	3	2	3	3	-	1	-	14
Tecnologista	-	-	1	3	3	1	1	1	-	-	-	10
Analista em C&T	-	-	-	1	5	1	2	-	-	-	1	10
Anterior a lei 8691/93	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06
Total (□S)	4	2	1	6	11	4	6	4	-	1	1	40
Técnico	-	-	2	5	5	1	1	1	2	-	1	18
Assistente em C&T	-	-	3	5	10	2	2	3	1	-	3	29
Anterior a Lei 8691/93	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	05
Total (□I)	2	3	5	10	15	3	3	4	3	-	4	52
Total	6	5	6	16	25	7	9	8	3	2	5	92

Motivos: 51: Aposentadoria voluntária 2(92), 3(93), 4(94), 15(95), 9(96), 7(97), 7(98), 1(99), 3(02). **1:** Aposentadoria compulsória 1(01). **6:** Aposentadoria por invalidez 1(92), 1(95), 1(96), 1(00), 2(02). **16:** PDV 10(96), 6(99). **9:** Falecimento 4(96), 1(98), 1(99), 2(00), 1(01). **3:** Suspensão de contrato 1(92), 2(93). **4:** Exoneração a Pedido 1(92), 2(94), 1(96). **2:** Redistribuição 1(92), 1(98). **Total:** 92.

Distribuição	Lotação			Total
	Parque Zoológico	Campus de Pesquisa	ECFPn	
Servidores	87	174	-	261
Estagiários Remunerados	13	10	-	23
Bolsistas	07	120	-	127
Pessoal cedido	05	-	-	05
Convênio Fadesp	08	04	-	12
Prestadores de Serviços	16	16	16	48
Serviços Terceirizados	16	16	06	38
Total	152	389	22	563

Os gastos com pessoal no exercício de 2002, com recursos do Contrato de Gestão

Pessoal terceirizado	Quantitativo	R\$
Mão de obra terceirizada	113	982.235,60

*Para efeito do teto estabelecido na subcláusula primeira da cláusula sexta do Contrato de Gestão, os gastos representaram 24,4% dos recursos públicos repassados (Limite 60%).

Benefícios assistenciais em 2002

Discriminação	Benef. □ (Quant.)	Custo Anual (R\$)		Total
		MPEG	Servidor	
Auxílio-Creche	58	38.849,00	10.893,40	49.742,40
Vale-Transporte	93	25.734,00	3.059,70	28.793,70
Auxílio-Refeição	263	266.482,00	-	266.482,00
Assist. Médica e Odontológica □Amo	999	228.414,00	274.496,79	502.910,79
Total		559.479,00	288.449,89	847.928,89

(*) Número de servidores beneficiados, incluindo os dependentes (média mensal).

Qualificação
Titulações Aprovadas em 2002

№	Nome	Cargo	Titulação	Vigência
01	Ana Luisa Bertini Mangabeira Albernaz	Pesquisador	doutorado	30/07/02
02	Ana Vilacy Moreira Galvão	Pesquisador	doutorado	07/08/02
03	Catarina de Lurdes B. Praeddes	Técnico	especialização	07/08/02
04	Claudia Leonor López Garcés	pesquisador	doutorado	06/08/02
05	Dário Dantas do Amaral	Pesquisador	mestrado	05/02/01
06	Ely Simone Cajueiro Gurgel	Pesquisador	mestrado	05/06/02
07	Gilma Isabel Rêgo D'Aquino	Técnico	mestrado	24/07/01
08	Hilton Tullio Costi	Tecnologista	doutorado	26/07/02
09	Ione Bemerguy	Técnico	especialização	07/08/02
10	Jimena Felipe Beltrão	Analista C&T	doutorado	06/09/02
11	Leandro Valle Ferreira	Pesquisador	doutorado	13/08/02
12	Luiza Magalli Pinto Henriques	Analista C&T	mestrado	12/08/02
13	Marcelo Cordeiro Thales	Tecnologista	mestrado	19/07/02
14	Maria Astrogilda Ribeiro Silva	Tecnologista	mestrado	05/08/02
15	Maria Inês Feijó Ramos	Pesquisador	doutorado	09/08/02
16	Maria Lúcia Jardim Macambira	Pesquisador	doutorado	12/12/01
17	Marília Braz Botelho	Tecnologista	mestrado	12/08/02
18	Márlia Regina Coelho Ferreira	Pesquisador	doutorado	16/08/02
19	Maura Imazio da Silveira	Pesquisador	doutorado	31/10/01
20	Welson Rodrigues Sanjad	Tecnologista	mestrado	12/08/02
21	Orlando Tobias Silveira	Pesquisador	doutorado	12/08/02
22	Vanja Joice Bispo Santos	Analista C&T	mestrado	22/05/02
23	Volmar Benjamin Osiaschi	Pesquisador	doutorado	23/07/02

PO nº 790, de 10/12/02 (publicada no Boletim de Serviço nº 23, de 23/12/02).

Servidores em treinamento e capacitação

Doutorandos: *Alba Lúcia F. de Almeida Lins*, M.Sc em Ciências Biológicas, área de concentração em Botânica, UFRGS, RS. 1994. PDRH de 01/03/00 a 28/02/04. Coordenação de Botânica – CBO; *Fernando Luiz Tavares Marques*, M.Sc. em História área de concentração História do Brasil, Puc, RS. 1993. PDRH de 01/08/99 a 31/07/03. Coordenação de Ciências Humanas – CCH; *José Francisco Berredo Reis da Silva*, M.Sc. em Geociências, área de concentração em Geoquímica, UFPA, PA. 1992. PDRH de 01/04/02 a 31/03/03. Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia – CCTE; *Milton Hélio Lima da Silva*, M.Sc. em Ecologia Química, área de Concentração em Fitotecnia, UFRJ, RJ. 1993. PDRH de 01/08/00 a 31/07/04. Coordenação de Botânica - CBO.

Pós-doutorando: *Nilson Gabas Júnior*, D.Sc. em Lingüística, área de concentração em Línguas Indígenas, Universidade da Califórnia, EUA. 1999. PDRH de 01/01/02 a 31/12/02. Coordenação de Ciências Humanas - CCH.

Serviço de Orçamento e Finanças (SOF)

O SOF é responsável pelos recursos orçamentários, contábeis e financeiros do MPEG. Para o exercício de suas atividades, em 2002, o Museu Goeldi recebeu recursos oriundos do Contrato de Gestão, Convênios, Receitas Próprias e de Fundações. Os recursos repassados provenientes do Contrato de Gestão foram da ordem de R\$4.024.983,00, valor pactuado conforme cláusula quinta do contrato, sendo: R\$1.288.477,00, à

conta do programa de trabalho Expansão e Consolidação do Conhecimento em Ciência e Tecnologia e de R\$ 2.736.506,000, à conta do programa de trabalho Ciência e Tecnologia para Gestão de Ecossistemas. Os valores foram aplicados com o objetivo de atingir as metas previstas, observando sempre as normas legais e regulamentos pertinentes cujos montantes estão demonstrados na Prestação de Contas de 2002.

Os recursos recebidos mediante convênios foram através de Edital do MMA/FNMA, cujo montante foi na ordem de R\$64.157,00, sendo utilizados apenas R\$62.658,55. Os recursos recebidos de outros convênios efetivados com a Fundação Vitae, Finep/PPG-7 e Eletronorte somaram R\$163.000,00.

O Museu Goeldi, também, recebeu no exercício de 2002 recursos externos via Fadesp e Fidesa, correspondentes a projetos executados por pesquisadores do MPEG, cujo montante ultrapassou o valor pactuado no Termo de Contrato de Gestão e somaram R\$2.713.166,28. As receitas com Recursos Próprios, arrecadadas pelo Museu em 2002, referem-se a valores apurados com a venda de livros, artesanatos, reprodução de documentos, serviços de divulgação científica e ensino que somaram R\$182.311,63, perfazendo R\$3.121.136,46 da receita total no ano e que correspondem a 77,5% do total de recursos recebidos do governo federal através das fontes 100 e 150.

Serviço de Material e Patrimônio (SMP)

O SMP, dentro de sua estrutura operacional, tem como objetivo principal dar suporte às Coordenações e Serviços do Museu Goeldi, no que se refere a compras - tanto nas diretas como nas licitações - e serviços, , armazenar materiais no almoxarifado, de modo a atender às necessidades de toda a comunidade deste MPEG e manter o controle patrimonial dos bens institucionais.

Relação de aquisição de material permanente de equipamentos em 2002

Fornecedor	Valor	Especificação
Compuords Com. e Rep. Ltda.	3.883,00	Aquisição de 01 computador, 01 cadeira fixa, 01 cadeira giratória, 01 impressora, 01 monitor, 01 nobreak, 01 gravador de cd 32x10x2.
Promáquinas Ltda.	168,00	Aquisição de 01 mesa melania 3 gavetas
Livraria Ed. Renovar Ltda.	98,50	Aquisição de 01 livro "Comentários de Leis"
Office Comércio Ltda.	907,00	Aquisição de 01 Mesa, 01 armário
Haicomercial Ltda.	1.005,00	Aquisição de 01 aparelho de ar cond. de 15.000 Btus
Magazine Liliane Ltda.	1.839,00	Aquisição de 01 freezer horizontal de 530 L, 01 freezer horizontal de 300L
Imaço S/A	340,00	Aquisição de 01 estante em aço
Lig Luz Materiais Elétricos	947,60	Aquisição de 01 nobreak de 2 kVA
Objeto Comercial Ltda.	1.129,00	Aquisição de 02 mesas, 07 cadeiras, 01 rack, 01 estabilizador, 01 armário em aço, 02 poltronas tipo presidente.
Promáquinas Ltda.	166,00	
Maqbel Maq. Equip. Serviço Ltda.	1.512,00	Aquisição de 01 máquina seladora de saco
Energia Ltda.	89,60	Aquisição de 01 amperímetro 50 AMP
Etilinorte Ltda.	2.450,00	Aquisição de 14 extintores cargo CO2 6kg
Amada S.A Com. e Indústria	279,00	Aquisição de 01 bebedouro para garrafão com 02 torneiras
Objeto Comercial Ltda.	3.483,60	Aquisição de 13 mesas e 13 cadeiras
Posto Paraense Ltda.	531,45	Aquisição de 01 máquina de solda super bantar.
Míamy Comercial Ltda.	7.868,00	Aquisição de 02 computadores, 02 impressoras e 01 nobreak, 01 arquivo em aço, 01 mesa redonda com 04 cadeiras, 02 cadeiras giratórias, 02 mesas de escrivaninha.
Promáquinas Ltda.	676,00	Aquisição de 01 fax

Relação de aquisição de material permanente de equipamentos em 2002, *continuação*

Fornecedor	Valor	Especificação
Objeto Comercial Ltda.	4.760,00	Aquisição de 20 arquivos em aço com 04 gavetas e 10 estantes em aço com 04 prateleiras.
Benchimol Irmãos Ltda.	840,00	Aquisição de 01 aparelho de ar cond. de 10.000 BT□S e
Magazine Liliane Ltda.	1.098,00	01 aparelho de ar cond. de 15.000 BT□S.
Serramaq Comercial Ltda.	1.737,00	Aquisição de 01 moto-serra à gasolina.
Benchimol Irmãos Ltda.	3.546,00	Aquisição de 01 máquina fotográfica digital, 01 freezer horizontal c□nsul com 530 L e 01 geladeira c□nsul 280 L degelo □seco.
Benchimol Irmãos Ltda.	5.720,00	Aquisição de 02 câmeras digitais
Biosystems Com. Imp. E□p. Ltda.	1.223,26	Aquisição de 01 estufa para esterilização secagem e 01 destilador de água 5L.
Computer Store	586,00	Aquisição de 01 aparelho de fa□
Maconfrio Refrigeração Ltda.	2.300,00	Aquisição de 01 bebedouro de 04 pontos de água, 01 fogão industrial e 01 aparelho de ar cond. de 30.000 BT□S.
□orte Refrigeração Ltda.	5.106,00	
Xero□Comércio e Ind□stria Ltda.	4.900,00	Aquisição de 01 máquina copiadora
Palmeto Veículo Ltda.	18.450,0	Aquisição de 01 veículo básico, 02 portas

Serviço de Restauro e Manutenção e Patrimônio (SRM)

O SRM surgiu da fusão de dois serviços: Serviços Gerais, que controla a manutenção do Parque Zoobotânico e Assessoria de Engenharia e Arquitetura, que fiscaliza as obras e serviços de engenharia. Assim, concentraram-se, em um único Setor, todas as atividades inerentes aos serviços gerais do Museu Goeldi, atividades que vão desde o controle, fiscalização e manutenção das obras e serviços até o controle de energia elétrica, esta última, para subsídios junto à comissão criada com a finalidade de reduzir gastos desnecessários.

O Serviço tem como atividade-mestra a manutenção predial das coleções, laboratórios, viveiros, gaiolas, tanques etc., além da elaboração de projetos de restauros, memoriais descritivos, composição de custos dos inúmeros serviços de engenharia.

Como atividades paralelas, administra o sistema de abastecimento de água, o fornecimento de energia elétrica, os serviços de telefonia e reprografia, o controle do auditório "Alexandre Rodrigues Ferreira" e do protocolo institucional.

Em 2002, o consumo de energia elétrica das três bases físicas do MPEG atingiu um total de 363.106 kwh (quilowatts-hora), equivalente ao custo de R\$546.193,62, ultrapassando o previsto de 14,2% que equivale a R\$478.128,00. O quadro demonstrativo da análise de consumo mostra que janeiro foi o mês que apresentou menor consumo, R\$36.628,20, em contrapartida, agosto foi o de maior consumo em comparação aos outros meses do ano, apresentando uma fatura de R\$58.214,48. Por outro lado, tendo em vista o racionamento imposto pelo governo federal, bem como o contingenciamento por que passou o MPEG, a administração traçou metas para redução do consumo de energia elétrica, porém, não obteve êxito, superando em 12,4 % no primeiro semestre de 2002, cerca de 187.166 kwh, com custo de R\$289.077,14. O mesmo racionamento foi feito para o consumo de água tratada, que no ano alcançou R\$32.342,55, superando o previsto em 12,5 %, o equivalente a R\$28.745,00. O Museu Goeldi teve êxito no racionamento de água em 39 %, custo de R\$12.302, 49. O mês de junho foi o de maior consumo, o equivalente a R\$4.709,17 e em dezembro, de menor consumo, o equivalente a R\$1.193,04.

Prefeitura do Campus de Pesquisa (PCP)

A PCP é responsável pela manutenção da estrutura física do Campus de Pesquisa, pela frota automotiva do MPEG, bem como pelo gerenciamento e acompanhamento dos contratos de prestadores de serviços do Campus de Pesquisa. Para melhor desempenho das atividades, está subdividida em três setores, que trabalham de maneira distinta e integrada.

O ano de 2002 foi um ano difícil. Cortes no orçamento institucional obrigou-nos a reduzir gastos, inclusive com pessoal, o que dificultou a execução das atividades do PCP. A suspensão de alguns serviços como telefone, confecção de chaves, carimbos etc. gerou insatisfações dos usuários. Esperamos que no próximo ano, as necessidades mínimas de pessoal e material sejam atendidas, para melhoria dos serviços a serem executados pela Prefeitura do Campus. A implementação do Programa de Qualidade no Serviço Público (PQSP) reflete a clara intenção dos dirigentes quanto à melhoria institucional, principalmente no que se refere à qualificação e à satisfação do corpo funcional.

Setor de Engenharia & Arquitetura

- Acompanhamento dos serviços de conserto dos alarmes de detecção contra incêndio, dos prédios da CID e SPD, com apresentação de orçamento para manutenção dos referidos sistemas.
- Elaboração de novos layouts para as copas dos prédios das Coordenações e Serviços CID, SPD, CBO e CZO.
- Estudo e apresentação de layouts com adaptação de salas, do prédio do SPD, ECFPn e CPA.
- Elaboração do croqui de um prédio para a CBO.
- Miniprojeto para evitar, a entrada das águas das chuvas no galpão da Xiloteca/CBO.
- Acompanhamento das obras de troca das instalações hidráulicas do prédio do CBO.
- Layouts para a adaptação do prédio do Criatório em Demestário, pertencente à CZO.
- Apresentação de miniprojeto e de orçamentos, para revisão e troca do sistema elétrico, da Coleção de Herpetologia/CZO.
- Estudo e apresentação de produtos para pinturas especiais, levantamento de orçamentos e fiscalização na execução dos serviços em uma sala no prédio da Ictiologia/CZO.
- Participação em reunião na Arquitetos Associados - DPJ, para a elaboração de projeto executivo referente a um tanque, para criação de pirarucu, localizado atrás do prédio da Ictiologia/CZO.
- Proposta de miniprojeto e orçamentos para reforço do telhado do prédio da Mastozoologia/CZO e da CBO.
- Participação em reunião e acompanhamento de firmas de cálculo estrutural, para a elaboração do projeto de reforço das fundações, das áreas da coleção e banheiros, do prédio da Mastozoologia/CZO.
- Estudo e apresentação de miniprojeto e acompanhamento de execução dos serviços de construção de proteção para evitar queda das águas da chuva nas paredes externas do prédio que abriga a coleção de herpetologia - CZO
- Acompanhamento da execução dos serviços de reforma de passarelas entre os prédios da CZO.
- Estudo e apresentação de miniprojeto e acompanhamento das obras de construção de bancada no lado externo dos laboratórios do prédio da Mastozoologia/ CZO
- Estudo e apresentação de layouts para adaptação e acompanhamento dos serviços de colocação de estantes e bancadas, no salão entre os laboratórios da Coleção de Arqueologia - CCH.

- Acompanhamento do projeto de reforma e adaptação das instalações da reserva técnica de Antropologia/CCH.
- Adaptação de calçadas para melhor transportar os objetos da reserva técnica de Antropologia/CCH.
- Estudo e apresentação de lay-outs para adaptação de sala, com objetivo abrigar a AJUR, atualmente instalada na CCH.
- Implementação de programa de controle de roedores e de combate a dengue nas dependências do Campus de Pesquisa em parceria com o Centro de Controle de Zoonoses do Pará e da Fundação Nacional de Saúde, respectivamente.
- Estudo e apresentação de projeto paisagístico da entrada do Campus de Pesquisa do MPEG e acompanhamento na colocação de floreiras e mastros para bandeiras na frente do Campus de Pesquisa.
- Adaptação e layouts para sala dos motoristas do SCP.
- Layouts e adaptação para transformação de oficina em sala para abrigar o Programa de Qualidade Total do MPEG– SCP (obra em andamento).
- Layouts para reforma do W.C. do PCP e da Área de Engenharia e Arquitetura do Serviço do Campus de Pesquisa.
- Elaboração de anteprojeto de um galpão, na cidade de Alenquer, para beneficiamento da polpa do buriti.
- Monitoramento do sistema de abastecimento de água do Campus de Pesquisa, com lavagem e desinfecção de cisternas e análise da água.
- Acompanhamento da revisão do sistema de águas pluviais e drenagem do Campus de Pesquisa.

Setor de Manutenção e Limpeza

- Execução dos serviços de reformas e adaptação elaborados pelo setor de engenharia.
- Limpeza e conservação das áreas verdes do Campus.
- Limpeza e conservação dos prédios do Campus de Pesquisa.
- Aterramento e revisão da rede elétrica dos prédios da Antropologia/CCH e do sistema de telefonia do Campus de Pesquisa.
- Recuperação em todos os aparelhos de ar condicionado das Reservas Técnicas das Coordenações do Campus de Pesquisa.
- Construção de ramal de alta e baixa tensões para alimentação de eletricidade da caixa d'água/PCP.
- Revisão e troca de óleo nos transformadores que alimentam o Campus de Pesquisa.
- Pinturas em salas e gabinetes nas diversas Coordenações do Campus de Pesquisa.
- Recuperação das placas do sistema da central telefônica do Campus de Pesquisa.
- Reforma de parte das instalações hidráulicas da caixa d'água do Campus de Pesquisa.
- Revisão e troca de lâmpadas e luminárias nas áreas externas do Campus de Pesquisa.
- Reforma geral no refeitório do PCP.
- Pintura na portaria do Campus de Pesquisa.
- Recuperação de móveis e utensílios existentes no depósito do PCP, para reutilização nas Coordenações/Serviços.
- Recuperação de calçadas e vias nas dependências do Campus de Pesquisa.

- Conserto de quatro bombas d'água.
- Colocação de divisórias em salas e/ou laboratórios das Coordenações e Serviços.
- Recuperação do abrigo de ônibus em frente ao Campus de Pesquisa, com reaproveitamento de materiais.

O Setor de Manutenção também atende às solicitações de serviços das Coordenações. Em 2002, apresentou as seguintes demandas:

Serviços executados pela Prefeitura do Campus de Pesquisa									
Coordenações/Serviços									
	CBO	CCH	CZO	ECFPn	CID	SPD	SEG	CPA	CCTE
Refrigeração	53	71	101	4	16	13	5	4	29
Elétrico	51	54	54	7	21	12	6	7	27
Hidráulico	29	18	51	2	24	9	5	1	21
Pequenas obras	10	13	15	0	7	3	5	0	9
Marcenaria	66	37	27	3	10	12	5	12	23
Serviços gerais	21	7	20	14	20	4	7	9	11
Total	230	200	268	30	98	53	33	33	120

Setor de Transportes

O Museu Goeldi mantém, através de contrato, os serviços de lavagem, lubrificação e conserto de pneus dos veículos de sua propriedade, bem como de projetos.

Demonstrativo de Gastos de Combustível /por veículo						
Veículos	Modelo	Placa	km. Rodado	Combustível.	Consumo	Obs
Land-Rover	1996	JTO-4557	3.286	Diesel	450 Lts	veículo c/problemas mecânico
Land-Rover	1993	JTA-7298	5.991	Diesel	756 Lts	
S10 (CBO)	2002	JQA 2601	4.944	Diesel	856 Lts	
S10(LBA)	-	-	-	-	-	-
Toyota	2000	JTZ-4032	13.527	Diesel	1.054-Lts	
Nissan	1995	JQ-2510	X X	Diesel	1446-Lts	odômetro com defeito
Combi	1995	JTI-7916	2.848	Gasolina	663-Lts	
Mitsubishi	2001	JF-7109	9.673	Diesel	680-Lts	
Besta	1995	JTP-4877	13.481	Diesel	1.781-Lts	
Land Rover	1996	JTO 4887	11.221	Diesel	1.187 Lts	
Máquinas e Motores	X-X	X-X	X X	Gasolina /diesel	929 Lts	usado no trator e máquina de cortar grama
Máquinas/motores	Lancha Ferreira Penna-	ECFPn			400 Lts	solicitado pelo DAD

*O Setor de Transporte não tem controle dos gastos de combustível desse veículo.

**Informações conferidas através dos BDT/Solicitação de Abastecimento e Solicitação de Transporte.

Dificuldades encontradas pelo Setor de Manutenção, Área de Engenharia e Arquitetura e o Setor de Transporte para atender às Solicitações de Serviços.

Serviços gerais

- Desmembramento das Requisições de Materiais (RM): a compra e/ou entrega dos materiais não são feitas de uma única vez, passando-se muitos dias até que a solicitação seja atendida na totalidade. Em outras ocasiões, as RMs são atendidas ,parcialmente, o que inviabiliza a execução dos serviços.
- Falta de pequenas peças de reposição, como, hidráulicas e/ou elétricas no estoque.
- Falta de recursos para casos de emergência (hidráulico, elétrico etc.)
- Não apresentação de orçamento(s) quando contactados pelo PCP com firmas terceirizadas para fazerem parte na abertura de processo.
- Demora na execução dos serviços e/ou apresentação de justificativas às chefias das Coordenações e/ou Serviços pela não realização de certos serviços solicitados devido constante falta de materiais para a realização dos mesmos.
- A falta de máquinas, equipamentos e materiais de modo geral, assim como os utilizados nos serviços de limpeza das áreas verdes do Campus de Pesquisa, prejudicam as atividades do Setor.
- Com a redução do quadro de prestadores de serviços, o andamento das atividades do PCP ficou prejudicado.

Setor de Transporte

- Sucateamento da frota de carros do MPEG.
- Solicitação de transporte para os finais de semana fora do prazo estabelecido em Ordem Interna (OI).
- Falta de mão-de-obra especializada (mecânico) para execução de pequenos serviços de manutenção dos carros e auxiliar, quando necessário, na descrição dos serviços a serem executados.
- Espaço físico e infra-estrutura como: computador, impressora, combustível etc.
- Fardamento para os motoristas.

Pontos positivos

- Funcionários participativos fazem uma equipe coesa e cooperante com a chefia e com os colegas.
- Bom relacionamento com as empresas prestadoras de serviço, facilitando o desempenho das atividades.
- Prestadores de serviços qualificados e integrados com a equipe, facilitando a execução dos serviços e a hegemonia do grupo.
- Apoio financeiro das Coordenações para aquisição de peças de reposição e/ou aquisição de materiais para pequenos serviços.

Quadro de pessoal lotado no PCP

Servidores/MPEG				Prestadores de Serviço							
pessoal técnico especializado		apoio/serviços gerais		limpeza de prédios		jardineiros /podador		serviços de manutenção e auxiliar		serviços gerais	
e□ist	Ideal	e□is	idea	e□ist	ideal	e□ist	ideal	E□ist.	ideal	e□ist.	ideal
06	06	04	04	06	13	00	01	02	06	05	11

*Inclui : técnico em refrigeração, eletricista, bombeiro hidráulico e operador de trator.

**operador de máquina xerox, pessoal de manutenção das áreas verdes e limpeza externa do Campus de Pesquisa.

Indicadores de desempenho

Macroprocessos	Indicadores			Metas 2002	
	Descrição	Unid.(1)	Peso	Contratado	Realizado
Gestão	Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	2	17	29
	Relação entre Receita Própria e OCC , no ano (RRP)	%	2	79	75
	Índice de investimento em capacitação e treinamento no MPEG, no ano (ICT)	%	1	1	0,70
	Participação relativa de bolsistas (PCI, RD, etc.) no ano (PRB)	%	3	15	16
	Participação relativa de pessoal terceirizado no ano (PRPT)	%	2	50	41

Execução do Programa Pluri Anual - PPA

Em 2002 o Museu Goeldi não conseguiu atingir algumas metas previstas no Contrato de Gestão, especialmente no que diz respeito a investimento em treinamento e capacitação de funcionários, incremento das coleções científicas e publicações. Essas metas pactuadas no TCG dependem de recursos financeiros. Devido o MPEG destinar o orçamento, quase que totalmente, à manutenção da instituição, os resultados apresentados no TCG foram obtidos através de recursos oriundos de outras fontes.

Programa C&T para Gestão de Ecossistemas

O programa objetiva desenvolver pesquisa para exploração sustentável dos recursos naturais e da biodiversidade e para o gerenciamento racional dos ecossistemas brasileiros.

Ação: 4190 – P&D sobre a Amazônia Brasileira

Descrição

A estratégia de implementação dessa ação está baseada, principalmente, nos programas institucionais de pesquisa interdisciplinares que são:

1. Implementação do Programa Biodiversidade da Amazônia.
2. Implementação do Programa de Ocupação Humana da Amazônia.
3. Implementação do Programa de Ecologia e Dinâmica de Populações da Biota Amazônica.
4. Continuação do Programa de Estudos Costeiros.
5. Elaboração de um Programa de Pós-graduação que integre as Coordenações de pesquisa do MPEG.
6. Continuação do Programa de Pós-graduação em Zoologia.
7. Manutenção dos Programas de Pós-graduação e implementação dos programas de pesquisa no MPEG.

Resultados esperados e obtidos

O MPEG executou, neste exercício, uma proposta de desenvolvimento institucional, que contemplou os seguintes Programas:

1. Lançamento e consolidação do mestrado em Botânica Tropical em parceria com a Fcap, destacando-se dez alunos aprovados com cobertura de 100% em bolsas pelo CNPq.
2. Manutenção do Programa de Pós-graduação (mestrado e doutorado) em Zoologia.
3. Implementação dos programas de pesquisa institucional de caráter multidisciplinar e multidepartamental.

Em outubro de 2002, foi lançado o Programa de Biodiversidade da Amazônia, uma iniciativa do Museu Goeldi, que busca atender à necessidade urgente de se melhorar o conhecimento sobre a biodiversidade da mais extensa floresta tropical do mundo, de forma a embasar, cientificamente, as políticas públicas brasileiras voltadas às questões ambientais. O Programa coordena ações institucionais do Museu Goeldi relacionadas às coleções, pesquisa e difusão científicas, de forma a contribuir, eficazmente, no preenchimento das lacunas existentes sobre o assunto. O objetivo final do programa é inventariar, mapear e caracterizar a biodiversidade da Amazônia, disponibilizando, publicamente, esse conhecimento para embasar e estimular ações voltadas à preservação ambiental da região. Até o presente, temos como resultado, o número de expedições realizadas por grupo focal – Artrópodes: 1; Fungos macroscópios e microscópios: 1; Plantas: 2; Répteis: 6; 204 espécies determinadas nos diversos grupos focais; 354 Morfoespécies em fase de determinação ou descrição taxonômica, com oito espécies já reconhecidas como novas para a Ciência; identificação de áreas prioritárias para o inventário biológico no estado do Pará; estruturação de banco de dados das coleções institucionais; diagnóstico da biodiversidade do Centro de Endemismo Belém, o setor mais desmatado e menos protegido da Amazônia brasileira; lista de animais e plantas ameaçados do estado do Pará; lançamento do site Biodiversidade da Amazônia *on line* e lançamento do Prêmio Jovem Naturalista José Márcio Ayres, voltado para alunos do ensino fundamental e o médio do estado do Pará.

4. Continuação do Programa de Estudos Costeiros.
5. Participação na elaboração da Rede Temática do programa interinstitucional do MCT sobre Geoprocessamento e Modelagem Ambiental da Amazônia – Geoma.
6. Participação na discussão para a elaboração da Política Nacional de Biodiversidade do MMA.
7. Colaboração efetiva com a “Conservation International” do Brasil através de dois programas ligados à biodiversidade, sendo um voltado ao estabelecimento de uma ação de inventário de longo prazo no estado do Pará e outro colocando a ECFPn como um dos três “sites” – piloto no Brasil, para controle contínuo da taxa de manutenção da biodiversidade da Amazônia.
8. Elaboração do projeto científico para o Parque Nacional do Tumucumaque por demanda do MCT.
9. Implantação do Projeto com o Sivam para consolidação de uma política institucional de banco de dados e informatização das coleções científicas.
10. Participação na construção da Proposta do Plano de manejo da Flona de Caxiuanã em negociação com o Ibama e em parceria com instituições de pesquisa da Amazônia.
11. Participação na construção e implementação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade para a Amazônia do MCT, em colaboração com pesquisadores e técnicos do Inpa, Mamirauá, CNPq e Finep.

12. Produção de documentos de base sobre ecossistemas amazônicos em diferentes escalas, assim como mapas temáticos úteis para os atores do desenvolvimento.
13. Monitoramento a curto e médio prazos, do funcionamento e as transformações dos ecossistemas amazônicos.
14. Colaboração com pesquisadores e instituições de pesquisas nacionais e internacionais.
15. Consolidação de um Programa de Pós-graduação mais amplo, que envolva todos os departamentos de pesquisa do Museu Goeldi.

Esta ação apresentou uma elevada produção acadêmica, com um número expressivo de 124 trabalhos, entre artigos publicados em revista, capítulos de livros e trabalhos técnicos, além das atividades de docência e orientação a alunos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-graduação em execução no MPEG, em parceria com a UFPA e Fcap, e nos cursos de graduação do Programa PCI/CNPq.

Restrição

Como restrição financeira, os recursos desta ação foram destinados, exclusivamente, às atividades de manutenção da pesquisa e de alguns programas já iniciados.

Providências

Para o ano de 2003, espera-se que haja um adicional de recursos para esta ação, a fim de possibilitar o cumprimento da meta, especialmente a implementação dos demais programas que não foram executados por insuficiência de recursos, além das atividades de campo e a realização de seminários institucionais previstos para a reorganização da pesquisa em programas.

Cronograma Financeiro

UF	Pará	
	Programado	Realizado
janeiro	112.959,00	106.233,93
fevereiro	389.314,00	209.967,39
março	-	82.523,80
abril	964.808,79	116.836,97
maio	-	108.609,65
junho	-	69.918,15
julho	124.641,00	201.730,80
agosto	-	113.568,33
setembro	-	122.306,88
outubro	-	111.942,40
novembro	-	211.198,77
dezembro	-	128.081,78
Total	1.591.722,79	1.582.918,85

Eventos

Identificação do evento	Data prevista	Realizado em	Local
Reunião para elaboração da Política Nacional de Biodiversidade do MMA	2002	maio, julho, setembro	Manaus/AM, Belém/PA, Brasília/DF
Reunião técnico-científica promovida pelo MPEG sobre ecossistemas costeiros amazônicos Ecolab	2002	setembro	Belém/PA
Reunião técnico-científica para elaboração da rede temática do Programa Interinstitucional do MCT sobre Geoprocessamento e modelagem ambiental da Amazônia Geoma	2002	outubro, dezembro	Belém/PA Brasília/DF Petrópolis/RJ
Reunião com o Banco Mundial no Brasil, para discutir a estratégia brasileira para o desenvolvimento sustentável na Amazônia	2002	novembro	Belém/PA
Reunião com o IBAMA, objetivando implementar o núcleo de gestão e conservação de áreas prioritárias para criação de novas unidades de conservação no Amazonas	2002	novembro	Manaus/AM
Reunião técnico-científica onde o MPEG coordena pesquisas no Parque Nacional de Tumucumaque, por solicitação do MCT	2002	dezembro	Macapá/AP
Reunião de trabalho para discutir proposta de criação de uma Rede Nacional de Museus de História Natural.	2002	dezembro	Brasília/DF

Parcerias

Instituição: Conservation International do Brasil

Recursos financeiros: R\$ 120.000,00

Ação: 4175 – Manutenção e Expansão do Acervo Científico do MPEG

Descrição

Esta ação contempla três atividades: 1) execução direta da pesquisa; 2) conservação dos acervos do Museu Goeldi, que são bases de pesquisa de gestão de ecossistemas; 3) catalogação de novos organismos.

Resultados esperados e obtidos

O Museu Goeldi conseguiu atingir parte das metas anuais para esta ação, onde todos os recursos foram direcionados para as atividades de conservação dos acervos do MPEG, que são a base de pesquisa de gestão de ecossistemas. As demais atividades não foram realizadas por falta de recursos, deixando comprometidas as atividades ligadas à coleta, à ampliação e à qualificação do acervo, através de excursões científicas visando, especificamente, ao crescimento dos acervos científicos, além do armazenamento e gestão das coleções científicas que incentivaria a utilização efetiva do mesmo na geração de conhecimento científico inédito.

Participação na discussão para criação de uma rede nacional de instituições responsáveis pela curadoria e manutenção de coleções científicas em biodiversidade.

Restrição Financeira

Os recursos alocados para esta ação foram destinados, exclusivamente, às atividades de conservação dos acervos do Museu Goeldi.

Providências

Para que o Museu Goeldi desempenhe, a contento, as atividades direcionadas para esta ação, faz-se necessário um maior aporte de recursos orçamentários para o incremento das atividades 1 e 3, possibilitando ao MPEG promover a *expansão* do acervo científico e a sua *divulgação*, que contempla ainda a realização de expedições a campo para coleta de espécimes, a compra de peças etnográficas, a compra de equipamentos e insumos para as expedições e para a pesquisa científica propriamente dita, para investimento em treinamento de pessoal técnico e custeio de publicações em revistas científicas, de material de divulgação e de intercâmbio interinstitucional.

□F	Cronograma Financeiro	
	Pará	
	Programado	Realizado
janeiro	17.090,00	16.940,00
fevereiro	72.677,00	44.063,26
março	-	1.305,77
abril	203.636,00	34.262,90
maio	-	48.970,51
junho	-	31.258,20
julho	-	10.973,92
agosto	-	25.343,84
setembro	-	24.255,92
outubro	-	-
novembro	58.486,00	29.012,06
dezembro	-	55.851,19
Total	351.889,00	322.237,57

Parcerias

Instituição: Finep

Participação: Projeto de Infra-estrutura das Coleções Etnográficas do MPEG

Recursos Financeiros: R\$ 305.000,00

Instituição: Fundação Vitae

Participação: Projeto “Acondicionamento e Climatização dos Acervos Etnográficos do MPEG

Recursos Financeiros: R\$ 100.000,00

Ação: 4145 – Divulgação dos Resultados da Pesquisa sobre a Amazônia

Descrição

Para esta ação foram previstas as atividades de produção editorial do Boletim do MPEG, nas séries: Antropologia, Botânica, Ciências da Terra e Zoologia; do informativo eletrônico “Destaque Amazônia”, livros e manutenção da base de dados sobre informações jornalísticas na Amazônia e da exposição de longa duração, atendimento aos usuários das Bibliotecas Clara Galvão, Ferreira Penna e Arquivo, bem como elaboração de exposições itinerantes.

Implementação de projetos de educação ambiental e em ciências e participação em eventos organizados pelo Museu.

Resultados esperados e obtidos

Os serviços programados foram ofertados aos diversos públicos do Museu Goeldi, superando o índice previsto. Os materiais didáticos produzidos superaram o previsto, tendo sido impressos 14 volumes do boletim científico; 10 livros e 1 fascículo da coletânea “cadernos da pesca”. Foram elaborados 31 produtos entre: cartilhas, revistas, vídeos, jogos e kits didáticos. Uma exposição apresentada com sucesso nas cidades de Barcarena e Abaetetuba no estado do Pará, em resposta à sociedade pelos danos causados quando do naufrágio da balsa “Miss Rondônia”, no rio Pará, em 2000. Duas outras exposições foram elaboradas enfocando o potencial de Caxiuanã para as atividades de turismo científico, apresentadas na Feira Internacional de Turismo da Amazônia e outra, retratando o MPEG, apresentada no Navio Escola da Marinha. As duas últimas foram apresentadas na SBPC em Goiânia/GO e São Paulo/SP, na Feira de Inovação Tecnológica. Manutenção da Base de Dados com informações jornalísticas, bibliográficas e arquivísticas foram disponibilizadas – a consulta tem crescido a cada mês. Das três edições programadas do jornal “Destaque Amazônia”, apenas uma foi disponibilizada, em compensação 24 edições do informativo interno “Conectando” foram disponibilizadas na *home page* institucional. Dos nove projetos programados, apenas um é desenvolvido com recursos do Museu Goeldi, os demais são mantidos com recursos externos. O número de eventos organizados pelo MPEG superou a meta pré-estabelecida de 47 para 68, com destaque para os cursos e palestras oferecidos durante as semanas do índio e do meio ambiente, seminários do projeto Geoma, do Ecolab e do Banco Mundial.

A Exposição de Longa Duração foi desmontada em agosto/2002. Os recursos financeiros do tesouro para uma nova exposição (Imagens Humanas) em substituição à desmontada foram contingenciados, não sendo possível a captação externa. Por isso, o MPEG não ofertou esse serviço ao público ao longo do ano.

O esforço institucional para organização de eventos no segundo semestre, quando do aniversário do Parque Zoobotânico e do Museu Goeldi, contribuiu para a superação do número de eventos programados para 2002.

O índice alcançado de 92 materiais superou o previsto de 65, devido à produção dos materiais didáticos do projeto Clube do Pesquisador Mirim.

O projeto Educação Patrimonial foi transferido da Coordenação de Museologia para a Coordenação de Ciências Humanas.

O projeto Escola Virtual de Assuntos Amazônicos – Eva, passou a ser um subprojeto do projeto “Rede Nacional de Museus de História Natural: cidadania, ciência & cultura”.

Restrição administrativa

Como restrição, tivemos vírus sucessivos disseminados pela rede que deixaram ora os *e-mails* ora a *home page* sem funcionar, sem contar a carência de suporte de informática para melhor atender às atividades. Grande parte das ações de difusão são desenvolvidas em computadores, como os jornais, o boletim etc., sendo que um número grande destes e de impressoras encontram-se danificados. Faltam gravadoras de CDs e scanners para atender aos serviços especializados, como desenho de exposições.

Houve alguma dificuldade na interação entre o Museu Goeldi e o Inpa no primeiro semestre quanto ao contato entre os diretores e o intercâmbio de pessoal que estava programado e não foi efetivado.

Providências

Face à carência de suporte de informática, é necessário um aporte maior de recursos financeiros para esta ação, visando à aquisição e manutenção de equipamentos de informática para melhor atender às exigências dos setores. É necessário maior investimento em treinamento e capacitação de pessoal, através de cursos de atualização profissional. Interação entre o Museu Goeldi e o Inpa, com a definição de uma agenda mínima de trabalho, trará avanços substanciais para esta ação.

Cronograma Financeiro

□F	Pará	
	Programado	Realizado
janeiro	29.831,00	23.600,00
fevereiro	119.751,00	6.599,17
março	-	25.615,44
abril	304.276,00	35.846,62
maio	-	14.754,89
junho	-	29.406,08
julho	-	44.111,47
agosto	-	49.728,73
setembro	-	40.070,82
outubro	-	16.503,97
novembro	45.028,00	76.284,09
dezembro	-	95.267,09
Total		

Eventos

Identificação do evento	Data prevista	Realizado em	Local
Reunião da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências □ABCMC	março	março	São Paulo-SP
	julho	julho	Goiânia--GO
	setembro	setembro	São Paulo-SP
Reunião da Rede □acional de Museus de História □atural □R□MH□	março	março	Rio de Janeiro
	dezembro	dezembro	Brasília-DF

Programa: Expansão e Consolidação do Conhecimento em C&T

Objetivo

Ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades do mercado de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia.

Ação: 4125 - Desenvolvimento de conhecimentos em Ciências Humanas, Sociais, Naturais e da Terra no Museu Paraense Emílio Goeldi.

Descrição

O orçamento desta ação é inteiramente destinado à manutenção das três bases físicas da instituição: Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna.

Resultados esperados e obtidos

Conforme previsto no Programa Plurianual - PPA 2000/2003, além das atividades de rotina, consideradas imprescindíveis à manutenção das três bases em condições favoráveis do ponto de vista operacional para a produção da pesquisa, foi estabelecido um esforço concentrado no sentido de custear outras atividades de igual importância para o fortalecimento institucional, que por necessitarem de um investimento maior, nem sempre são atendidas na sua totalidade. Por outro lado, diante da escassez de recursos, foi mantida e recuperada parte da infra-estrutura do MPEG em atividades como: 1) implementação do mestrado de Botânica Tropical e demais serviços necessários ao suporte operacional da pesquisa; 2) atualização do acervo – no período, foram mantidas as assinaturas de 186 títulos de periódicos estrangeiros; 3) modernização da gestão administrativa; 4) investimento no sistema de tratamento de água do Parque Zoobotânico; 5) na área

de planejamento, especialmente na criação de um Banco de Dados institucional com a supervisão do LNCC, dando continuidade à modernização do sistema de controle, gerenciamento e armazenamento de informações institucionais; 6) implementação da nova conexão ao RNP2 (circuito de rádio com capacidade de até 34 MBPS, instalado pela empresa Harris do Brasil e usado para ligar o MPEG ao ponto de presença da RNP no Pará (Pop-PA), substituindo a conexão com a Embratel de 256 KBPS); 7) expansão da rede para atender à crescente demanda das atividades nas três bases; 8) implementação do ambiente intranet e gerenciamento eletrônico de documentos; 9) aquisição de antivírus corporativo, permitindo uma maior eficácia no gerenciamento da rede de informação; 10) implementação do Portal de Periódicos no MPEG em colaboração com a UFPA; 11) apoio financeiro do CNPq para publicação do Boletim do MPEG, nas quatro séries, dentro da periodicidade regular; 12) engajamento do MPEG no PQSP, coordenado pelo Mog/Governo Federal; 13) instalação de um núcleo de proteção do conhecimento; 14) implementação do projeto “Uso racional de energia elétrica” financiado pela Finep, objetivando dotar o Museu Goeldi de um sistema moderno, seguro, eficiente e confiável, com uma economia esperada de 22%, além da expansão da rede, para atender à crescente demanda das atividades nas três bases.

O Museu Goeldi vem atuando como órgão de articulação de competência em C&T, estabelecendo e induzindo ações, colaborando com iniciativas de universidades e de outras instituições científicas nacionais e internacionais; operacionalizou a ECFPn como laboratório de uso compartilhado por toda a comunidade científica do País, especialmente para estudos da biodiversidade e ecologia amazônica; articulou um núcleo de estudos do complexo da foz do rio Amazonas, em Macapá.

Em tramitação na Secup/MCT, convênios de cooperação técnico-científica com as instituições: Missouri Botanical Garden, EUA; Universidade da Florida, EUA e The Woods Hole Research Center, WHRC/EUA.

Restrição orçamentária

Praticamente, 100% do orçamento desta ação foram executados na manutenção das três bases físicas da instituição. Como restrição orçamentária em 2002, houve impactos nas atividades no segundo semestre, uma vez que o orçamento anual foi disponibilizado logo no primeiro trimestre do ano e grande parte dessa ação já tinha sido comprometida. Como restrição financeira, problemas de várias ordens inviabilizaram o alcance de algumas metas, exemplo: avanço na restauração da rocinha.

Providências

Há necessidade de maior aporte de recursos financeiros, pois, o valor é insuficiente para a manutenção da instituição que soma quase R\$ 3 milhões de reais. Por outro lado, os recursos adicionais são plenamente justificáveis, sendo especialmente direcionados para a construção do prédio da Administração do Museu Goeldi no Campus de Pesquisa, liberando assim, o Parque Zoológico para as atividades educativas e de difusão, previstas no Planejamento Estratégico, além de atender às atividades de gerenciamento administrativo, de apoio e manutenção, que vai desde o banco de dados até suporte básico das atividades cotidianas. Ressaltamos, ainda, a necessidade urgente de complementação da expansão física do Herbário do Museu Goeldi, como contrapartida no projeto financiado pela Finep, que soma R\$ 110 mil, além da contratação de serviços para instalação do sistema de refrigeração e acondicionamento das coleções etnográficas do MPEG, para o novo espaço físico no Campus de Pesquisa.

Faz-se necessária a contratação de novos técnicos na área de pesquisa e gestão, para cobrir as perdas ocorridas nos últimos anos, pois o egresso de servidores não cobre sequer 20% das perdas com aposentadorias, mortes e demissões voluntárias, o que obriga o MPEG a manter um elevado quantitativo de pessoal terceirizado. Um outro fator importante é a insuficiência de recursos para as

atividades de qualificação pessoal, de fundamental importância para a melhoria da capacitação institucional. Observa-se que o treinamento e a capacitação de pessoal tem se dado por meio de financiamento externo, especialmente por parcerias institucionais.

Foram estabelecidas ações de indução de produtividade institucional no sentido de garantir a necessidade de recursos para manter a periodicidade do Boletim do MPEG, junto com uma crescente preocupação com o aumento da qualidade para inserir a publicação dentro dos sistemas de indexação internacionalmente aceitos.

Cronograma Financeiro

□F	Pará	
	Programado	Realizado
janeiro	65.554,00	60.904,00
fevereiro	270.195,00	101.236,93
março	-	62.885,17
abril	729.324,00	218.941,08
maio	-	129.282,29
junho	-	152.617,58
julho	-	93.610,72
agosto	-	68.398,41
setembro	-	80.953,35
outubro	-	61.263,11
novembro	80.000,00	58.652,16
dezembro	143.404,00	175.907,37
Total	1.288.477,00	1.264.652,17

Eventos

Identificação do evento	Data prevista	Realizado em	Local
Reunião técnico-científica onde o MPEG coordena pesquisas com representantes do Inpa, AM, C□Pq, Embrapa-Amapá, Ibama-Amapá, □nifap, Iepa, sobre a instalação de um núcleo de pesquisa; estabelecer um plano de ações de pesquisa e treinamento em biodiversidade no Parque □acional de Tumucumaque, por solicitação do MCT	2002	janeiro dezembro	Macapá/AP Macapá/AP
Reunião com o Banco Mundial no Brasil, para discutir a estratégia brasileira para o desenvolvimento sustentável na Amazônia	2002	novembro	Belém/PA
Reunião com os diretores do Museu □acional e do Jardim Botânico do RJ, Museu de Ciências do RGS, Museu Dom Bosco, de Campina Grande, Museu de Zoologia da □SP, para discussão da proposta de criação de uma Rede □acional de Museus de História □atural	2002	dezembro	Brasília/DF
Reunião de Avaliação dos institutos de pesquisa do MCT	2002	dezembro	Brasília/DF
Reunião com a Rede □orte de Energia (R□E□), objetivando tratar de questões relacionadas às competências em Programa de Desenvolvimento de Energia para a região	2002	dezembro	Belém/AP Manaus/AM
Reunião para Assinatura do convênio com o Reitor da □fap para criação do □□cleo do MCT em Macapá, sob a coordenação do Museu Goeldi	2002	dezembro	Macapá/AP

Parcerias

Instituição: Convênio com a Rede Celpa

Recursos Financeiros: R\$ 800.000,00 para financiamento de três projetos

Indicadores de desempenho

Macroprocessos	Indicadores			Metas 2002	
	Descrição	Unid.(1)	Peso	Contratado	Realizado
Pesquisa	Índice de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI publicados pelo MPEG, no ano (Ipub)	Pub/téc	2	0,20	0,20
	Índice geral de publicações em periódicos com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados, no ano (IGPB)	Pub/Téc	3	2,04	1,78
	Número de projetos e programas desenvolvidos pelo MPEG em parceria formal com instituições estrangeiras, no ano (PPCI)	Co.	1	13	12
	Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Co./Téc	3	0,48	0,71
	Número de teses e dissertações defendidas orientadas por pesquisadores do MPEG (TTD)	Co.	2	11	12
	Número de projetos e programas desenvolvidos pelo MPEG, em parceria formal com instituições nacionais, no ano (PPC)	Co.	3	50	39
	Número de projetos de cooperação nacional desenvolvidos em Cauanã, no ano (PCC)	Co.	1	4	16
Difusão	Índice de Difusão Científica (IDC)	Serv/Téc	3	0,12	0,12
	Índice de produção de material didático-científico desenvolvidos pelo MPEG, no ano (IPMDC)	%	3	1,00	1,4
	Número de projetos de Educação em Ciências/Ambiental Desenvolvidos (EECA)	Co.	1	9	9
	Índice de incremento médio das coleções científicas do MPEG, no ano (IMCC)	%	3	3	2
	Número de eventos organizados pelo MPEG (EOMG)	Co	1	35	60
Gestão	Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	2	17	29
	Relação entre Receita Própria e OCC, no ano (RRP)	%	2	79	75
	Índice de investimento em capacitação e treinamento no MPEG, no ano (ICT)	%	1	1	0,70
	Participação relativa de bolsistas (PCI, RD, etc.) no ano (PRB)	%	3	15	16
	Participação relativa de pessoal terceirizado no ano (PRPT)	%	2	50	41

Justificativa

Macroprocesso 1 – Pesquisa

Indicador 1 – Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index) no ano.

Pactuado 0,20 - Realizado 0,20 (meta atingida).

Indicador 2 – Número de publicações em periódicos indexados no SCI + número de publicações em periódicos científicos com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI + número de publicações em revistas de divulgação (nacional e internacional) + número de capítulos de livros + número de trabalhos completos publicados em anais de congressos nacionais ou internacional no ano.

Pactuado 2,04 - Realizados 1,78 (meta não atingida).

Indicador 3 – Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria forma com instituições estrangeiras.

Pactuado 13 - Realizados 12 (meta parcialmente atingida).

Indicador 4 - Número de projetos de pesquisa básica desenvolvidos na instituição.

Pactuado 0,48- Realizado 0,71 (meta atingida).

Indicador 5 – Número total de teses e dissertações defendidas, orientadas por pesquisadores do MPEG.

Pactuado 11 - Executados 12 (meta atingida).

Indicador 6 – Número total de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais.

Pactuado 50- Realizados 39 (meta não atingida).

Indicador 7 – Número de projetos e programas de cooperação nacional desenvolvidos em Caxiuana.

Pactuado 4- Executados 16 (meta atingida).

Macroprocesso 2 - Difusão

Indicador 8 – Índice de Difusão Científica (IDC).

Pactuado 0,12- Executado 0,12 (meta atingida).

A exposição de longa duração foi desmontada em agosto. Os recursos financeiros do Tesouro para uma nova exposição “Imagens Humanas” em substituição a mesma foram contingenciados, não sendo possível a captação externa. Por isso, o MPEG não ofertou esse serviço ao público ao longo do segundo semestre.

A explicação para esta ampla superação da meta prevista é bastante clara: a consulta à coleção da biblioteca. Acreditamos, também, que houve um estímulo extra às consultas, devido ao melhor acesso ao catálogo da biblioteca.

Indicador 9 – Índice de produção de material didático-científico (IPMDC).

Pactuado 1,00- Executados 1,4 (meta atingida).

O índice alcançado de 92 materiais superou o previsto de 65 devido à produção dos materiais didáticos do Projeto Clube do Pesquisador Mirim. Além disso, na elaboração do índice não foram computadas as 24 edições do informativo interno eletrônico “Conectando”.

Indicador 10 – Número de eventos organizados pelo MPEG.

Pactuado 35 - Executados 60 (meta atingida).

O esforço institucional para organização de eventos no segundo semestre, quando ocorrem os aniversários do Parque Zoobotânico e do Museu Goeldi, contribuiu para a superação do número de eventos programados para 2002.

Indicador 11 – Número de projetos de educação em ciência ambiental desenvolvidos no Museu Goeldi.

Pactuado 9- Realizados 9 (meta atingida).

O Projeto de Educação Patrimonial foi transferido da Coordenação de Museologia para a Coordenação de Ciências Humanas. O projeto Escola Virtual de Assuntos Amazônicos – Eva, passou a ser um subprojeto do projeto “Rede Nacional de Museus de História Natural: Cidadania, Ciência & Cultura”.

Indicador 12 – Incremento médio das coleções científicas do MPEG (IMCC).

Pactuado 3– Realizados 2 (meta parcialmente atingida).

Macroprocesso 3 – Administrativo e Financeiro

Indicador 1 – Aplicação em pesquisa e desenvolvimento (APD).

Pactuado 17 – Realizados 29 (meta atingida).

Mesmo com a contenção orçamentária vivida pelo MPEG, este indicador conseguiu superar a meta pactuado no ano. Entretanto, espera-se um investimento institucional nesta ação para o próximo ano. Considerando-se, também, o número de pesquisadores e técnicos do Museu Goeldi (270), verifica-se que somente 27, ou seja, 10% tiveram acesso a recursos do Tesouro para viagens a campo ou participação em eventos, em 2002.

Indicador 2 – Relação entre Receita Própria Total e OCC (RRP).

Pactuado 79- Executados 75 (meta parcialmente atingida).

Até dezembro de 2002, o valor arrecadado pelo Museu Goeldi foi de R\$ 3.121.136,46, o que corresponde a 75% dos recursos oriundos do Tesouro para Custeio e Capital. O desempenho da instituição está acima do previsto que era arrecadar 40% do valor de OCC no segundo semestre de 2002. O Museu Goeldi cumpre a sua parte quando apresenta projetos concorrendo a, praticamente, todos os editais em sua área de atuação.

Macroprocesso 4 – Indicadores de Recursos Humanos

Indicador 1 – Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano (ICT).

Pactuado 1 - Realizado 0,7 (meta parcialmente atingida).

Durante o ano de 2002, foram investidos R\$ 29.416,22 em treinamento para três servidores num contingente de 270, deixando a desejar o desempenho desse indicador. Esse índice obteve baixíssimo desempenho dada a total inexistência de recursos do Tesouro para tal fim. Nota-se que o treinamento e a capacitação de pesquisadores e técnicos tem se dado por meio de financiamento externo e de parcerias institucionais.

É um indicador que chama a atenção para a necessidade de investimento de treinamento e de capacitação de pessoal na instituição. Assim como foi criado o CT-Infra para a melhoria dos laboratórios e bases físicas, o Museu Goeldi sugere a criação de um programa similar de treinamento e capacitação.

Indicador 2 – Participação relativa dos bolsistas.

Pactuado 15- Realizados 16 (meta atingida).

O Museu Goeldi hoje dispõe de 44 bolsistas que desenvolvem atividades de pesquisa, distribuídos em: PCI = 35; DCR = 3; PV = 2; DTI/LBA = 2; Produtividade/Aposentado = 2.

Os bolsistas que desenvolvem atividades de pesquisa representam 16 % em relação ao total de servidores do MPEG – um bom número. O Museu Goeldi tem demonstrado capacidade de agregar novas bolsas através de diversos projetos.

Indicador 3 – Participação relativa do pessoal terceirizado (PRPT).

Pactuado 50- Realizados 41 (meta parcialmente atingida).

Até dezembro de 2002, o Museu Goeldi possuía 113 pessoas terceirizadas, assim distribuídas: Parque Zoobotânico = 56; Campus de Pesquisa = 41; Estação Científica Ferreira Penna: 16, num total de 41 %. Faz-se necessária a criação de novas vagas, especialmente para atividades estratégicas como Processamento de Dados e ECFPn.

Projeção de Referência da Missão Institucional

O Museu Goeldi, destaca-se como Centro de Excelência em sua área de atuação pela produção científica, pela formação de novos pesquisadores e pelo papel único em suas atividades.

As atividades institucionais do MPEG, no exercício de 2002, mostram que houve atendimento à maior parte dos indicadores acordados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG).

O TCG auxiliou na criação de um ambiente institucional favorável para a organização da pesquisa, voltado a um foco institucional em produzir resultados para atender aos objetivos estratégicos da instituição. Além disso, permitiu um maior rigor no acompanhamento das ações de pesquisa, comunicação e gestão, gerando uma preocupação com o planejamento setorial/individual.

Recursos Financeiros e Cronograma de Desembolso

Orçamento detalhado do MPEG – exercício/2002	
Fonte de Recursos Tesouro	Total
3390.14 – diárias	42.556,30
3390.30 – material de consumo	338.158,17
3390.33 – passagens	67.764,97
3390.36 – serviços de terceiros e pessoa física	158.926,98
3390.37 – locação de mão-de-obra	1.538.016,99
3390.39 – serviços de terc. e de pessoa jurídica	1.219.347,35
3390.47 – obrigações tributárias e contributiva	92.877,66
3390.92 – despesas de exerc. anteriores	249.895,60
Total de custeio	3.707.544,02
4490.52 – equip. e material permanente	166.489,00
Total de capital	166.489,00
Total geral	3.874.033,02

Orçamento e executado no MPEG - Exercício de 2002	
FR. Tesouro	Total
Custeio	4.272.149,26
Benefícios	674.244,63
Total de custeio e benefícios	4.946.393,89
Capital	125.517,71
Pessoal e encargos sociais (ativos)	13.204.497,44
Pessoal e enc. soc.(inativos e pensionistas)	2.805.249,20
Total capital e encargos	16.135.264,35
Total da fr. Tesouro	21.081.658,24
Outras fontes	
Receitas próprias	184.555,16
Convênio FMA	62.658,55
Total de outras fontes	247.213,71
Total geral/MPEG	21.328.871,95

Relação entre Receita Própria e OCC	
Receita própria total (F. 50)	182.311,63
Convênios com destaque orçamentário	62.658,55
Contratos e serviços via fundações (Fadesp e Fidesa)	2.713.166,28
Outros convênios	163.000,00
Total	3.121.136,46

Dotações	Receita	Executado
Custeio	3.849.244,00	3.842.144,45
Capital	156.739,00	125.517,71
Fonte 150	250.000,00	183.294,35
Total	4.255.983,00	4.150.956,51

Indicadores Administrativos e Financeiros/2002	
Despesas	Total
Alimentação dos animais	42.406,38
Caçuanã □ alimentação	65.954,26
Caçuanã □ combustível	51.471,90
Combustível □ Parque	13.739,21
Consumo de água	31.149,51
Contrato de manutenção com equipamento	28.076,52
Correios	37.615,39
Conservação dos prédios	54.019,17
Energia elétrica	51.154,96
Estagiários	63.923,00
Material consumo □ informática	30.736,74
Ligações interurbanas	22.049,02
Limpeza e conservação	297.267,02
Manutenção do aquário	20.565,00
Manutenção serviços gerais	381.069,55
PABX	53.913,83
Passagens	85.553,39
Publicidade	7.177,98
Recepção e atendimento	100.044,98
Seguro estagiários	5.204,38
Serviços prestados □ pessoa física	98.825,64
Telecomunicações □ convencional	97.299,60
Telefonia celular	11.060,40
Vigilância armada	411.085,00
Terceirizado Caçuanã □ Casa Limpa	114.298,57
Fidesa □ Sociedade Zeladora	36.920,70
Fidesa □ Secretárias	201.133,13
I□SS □ pessoa física	19.927,58
Regina C. Souza	3.006,00
Total	2.936.301,61

Dificuldades encontradas

As restrições orçamentárias em 2002 tiveram impactos nas atividades no segundo semestre, uma vez que o orçamento anual foi disponibilizado no primeiro trimestre e grande parte das ações no período de avaliação já tinham sido comprometidas. Nas questões de gestão e comunicação, o MPEG conseguiu atingir grande parte das metas anuais ficando, porém, comprometidas as atividades ligadas à coleta, armazenamento e gestão de coleções científicas e gerenciamento administrativo das ações de apoio e manutenção, desde banco de dados ao suporte básico das atividades cotidianas da administração e treinamento e capacitação.

Um exemplo importante da agilidade com que foi possível administrar a instituição diz respeito à aguda necessidade de economizar energia elétrica, já a partir do segundo semestre, sem prejudicar as atividades técnico-científicas. Também, para ultrapassar a crise, a instituição teve que economizar os gastos de telefone, combustível, bem como reduzir os contratos para a execução dos serviços de limpeza etc. o que representou uma economia razoável para a instituição.

Comentários sobre o desempenho geral da instituição

As atividades institucionais do MPEG, durante o exercício de 2002, mostram que houve atendimento à maioria dos indicadores acordados no Termo de Compromisso de Gestão (TCG), assinado em janeiro/02. Etapas do cotidiano institucional como: 1) coleta e análise de informações; 2) organização e implantação de sistemas de difusão; 3) gestão e controle de dados; 4) captação, implementação e execução financeira dos projetos encontram-se com uma dinâmica acima do planejado mas, ainda, fora de sintonia entre as partes.

Como pontos de reflexão e estabelecimento de ações de indução de produtividade institucional, destacam-se dois aspectos relevantes: 1) o primeiro, de caráter mais pontual, mostra que existe a necessidade de garantir ao MPEG recursos para manter a periodicidade do boletim institucional, junto com uma crescente preocupação com o aumento da qualidade, para inserir a publicação dentro dos sistemas de indexação internacionalmente aceitos; 2) o segundo, de caráter estruturante, remete para a necessidade de revisão do planejamento estratégico realizado em 1993, com revisões superficiais a cada três anos, dentro da nova perspectiva de C&T para a Amazônia, através dos resultados apresentados no Livro Branco, produto da Conferência Nacional de CT&I e que não puderam ser implementados em 2002, mas espera-se que, no ano de 2003, seja feita a revisão necessária ao planejamento estratégico do MPEG.

Um aspecto importante com relação à cooperação internacional é que houve um enorme esforço por parte do Museu Goeldi para formalizar as principais parcerias com três instituições americanas. Os convênios de cooperação porém, ainda não foram assinados pelo Ministro da C&T. Entretanto, as ações iniciais previstas nos projetos em colaboração com essas instituições encontram-se em andamento, com intercâmbio de pesquisadores e visitas técnicas sendo realizadas.

O quadro atual do desempenho institucional leva a uma consolidação do MPEG como papel de destaque na C&T na Amazônia, seja para qualificar recursos humanos, seja para geração de conhecimentos científicos necessários para dar suporte ao seu desenvolvimento.

Em conclusão, todas as metas propostas foram em parte atingidas no ano de 2002 e o TCG tem se mostrado apropriado para acompanhar o funcionamento da instituição, permitindo uma adequada flexibilidade administrativa visando a alcançar seus objetivos maiores.

Gerenciamento do Museu Paraense Emílio Goeldi

Relação de ocupantes dos cargos de DAS (ordem alfabética)

Nome: Ana Mercês do Socorro Resque Damasceno

Função: Chefe do Serviço de Orçamento e Finanças

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

Telefone: (91)249 1621/Fax: (91)249-1621

E-mail: aresque@museu-goeldi.br

CPF: 442.570.822-91

Nome: Antônio Carlos Lobo Soares

Função: Coordenador de Comunicação e Extensão

Formação: Aperfeiçoamento em Administração de Projetos Culturais e Manejo de Animais Silvestres em Cativeiro

Telefone: (91)219-3304/Fax: (91)249-6373

E-mail: loboso@museu-goeldi.br

CPF: 076.404.042-15

Nome: Benedita da Silva Barros

Função: Assessora Jurídica

Formação: Bacharelado em Ciências Econômicas e Direito

Telefone: (91)219-3374

E-mail: bbarros@museu-goeldi.br

CPF: 282.571.462-34

Nome: Carlos Roberto Mendes dos Santos

Função: Coordenador de Administração

Formação:

Telefone: (91)219-3308/Fax: (91)244.4447

E-mail: crsantos@museu-goeldi.br

CPF: 210.672.522-15

Nome: Carmosina Maria Calliari Bahia

Função: Chefe de Serviço de Restauo e Manutenção

Formação: Especialização em Preservação e Restauração do Patrimônio Arquitetônico

Telefone: (91)219-3350

E-mail: calliari@museu-goeldi.br

CPF: 166.485.522-04

Nome: Carlos Henrique S. Milhomem

Função: Chefe do Serviço de Processamento de Dados

Formação: Bacharelado em Matemática

Telefone: (91) 217-6002/Fax: (91) 274-3755

E-mail: caique@museu-goeldi.br

CPF: 391.741.742-15

Nome: Doralice dos Santos Romeiro
Função: Coordenadora de Informação e Documentação
Formação: Especialização em Organização em Arquivos
Telefone: (91)274-1811/Fax: (91)274-1811
E-mail: doralice@museu-goeldi.br
CPF: 088.662.952-72

Nome: Edithe da Silva Pereira
Função: Coordenadora de Ciências Humanas
Formação: Doutorado em Arqueologia
Telefone: (91)217.6047
E-mail: edithe@museu-goeldi.br
CPF: 116.588.352-04

Nome: Egas Murilo de Sousa Lemos Filho
Função: Chefe do Serviço de Recursos Humanos
Formação: Mestrado em Administração Pública
Telefone: (91)219-3344/Fax: (91)249-7778
E-mail: egas@museu-goeldi.br
CPF: 541.117.497-04

Nome: Elyan Dias Lopes
Função: Chefe do Serviço de Materiais e Patrimônio
Formação: Bacharelado em Administração
Telefone: (91)219-3335/Fax: (91)249-2619
E-mail: elyan@museu-goeldi.br
CPF: 175.313.652-00

Nome: Fátima Petronilha Lemos Teles
Função: Chefe do Serviço de Biblioteca
Formação: Especialização em Geociências e Tecnologia Mineral
Telefone: 217.6054
E-mail: teles@museu-goeldi.br
CPF: 091.683.622-34

Nome: Hilma Cristina M. Guedes

Função: Chefe do Serviço de Educação e Extensão

Formação: Especialização em Educação Ambiental

Telefone: 217.6054

E-mail: hcris@museu-goeldi.br

CPF: 218.203.252-53

Nome: Luciano Fogaça de Assis Montag

Função: Chefe do Serviço de Campus da ECFPn

Formação: Bacharel e Licenciatura em Biologia

Telefone: (91)217.6121/Fax: (91)274.3844

E-mail: caxiuana@museu-goeldi.br

CPF: 169.322.018-01

Nome: Ima Célia Guimarães Vieira

Função: Coordenadora de Pesquisa e Pós-graduação

Formação: Doutorado em Ecologia

Telefone: (91)219.3303/Fax: (91)249.1141

E-mail: ima@museu-goeldi.br

CPF: 180.330.242-91

Nome: Luiz Fernando Fagury Videira

Função: Coordenador de Museologia

Formação: Biólogo

Telefone: (91)219.3320/Fax: (91)249.6512

E-mail: luizvideira@museu-goeldi.br

CPF: 259.871.602-78

Nome: Lilian Bayma de Amorim

Função: Chefe do Serviço de Comunicação

Formação: Especialização em Teoria e Metodologia da Comunicação

Telefone: (91)219-3313/Fax: 249-8923

E-mail: lilian@museu-goeldi.br

CPF: 136.503.192-68

Nome: Maria Thereza Ribeiro da Costa Prost
Função: Coordenadora de Ciências da Terra e Ecologia
Formação: Doutorado em Geografia
Telefone: 217.6148
E-mail: prost@museu-goeldi.br
CPF: 504.311.966-72

Nome: Maria das Graças Ferraz Bezerra
Função: Coordenadora de Planejamento e Acompanhamento
Formação: Mestrado em Ciências Política
Telefone: (91)217.6009/Fax: (91)253-6597
E-mail: gferraz@museu-goeldi.br
CPF: 057.423.312-15

Nome: Maria de Nazaré do Carmo Bastos
Função: Coordenadora de Botânica
Formação: Mestrado em Ciências Biológicas
Telefone: (91)274.2967/Fax: (91)274.2967
E-mail: nazir@museu-goeldi.br
CPF: 050.131.432-68

Nome: Peter Mann de Toledo
Função: Diretor Geral
Formação: Doutorado em Geociências
E-mail: toledo@museu-goeldi.br
Telefone: 249.1302/Fax: 249.0466
CPF: 552.633.569-00

Nome: Samuel Soares de Almeida
Função: Chefe de Serviço da ECFPn
Formação: Mestrado em Ecologia
Telefone: (91)274.3844
E-mail: samuel@museu-goeldi.br
CPF: 032.854.642-91

Nome: Ulisses Galatti

Função: Coordenador de Zoologia

Formação: Doutorado em Ciências Biológicas

Telefone: (91)217.6096

E-mail: ulisses@museu-goeldi.br

CPF: 051.307.088-57

Nome: Vera Lúcia de Souza Almeida

Função: Chefe da Prefeitura do Campus de Pesquisa

Formação: Especialização em Organização em Arquivos

Telefone: (91)274.9491/Fax: (91)274-9491

E-mail: vera@museu-goeldi.br

CPF: 057.547.712-15

Nome: Vera Bulamarqui Bastos

Função: Chefe do Serviço do Parque Zoobotânico

Formação: Especialização em Herveicultura

Telefone: (91)219-3329/Fax: (91)249-8354

E-mail: vera@museu-goeldi.br

CPF: 104.505.642-15